

Fiat Palio

USO E MANUTENÇÃO

FIAT

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS (kg/cm² - lb/pol²)

	Pneu	Com carga média		Com carga completa		Roda de reserva
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro	
ED	145/80R13"-75T	1,9 Kg/cm ²	1,9 Kg/cm ²	2,2 Kg/cm ²	2,2 Kg/cm ²	2,2 Kg/cm ²
EDX	155/80R13"-79T	ou	ou	ou	ou	ou
EL	175/70R13"-82T	27 lb/pol ²	27 lb/pol ²	31 lb/pol ²	31 lb/pol ²	31 lb/pol ²
16V						

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kg/cm² ou 4lb/pol² em relação ao valor prescrito.

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR

	ED		EDX		EL		16V	
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	litros	kg
Cárter do motor	3,2	2,75	3,2	2,75	3,2	2,75	3,5	2,97
Cárter do motor e filtro	3,5	3,14	3,5	3,14	3,5	3,14	4,0	3,36

O óleo usado não deve ser despejado no meio ambiente.

ABASTECIMENTO COMBUSTÍVEL (Litros)

	ED	EDX	EL	16V
Tanque do combustível:	48	48	48	48
Incluída uma reserva aproximada de:	5 a 7	5 a 7	5 a 7	5 a 7

Os dispositivos antipoluição do Fiat Palio exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido Fiat e parabenizá-lo por ter escolhido um Fiat Palio. Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe do Fiat Palio e, assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de pegar no volante pela primeira vez.

No mesmo estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para o uso do veículo que lhe ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu Fiat Palio: você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, e recomendamos que sua execução seja feita por pessoal qualificado Fiat.

Além disso, no Livrete Assistencial de Garantia e Livrete Confiat (constantes de seu Kit de bordo), encontrará os Serviços que a Fiat oferece aos seus clientes:

- o Certificado de Garantia com os prazos e as condições para manter a mesma;
- e a gama dos serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat.

Boa leitura, então, e boa viagem!

Neste manual está descrito o maior número possível de instrumentos e acessórios que equipam os modelos Fiat Palio. Considere somente as informações inerentes ao modelo e opcionais escolhidos no momento da compra.

1

BEM-VINDO A BORDO DO FIAT PALIO

○ Fiat Palio é um automóvel de design original, idealizado em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. Desde os novos motores, multiválvulas, aos dispositivos de segurança, da busca para aumentar o conforto para o motorista e os seus passageiros à praticidade das soluções funcionais, tudo isso contribuirá para fazer com que você aprecie a personalidade do Fiat Palio.

Em seguida, você vai notar também que, além das características de estilo e temperamento, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

O Fiat Palio permite, por exemplo, que a primeira revisão de manutenção seja feita só aos 20.000 km.

Além disso, novas e eficazes soluções para o respeito ao meio ambiente, tornam o Fiat Palio, equipado com dispositivos que garantem resultados além dos limites estabelecidos pelas normas vigentes.

Segurança, economia e respeito ao meio ambiente, fazem do Fiat Palio um veículo a ser imitado.

2

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diverso e por uma cor diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:



Segurança das pessoas.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.



Proteção do ambiente.

Indica os comportamentos corretos a manter para que o uso do veículo não cause nenhum dano à natureza.



Integridade do veículo.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições acarreta um perigo de sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

3

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de dar a partida, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto e verifique se as luzes piloto não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito, antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e travamento correto das portas e tampa do porta-malas, antes de dar a partida.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito, do piso e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo comprometendo seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos ou sobre o porta-objetos, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes, respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

4

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat Palio, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas, cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat Palio e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de: perigo, proibição, advertência, obrigação, ao qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO



Bateria

Líquido corrosivo.



Bateria

Explosão.



Ventilador

Pode ligar automaticamente com motor parado.



Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver fervendo.

5

SÍMBOLOS



Bobina

Alta tensão.



Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.



Tubulação do climatizador de ar

Não abrir.

Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO



Bateria

Não aproximar chamas.



Bateria

Manter as crianças longe.



Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.



Air bag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.

6

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA



Catalisador

Não parar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".



Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Limpador do pára-brisa

Usar somente líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Motor

Usar somente lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

7

SÍMBOLOS



Reservatório de expansão

Usar somente líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO



Bateria

Proteger os olhos.



Bateria Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

8

SUMÁRIO

PRONTOS PARA PARTIR

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

USO CORRETO DO VEÍCULO

EM EMERGÊNCIA

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

INSTALAÇÃO DOS ACESSÓRIOS

ÍNDICE ALFABÉTICO

9

Sente-se confortavelmente no carro e prepare-se para... ler.

Nas páginas seguintes, você vai encontrar tudo o que é útil para partir imediatamente da melhor maneira possível. Ou seja, em completa segurança.

Em poucos minutos, você vai se familiarizar com as lâmpadas piloto, os instrumentos e os dispositivos principais.

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

PRONTOS PARA PARTIR

CHAVES	PÁG. A-2
SISTEMA FIAT CODE	PÁG. A-3
PAINEL PORTA-INSTRUMENTOS	PÁG. A-4/A-8
QUADRO DE INSTRUMENTOS	PÁG. A-6/A-10
BANCOS	PÁG. A-12
APÓIA-CABEÇA	PÁG. A-13
CINTOS DE SEGURANÇA	PÁG. A-14
VOLANTE	PÁG. A-15
ALAVANCAS SOB O VOLANTE	PÁG. A-16
ESPELHOS RETROVISORES	PÁG. A-18
VENTILAÇÃO	PÁG. A-19
AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO	PÁG. A-20
AR CONDICIONADO	PÁG. A-20
LUZES DE EMERGÊNCIA	PÁG. A-21
BOTÕES DE COMANDO	PÁG. A-21
VIDROS ELÉTRICOS	PÁG. A-22
TETO SOLAR	PÁG. A-23
PORTA-MALAS	PÁG. A-23
CAPÔ DO MOTOR	PÁG. A-24
PORTAS	PÁG. A-25

A-1

CHAVES

EXCETO VERSÕES COM FIAT CODE

Com o veículo é entregue uma chave **A-fig. 1** com uma cópia que serve para:

- partida;
- portas dianteiras;
- tampa do porta-malas;
- porta-luvas (se estiver equipado com fechadura);
- tampa do tanque.



A-2

fig. 1

SISTEMA FIAT CODE

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo pode estar equipado com um sistema eletrônico de bloqueio do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição. As chaves de ignição estão providas de um dispositivo eletrônico que transmite um sinal em código à central do Fiat CODE, que permite que o motor seja ligado somente se tal código for reconhecido.

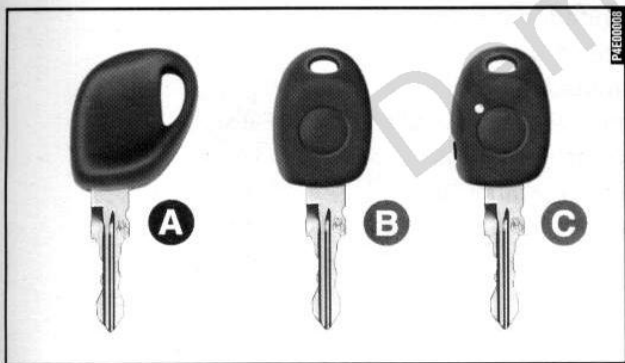


fig. 2

CHAVES

Chaves **fig. 2** para a partida e para as fechaduras:

A - chave "master" com empunhadura vermelha

B - de uso normal

C - com telecomando incorporado. Desempenha as funções da chave de uso normal quando o veículo estiver equipado com o alarme eletrônico.

TRAVA DA DIREÇÃO

Ativa-se automaticamente quando é removida a chave da ignição. Desativa-se quando a chave é girada para **MAR**; mover levemente o volante nos dois sentidos se tiver dificuldade em rodar a chave.

PAINEL PORTA-INSTRUMENTOS

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função das versões.

Demo mode

A-4

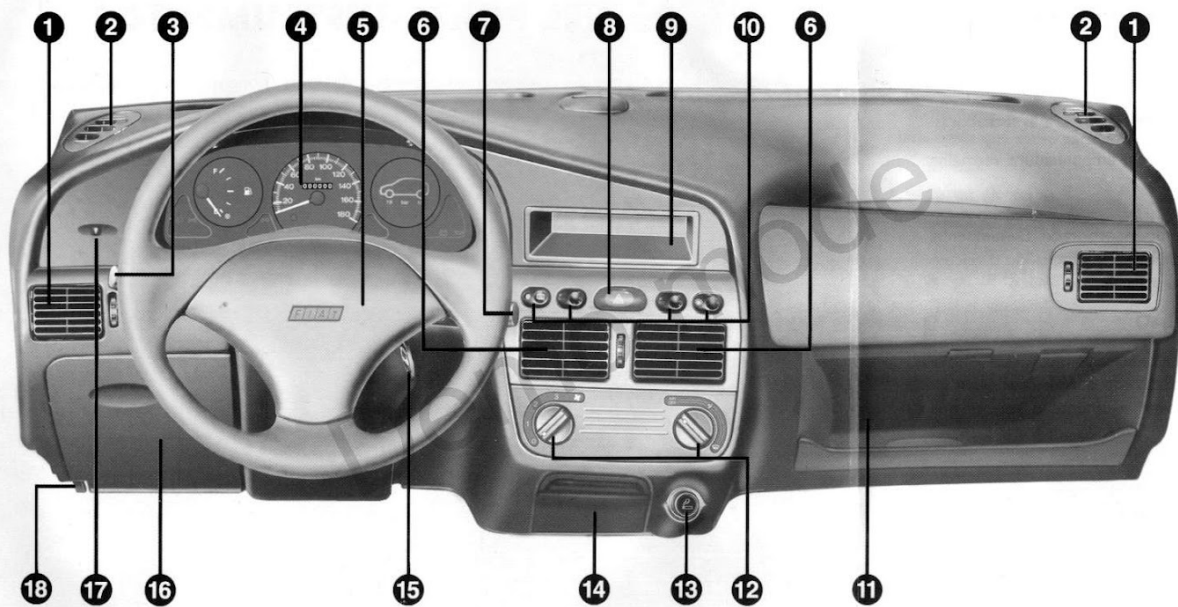
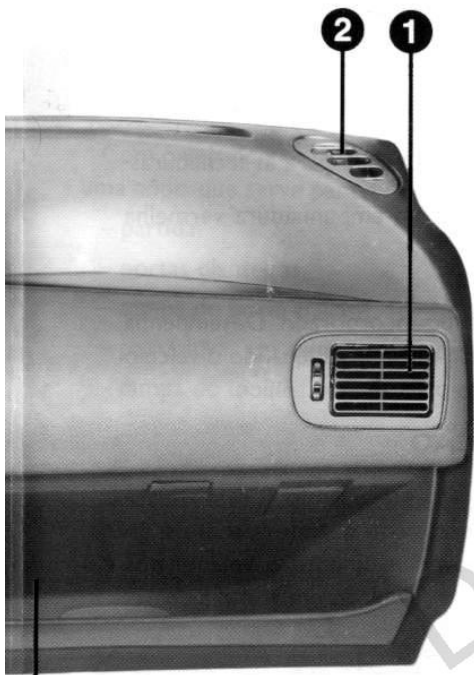


fig. 3

P4E0030R



- 1) Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis
- 2) Difusores para envio de ar aos vidros laterais
- 3) Alavanca de comando das luzes externas
- 4) Quadro de instrumentos e lâmpadas-piloto
- 5) Buzina
- 6) Difusores de ar reguláveis e orientáveis centrais
- 7) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do pára-brisa e vidro traseiro
- 8) Interruptor das luzes de emergência
- 9) Sede para auto-rádio
- 10) Comandos e lâmpadas piloto
- 11) Porta-luvas
- 12) Comandos da ventilação
- 13) Acendedor de cigarros
- 14) Cinzeiro
- 15) Comutador de ignição
- 16) Tampa de acesso à caixa dos fusíveis
- 17) Reostato das luzes do painel porta-instrumentos
- 18) Alavanca para abrir o capô do motor

QUADRO DE INSTRUMENTOS

VERSÃO ED

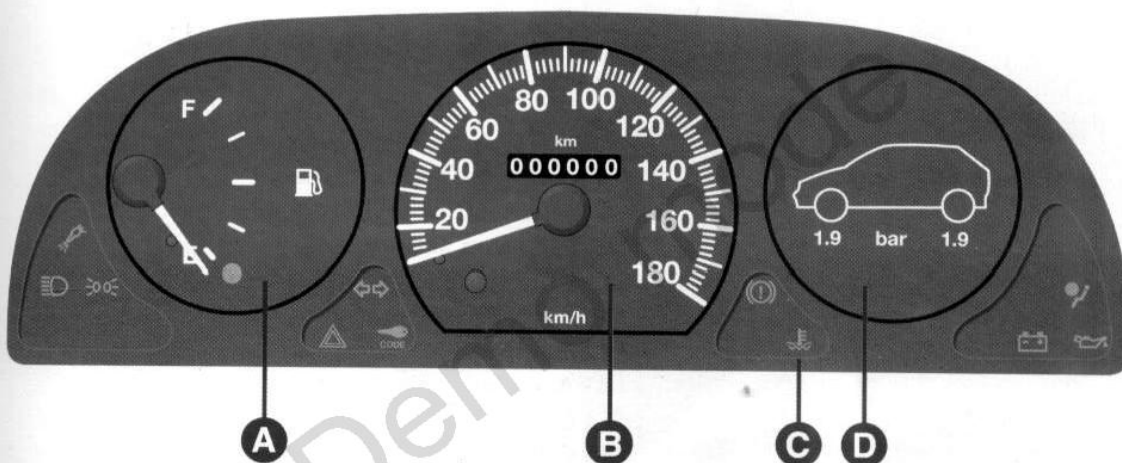


fig. 5

4E0021BR

A - Indicador do nível de combustível com lâmpada piloto da reserva.

B - Velocímetro e odômetro total.

C - Indicador luminoso de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

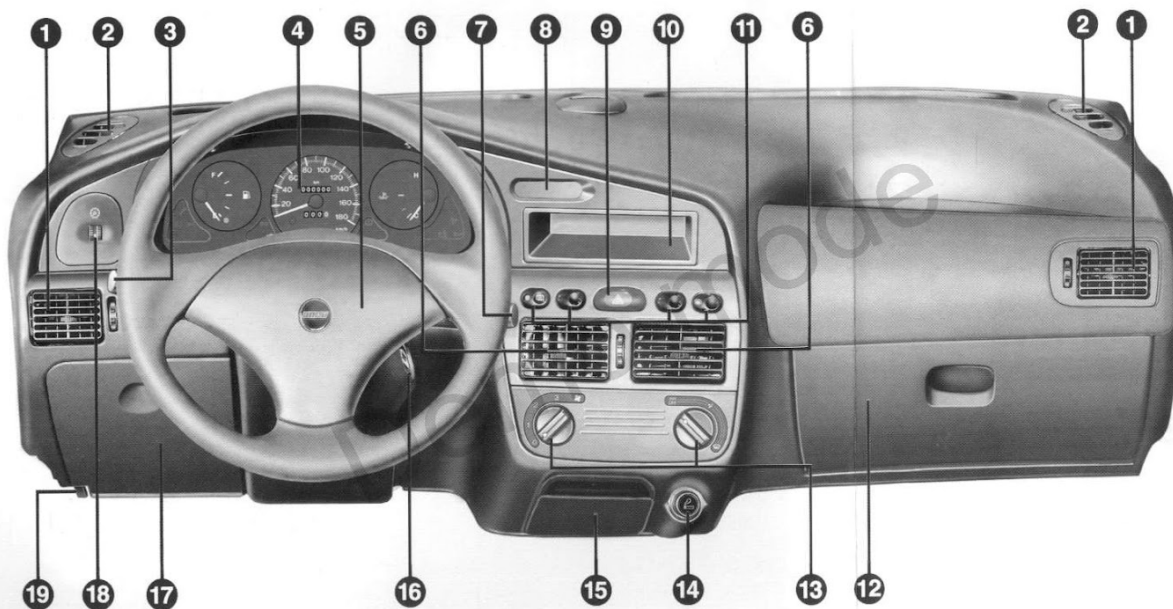
D - Indicação gráfica da calibragem dos pneus.

PAINEL PORTA-INSTRUMENTOS

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função das versões.

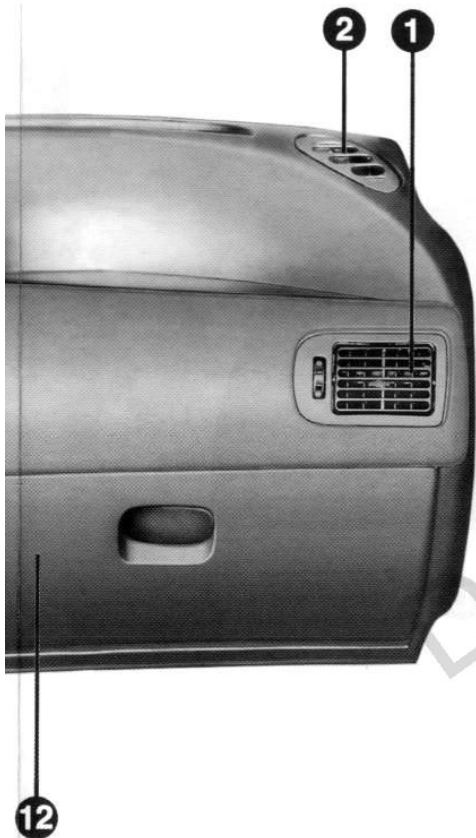
Demo mode

A-6



P4E0028R

fig. 4



- 1) Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis
- 2) Difusores para envio de ar aos vidros laterais
- 3) Alavanca de comando das luzes externas
- 4) Quadro de instrumentos e lâmpadas-piloto
- 5) Buzina
- 6) Difusores de ar reguláveis e orientáveis centrais
- 7) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do pára-brisa e vidro traseiro
- 8) Sede para relógio digital
- 9) Interruptor das luzes de emergência
- 10) Sede para auto-rádio
- 11) Comandos e lâmpadas piloto
- 12) Porta-luvas
- 13) Comandos da ventilação
- 14) Acendedor de cigarros
- 15) Cinzeiro
- 16) Comutador de ignição
- 17) Tampa de acesso à caixa dos fusíveis
- 18) Reostato das luzes do painel porta-instrumentos
- 19) Alavanca para abrir o capô do motor

VERSÃO EDX

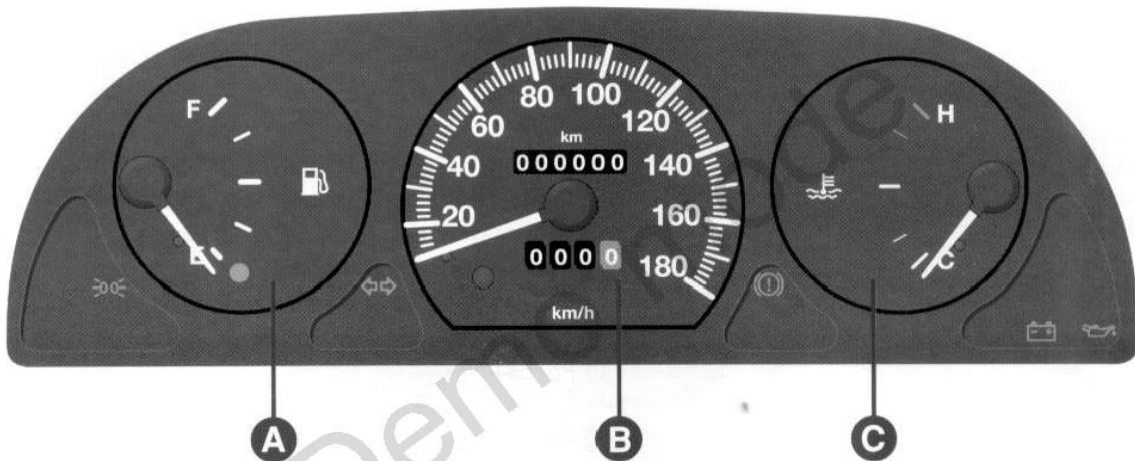


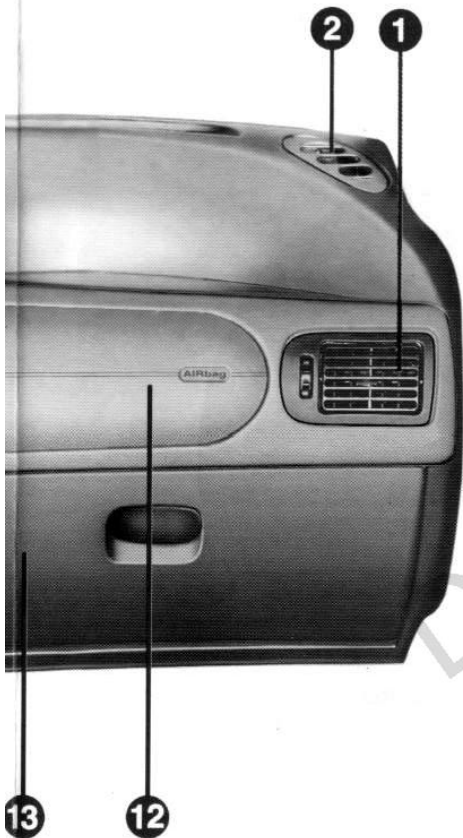
fig. 6

P4E0004BR

A - Indicador do nível de combustível com lâmpada piloto da reserva.

C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

B - Velocímetro e hodômetro total e parcial.



- 1) Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis
- 2) Difusores para envio de ar aos vidros laterais
- 3) Alavanca de comando das luzes externas
- 4) Quadro de instrumentos e lâmpadas-piloto
- 5) Air Bag para motorista (opcional)
- 6) Difusores de ar reguláveis e orientáveis centrais
- 7) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do pára-brisa e vidro traseiro
- 8) Relógio digital/display do auto-rádio
- 9) Interruptor das luzes de emergência
- 10) Auto-rádio (opcional)
- 11) Comandos e lâmpadas piloto
- 12) Air Bag para passageiro (opcional)
- 13) Porta-luvas
- 14) Comandos da ventilação e do aquecimento
- 15) Acendedor de cigarros
- 16) Cinzeiro
- 17) Comutador de ignição
- 18) Buzina
- 19) Tampa de acesso à caixa dos fusíveis
- 20) Reostato das luzes do painel porta-instrumentos
- 21) Alavanca para abrir o capô do motor

QUADRO DE INSTRUMENTOS

VERSÃO EL

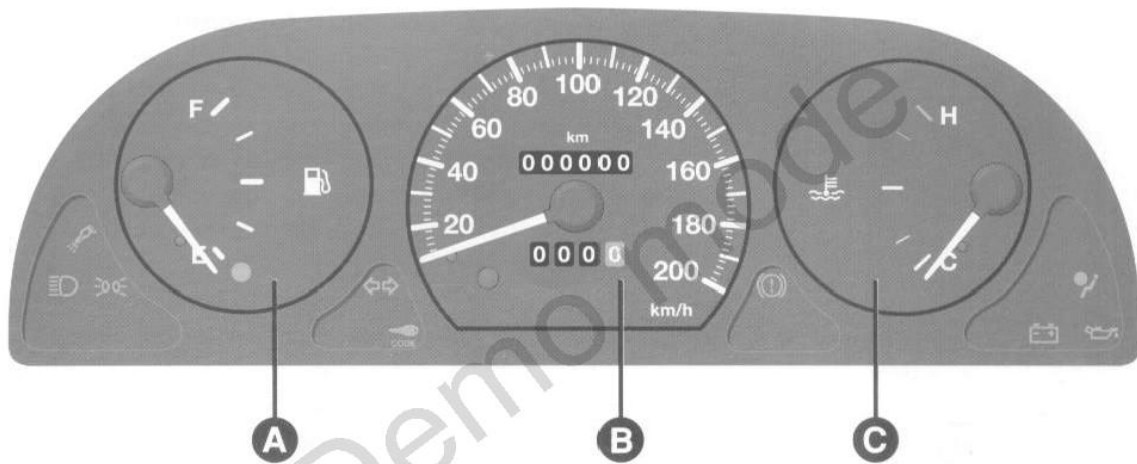


fig. 9

PAE000146

A - Indicador do nível de combustível com lâmpada piloto da reserva.

C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

B - Velocímetro e hodômetro total e parcial.

PAINEL PORTA-INSTRUMENTOS

A

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função das versões.

Demo mode

A-10

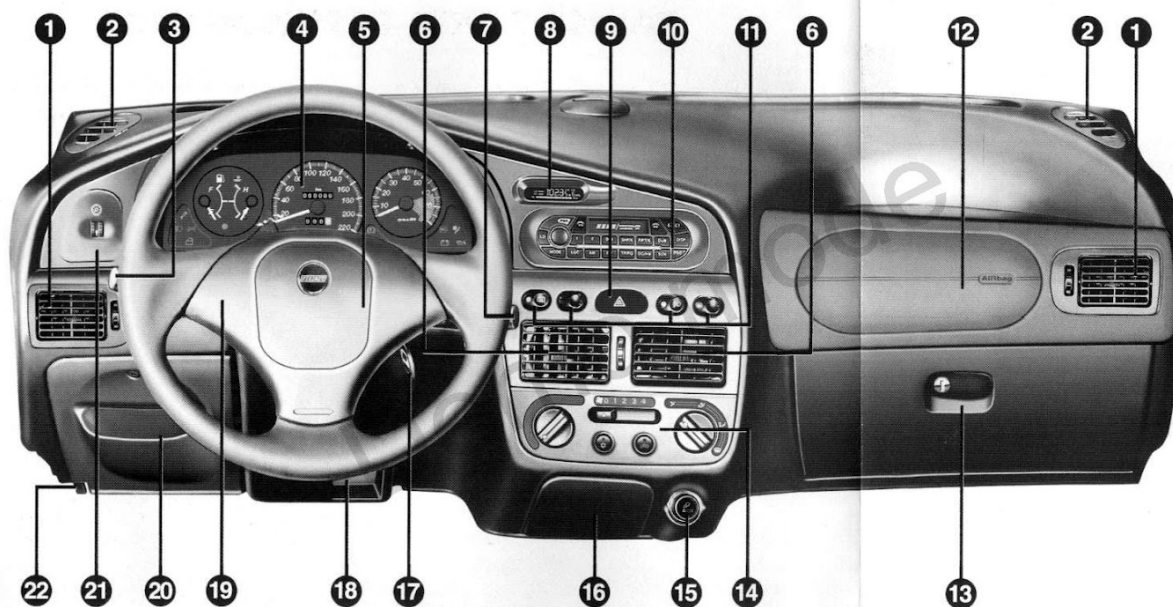


fig. 8

P4E00803

11
11
11
11
11
11
11
11
20
2
2:
2:



- 1) Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis
- 2) Difusores para envio de ar aos vidros laterais
- 3) Alavanca de comando das luzes externas
- 4) Quadro de instrumentos e lâmpadas-piloto
- 5) Air bag para motorista (opcional)
- 6) Difusores de ar centrais reguláveis e orientáveis
- 7) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do pára-brisa e vidro traseiro
- 8) Relógio digital/display do auto-rádio
- 9) Interruptor das luzes de emergência
- 10) Auto-rádio
- 11) Comandos e lâmpadas piloto
- 12) Air bag para o passageiro
- 13) Porta-luvas
- 14) Comandos do ar-condicionado
- 15) Acendedor de cigarros
- 16) Cinzeiro
- 17) Comutador de ignição
- 18) Alavanca de regulagem do volante
- 19) Buzina
- 20) Tampa de acesso à caixa dos fusíveis
- 21) Reostato das luzes do painel porta-instrumentos
- 22) Alavanca para abrir o capô do motor

VERSÃO 16V

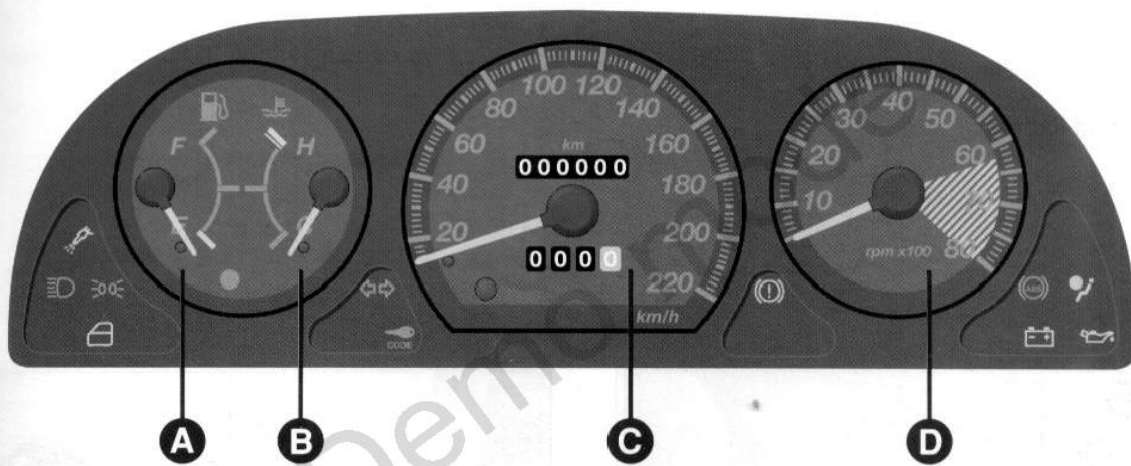


fig. 10

P4E000144

A - Indicador do nível de combustível com lâmpada piloto da reserva.

B - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

C - Velocímetro e hodômetro total e parcial.

D - Conta-giros.

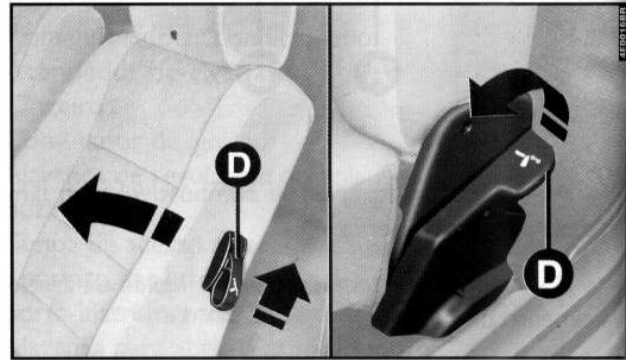
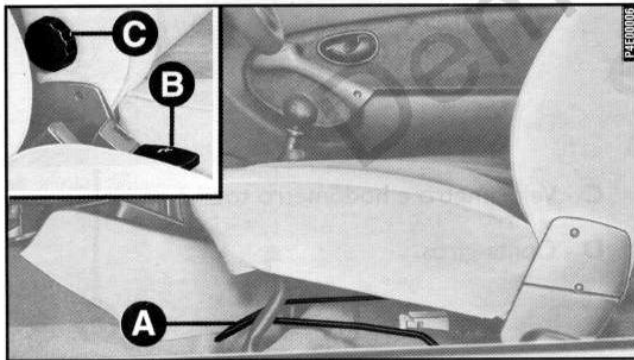
A-11

BANCOS

Mover os comandos **fig. 11-12:**

- A** - regulagem no sentido longitudinal
- B** - regulagem da inclinação do encosto
- C** - regulagem lombar

D - basculamento do banco para a frente para permitir o acesso aos lugares traseiros (versão 2 portas).



A-12

APÓIA-CABEÇA

Regular os apóia-cabeças **fig. 13** e **14** de maneira que a nuca, e não o pescoço, apóie neles, certificando-se que estejam travados na posição desejada. Consultar o capítulo "Conhecimento do veículo".

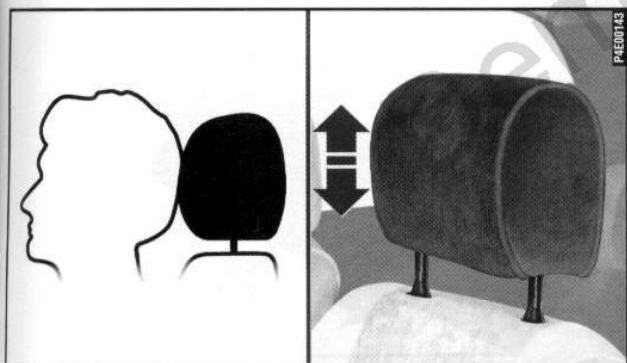


fig. 13

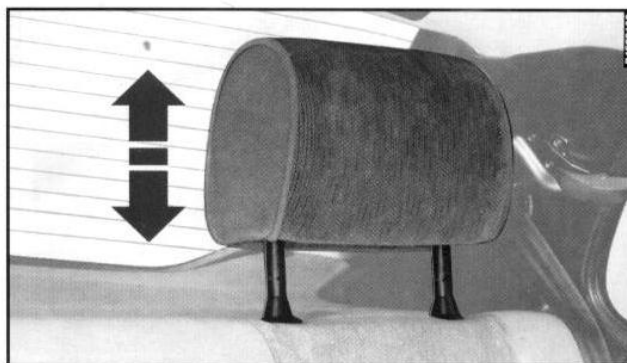


fig. 14

A-13

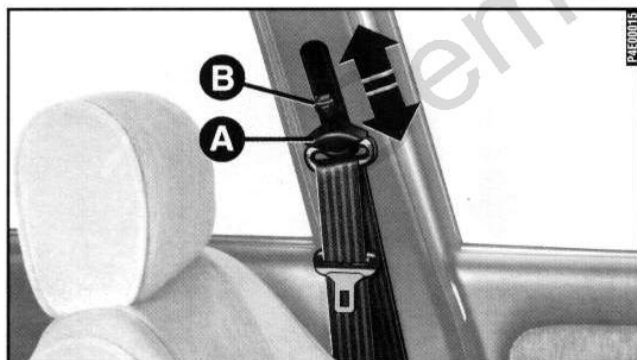
CINTOS DE SEGURANÇA

Regulagem da altura dos cintos dianteiros:

- para levantar: levantar o anel oscilante **A**-fig. 15
- para abaixar: apertando o botão **B**, deslocar o anel oscilante **A**.

O anel oscilante **A** pode ficar em 4 posições diferentes.

Em algumas versões a regulagem da altura é feita removendo o anel oscilante de sua posição original e reinstalando-o em outro orifício disponível na coluna central.



A-14

fig. 15

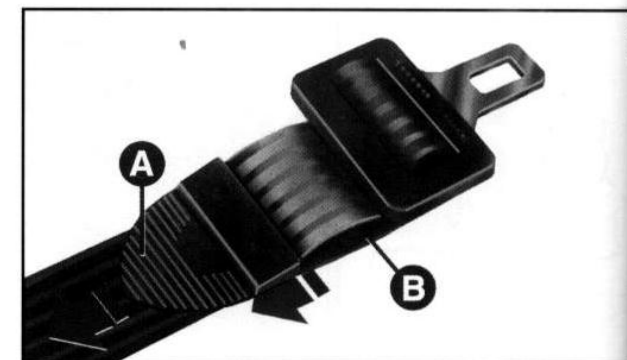


fig. 16

Para tanto deve-se extrair o tampão do orifício, remover o parafuso de fixação do anel, reinstalando-o na posição desejada. Feito isto, recoloque o tampão.

Ajuste dos cintos traseiros (central subabdominal e lateral sem retrator automático):

- para apertar: puxar a extremidade **A**-fig. 16 (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado);
- para afrouxar: puxar na parte **B**, mantendo a fivela perpendicular ao cinto.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para afivelar os cintos, inserir a lingueta **A**-fig. 17 na sede **B** do fecho.

Para destravar, apertar o botão **C**.



Para se ter a máxima proteção, manter o encosto na posição ereta, apoiando bem as costas e mantendo o cinto bem aderente ao tórax e à bacia. Nunca utilize o cinto com o banco reclinado.

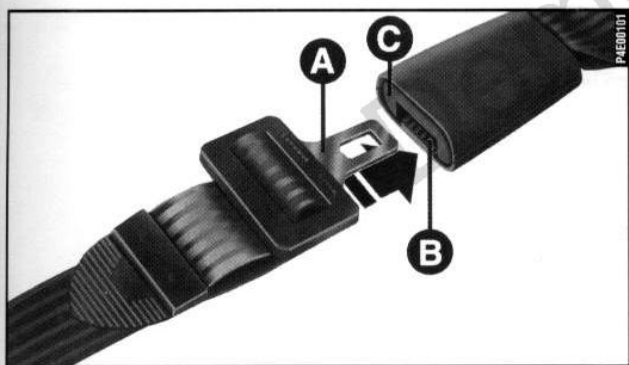


fig. 17

VOLANTE

Para regular a inclinação, mover a alavanca **A** fig. 18

Posição 1 - volante destravado

Posição 2 - volante travado.



Não regular a inclinação do volante, quando o veículo estiver em movimento.

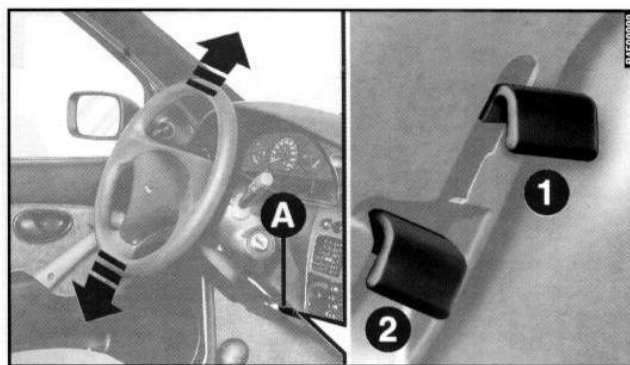


fig. 18

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA fig. 19

Na posição **A** = luzes de direção direita

Na posição **B** = luzes de direção esquerda

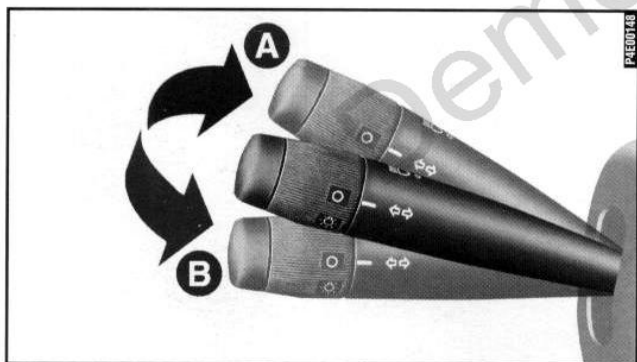
Puxando em direção ao volante = lampejo dos faróis

Girando a empunhadura em \bigcirc = luzes apagadas

Girando a empunhadura em \odot = luzes de posição

Girando a empunhadura em \ominus = faróis baixos

Girando a empunhadura em \ominus e empurrando em direção ao painel = faróis altos.



A-16

fig. 19

ALAVANCA DIREITA fig. 20

Na posição **A** = limpador do pára-brisa desligado

Na posição **B** = limpador do pára-brisa intermitente


Na posição **C** = limpador do pára-brisa contínuo lento


Na posição **D** = limpador do pára-brisa contínuo rápido

Na posição **E** (não fixa) = limpador do pára-brisa contínuo rápido

Puxando em direção ao volante = lavador do pára-brisa

Empurrando em direção ao painel = lavador/limpador do vidro traseiro

Girando a empunhadura em  = limpador do vidro traseiro desligado

Girando a empunhadura em  = limpador do vidro traseiro ligado.

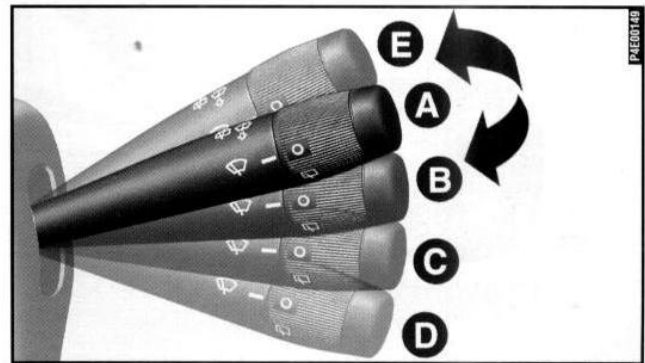


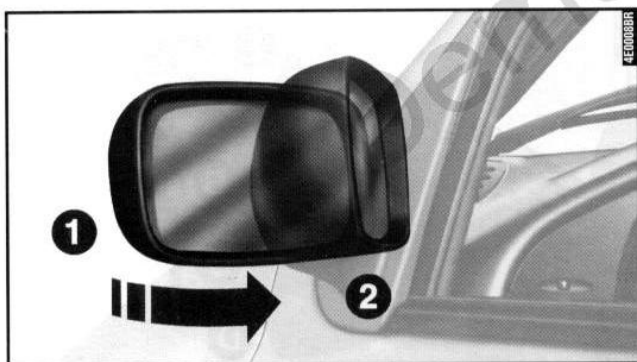
fig. 20

A-17

ESPELHOS RETROVISORES

ADVERTÊNCIA A lente do espelho retrovisor direito é parabólica e aumenta o campo de visão. No entanto, diminui o tamanho da imagem, dando a impressão que o objeto refletido está mais longe que o real.

Com regulagem externa: mover a lente do retrovisor até a posição desejada **fig.21**.



A-18

fig. 21

Com regulagem interna: por dentro do veículo, mover o botão **A-fig. 22**.



Se a saliência do espelho criar dificuldades em passagens estreitas, dobrá-lo da posição 1 à posição 2.

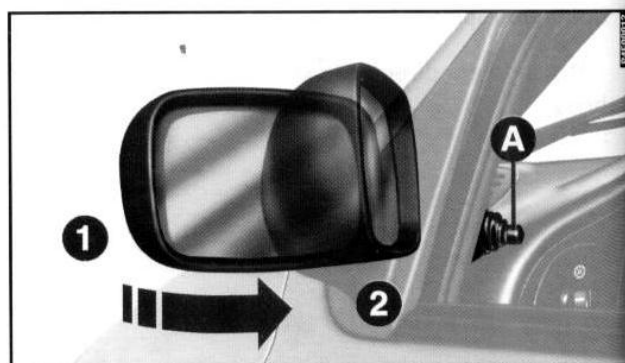


fig. 22

VENTILAÇÃO

Com regulagem elétrica: apertar as teclas
fig. 23:

- A - para orientar nos quatro sentidos;
- B - para selecionar o espelho (esquerdo ou direito).

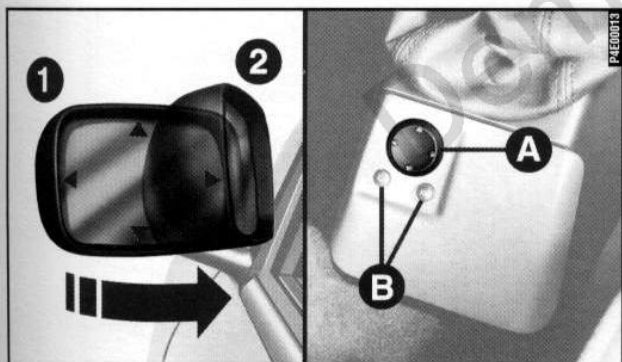


fig. 23

COMANDOS fig. 24

- A - Velocidades do ventilador
- B - Distribuição do ar.

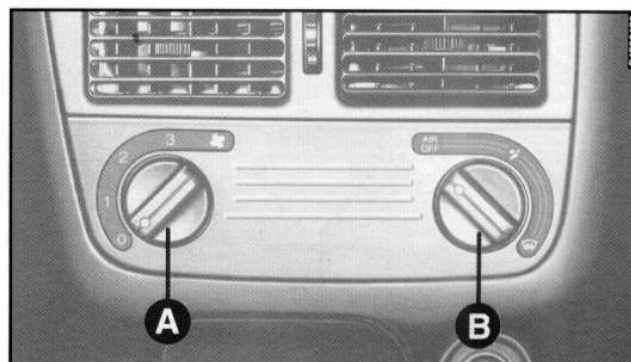


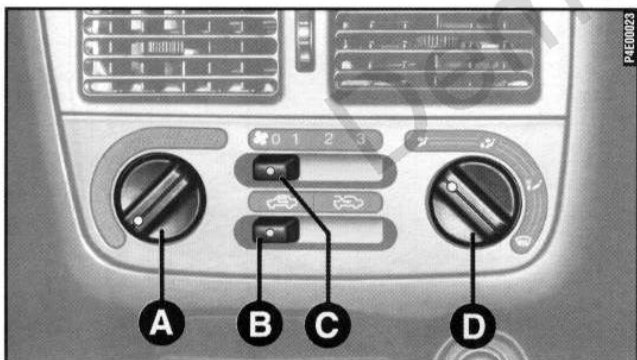
fig. 24

A-19

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

COMANDOS fig. 25

- A - Regulagem da temperatura
- B - Cursor para a recirculação do ar
- C - Cursor das velocidades do ventilador
- D - Distribuição do ar.



A-20

fig. 25

AR CONDICIONADO

COMANDOS fig. 26

- A - Regulagem da temperatura
- B - Botão para ligar/desligar o sistema
- C - Cursor das velocidades do ventilador
- D - Botão para a recirculação do ar
- E - Distribuição do ar.

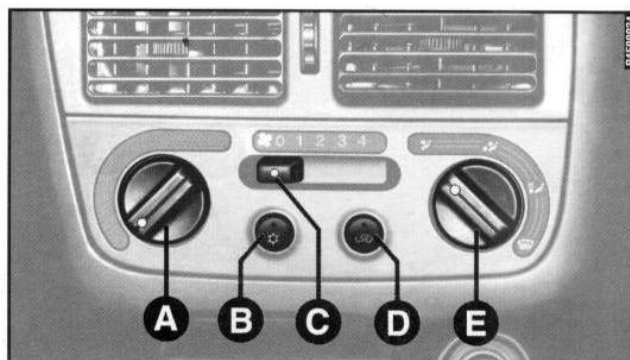


fig. 26

LUZES DE EMERGÊNCIA

Para acendê-las, apertar o botão **A**-fig. 27.

Para apagá-las, apertar novamente o botão.



Esta luz só deve ser acionada com o veículo parado: nunca em movimento.

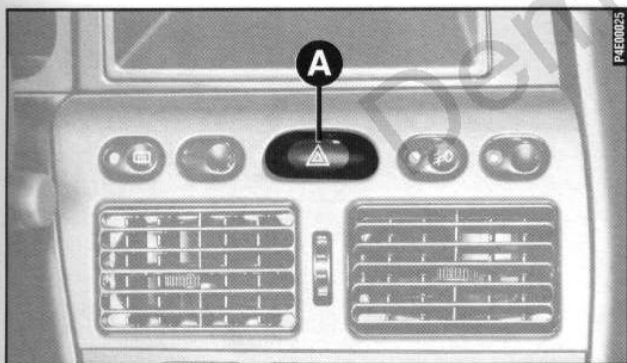


fig. 27

BOTÕES DE COMANDO

Botões fig. 28

A - Botão para ligar/desligar desembaçador do vidro traseiro com led de indicação.

B - Botão para ligar/desligar os faróis auxiliares, com led de indicação. Só funciona com as luzes externas ligadas.

C - Led que avisa "alarme ligado".

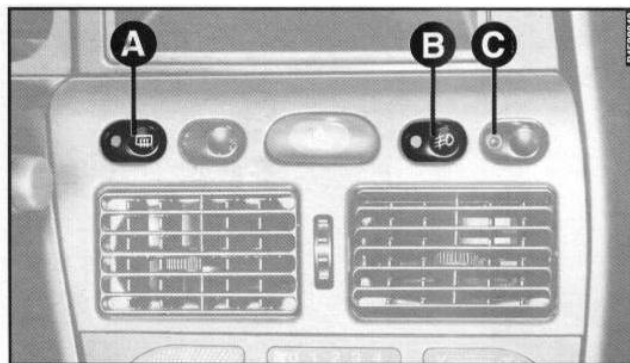


fig. 28

A-21

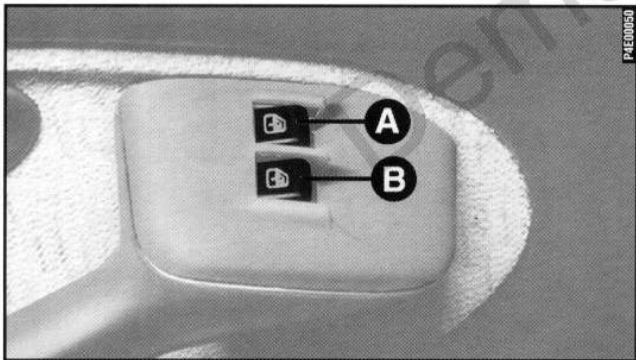
VIDROS ELÉTRICOS

Pressionar a tecla **fig. 29** para abaixar o vidro.
Puxar a tecla para levantá-lo.

A - Tecla para o vidro dianteiro esquerdo

B - Tecla para o vidro dianteiro direito

No apoia-braço da porta do passageiro tem uma tecla para abaixar ou levantar o respectivo vidro.



A-22

fig. 29

VIDROS ELÉTRICOS TRASEIROS fig. 25

A - Tecla na porta

B - Tecla para o vidro traseiro esquerdo

C - Tecla para o vidro traseiro direito

D - Tecla para bloquear/desbloquear as teclas dos vidros traseiros

VIDROS MANUAIS

Para abaixar ou levantar os vidros, girar a manivela da respectiva porta.

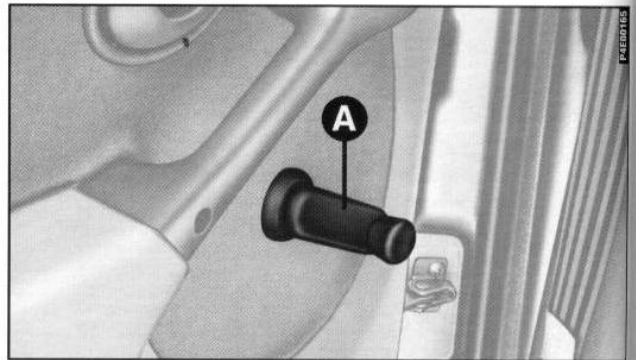


fig. 30

TETO SOLAR

Para abrir: puxar a manivela de comando **A**-fig. 31 e rodá-la em sentido horário.

Para fechar: rodar a manivela de comando em sentido anti-horário.

Para repor a manivela no lugar: apertar o botão **B**.

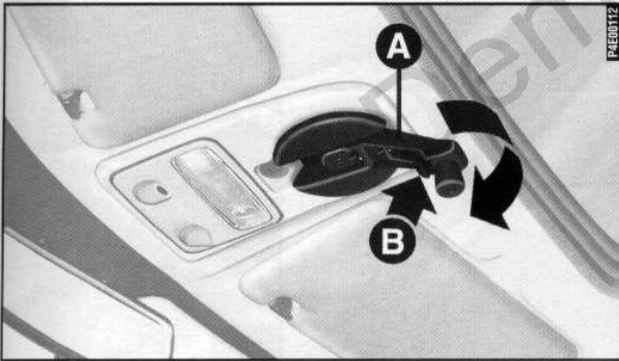


fig. 31

PORTA-MALAS

Por fora: abrir usando a chave de ignição.

Por dentro do veículo: puxar a alavanca **A**-fig. 32.

AMPLIAÇÃO

Para a operação de rebatimento do banco, consultar capítulo "Conhecimento do veículo".

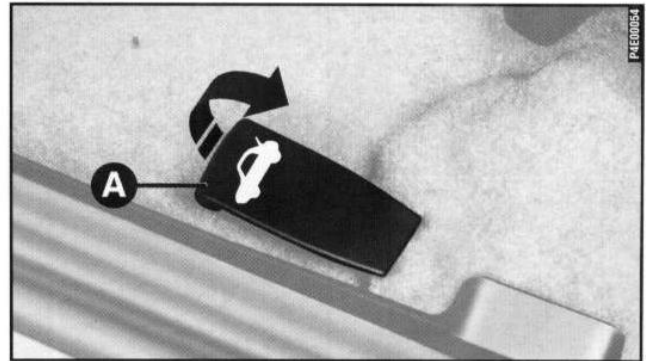


fig. 32

CAPÔ DO MOTOR

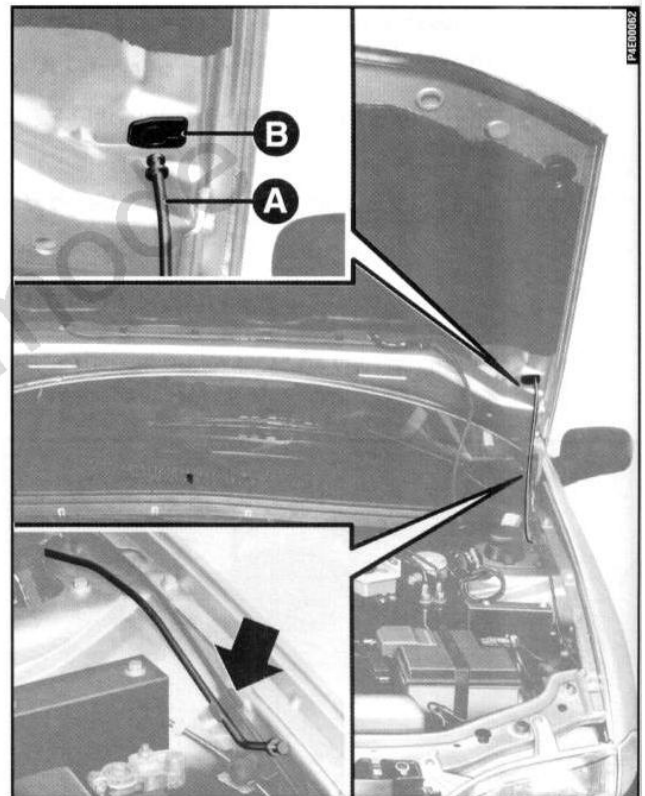
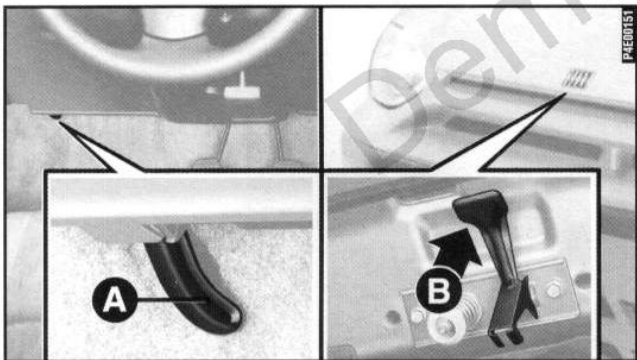
Para abrir: puxar a alavanca **A**-fig. 33.

Pressionar a alavanca **B** e levantar o capô.

Introduzir a extremidade da vareta **A**-fig. 34 na abertura **B** do capô do motor.

Para fechar: tirar a vareta **A** da abertura **B** e repô-la em seu dispositivo de bloqueio, abaixar o capô até cerca de 20 cm do vão do motor e deixá-lo cair.

Verificar se trancou.



A-24

PORTAS

Rodar a chave **fig. 35**:

1 - fechadura destrancada

2 - fechadura trancada.

Levantar a maçaneta para abrir.

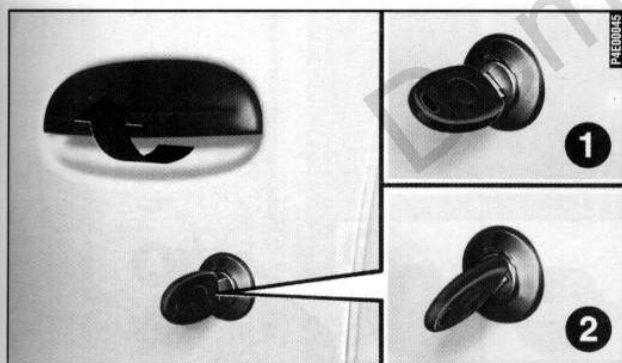


fig. 35

Por dentro do veículo:

abertura - puxar a maçaneta **A-fig. 36**;

trava de segurança - com a porta fechada, apertar a maçaneta **A**.

É possível acionar a trava de segurança com a porta aberta, somente no lado do passageiro nas versões sem travamento elétrico.

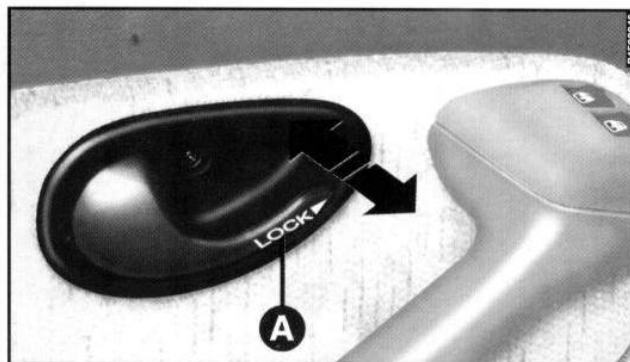


fig. 36

A-25

PORTAS

TRAVAMENTO ELÉTRICO

Para travar/destravar as portas, ao mesmo tempo:

- por fora, rodar a chave na fechadura.
- por dentro, com a porta fechada, apertar para travar ou puxar para destravar, uma das maçanetas das portas dianteiras.

O travamento elétrico também pode ser ativado com o telecomando do alarme eletrônico.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS (portas traseiras)

Serve para impedir a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro.

Com a ponta da chave de ignição, girar o dispositivo **A-fig. 37**

Posição **1** - dispositivo desativado.

Posição **2** - dispositivo ativado (uma marca amarela irá indicar esta condição).

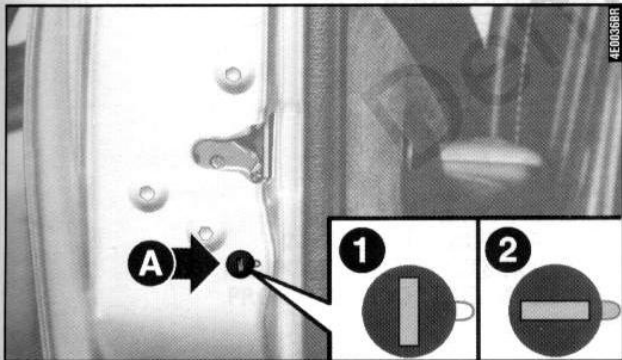


fig. 37

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat Palio. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar “ao vivo” o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat Palio, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Quando, depois, ligar o motor e entrar no trânsito, fará muito mais descobertas agradáveis.

B

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

CHAVES	PÁG. B-2
SISTEMA FIAT CODE	PÁG. B-2
ALARME ELETRÔNICO	PÁG. B-7
COMUTADOR DE IGNIÇÃO	PÁG. B-14
REGULAGENS PERSONALIZADAS	PÁG. B-16
CINTOS DE SEGURANÇA	PÁG. B-22
PRÉ-TENSIONADÓR	PÁG. B-30
INSTRUMENTOS DE BORDO	PÁG. B-32
LÂMPADAS PILOTO	PÁG. B-35
SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO	PÁG. B-40
VENTILAÇÃO	PÁG. B-42
AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO	PÁG. B-43
AR CONDICIONADO	PÁG. B-45
ALAVANCAS SOB O VOLANTE	PÁG. B-47
COMANDOS	PÁG. B-51
EQUIPAMENTOS INTERNOS	PÁG. B-54
TETO SOLAR	PÁG. B-60
PORTAS	PÁG. B-61*
PORTA-MALAS	PÁG. B-66
CAPÔ DO MOTOR	PÁG. B-70
PORTA-BAGAGENS	PÁG. B-73
FARÓIS	PÁG. B-74
ABS	PÁG. B-76
AIR BAG	PÁG. B-78
INSTALAÇÃO AUTO-RÁDIO	PÁG. B-82
NO POSTO DE ABASTECIMENTO	PÁG. B-85
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	PÁG. B-87

Para informações mais detalhadas, ver "Índice Alfabético"

CHAVES

EXCETO VERSÕES COM FIAT CODE

Com o veículo é entregue uma chave **A-fig. 1** com uma cópia que serve para:

- partida;
- portas dianteiras;
- tampa do porta-malas;
- porta-luvas (se estiver equipado com fechadura);
- tampa do tanque.



B-2

fig. 1

SISTEMA FIAT CODE

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo pode estar equipado com um sistema eletrônico de bloqueio do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição. Na verdade, as chaves de ignição possuem um dispositivo eletrônico que transmite um sinal em código à central do Fiat CODE, que permite que o veículo seja ligado somente se tal código for reconhecido.

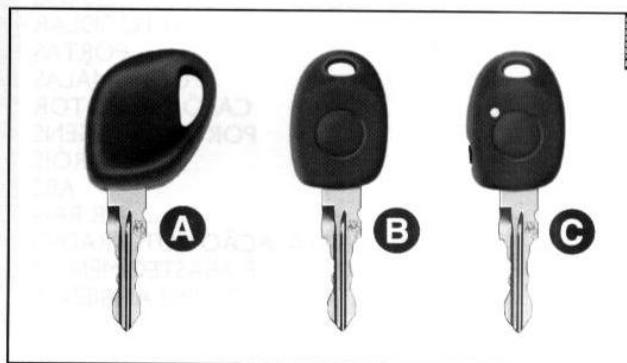


fig. 2

CHAVES fig. 2

Com o veículo são entregues:

– uma chave “master” **A** e duas chaves normais **B**, quando o veículo estiver equipado com Sistema Fiat CODE.

– uma chave “master” **A** e duas chaves com telecomando **C**, quando o veículo estiver equipado com Sistema Fiat CODE e Alarme eletrônico.

A chave “master” **A** tem a empunhadura vermelha. É fornecida em um único exemplar e é indispensável à **Rede Assistencial Fiat** para a memorização do código de outras chaves, no caso de perda, danificação ou se quiser fazer duplicatas. Assim, aconselhamos a guardá-la com cuidado em lugar seguro (não no veículo), para eventuais usos somente em casos excepcionais.

ADVERTÊNCIA: a perda da chave master impossibilita a obtenção de novas cópias das chaves do veículo, implicando na substituição do sistema **CODE** completo e da central de injeção/ignição eletrônica.

A chave **B** (fornecida em duas cópias) é a de uso normal e serve para:

- partida;
- portas dianteiras;
- tampa do porta-malas;
- porta-luvas (se estiver equipado com fechadura);
- tampa do tanque do combustível.

A chave **C**, com telecomando incorporado e 2 etiquetas adesivas contendo o código do mesmo, é fornecida em duas cópias e efetua as mesmas funções da chave **B** quando o veículo estiver equipado com o opcional “Alarme eletrônico”.

SISTEMA FIAT CODE

Junto com as chaves é entregue um CODE card **fig. 3** no qual é indicado:

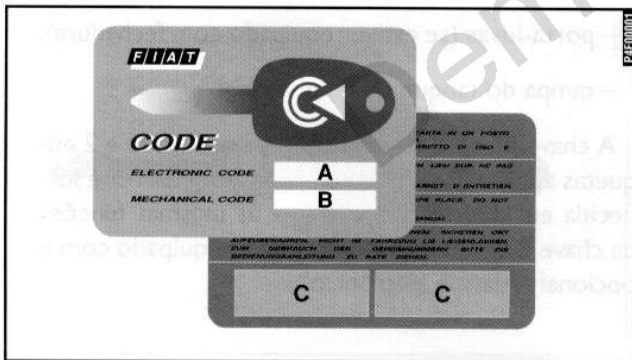
A - o código eletrônico a usar em caso de partida de emergência (ver Partida de emergência no capítulo "Em emergência");

B - o código mecânico das chaves a comunicar à **Rede Assistencial Fiat** para pedir cópias das chaves;

C - os espaços para pôr as etiquetas adesivas dos telecomandos quando o veículo estiver equipado com o opcional "Alarme eletrônico".

Aconselha-se a manter sempre consigo o CODE card (prestando atenção para não deixá-lo no veículo), pois o mesmo é indispensável se for preciso efetuar uma partida de emergência.

A chave "master", com empunhadura vermelha, deverá ser guardada em lugar seguro (não no veículo), sendo que é recomendável, também, anotar os números constantes do CODE card para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.




B-4



fig. 3

O FUNCIONAMENTO

Toda vez que tirar a chave da ignição da posição **STOP**, ou **PARK**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.



Ao ligar o motor, rodando a chave para **MAR**:


1) Se o código for reconhecido, a lâmpada piloto  no quadro de instrumentos faz um breve lampejo; o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e desativa o bloqueio do motor. Rodando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

2) Se a lâmpada piloto  ficar acesa (junto com a lâmpada piloto ) , o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

Se, mesmo assim, não conseguir ligar o motor, recorrer à partida de emergência (ver capítulo "Em emergência") e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**:

1) Se a lâmpada piloto  acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo: devido a uma queda de tensão). Na primeira parada, será possível realizar o teste do sistema: desligar o motor rodando a chave da ignição para **STOP**; rodar de novo a chave para **MAR**: a lâmpada piloto  acende e deve apagar dentro de um segundo aproximadamente. Se a lâmpada piloto continuar acesa, repetir o procedimento descrito anteriormente, deixando a chave em **STOP** por mais de 30 segundos. Se o inconveniente persistir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

2) Se a lâmpada piloto  piscar, significa que o veículo não está protegido pelo dispositivo de bloqueio do motor. Dirigir-se, imediatamente, à **Rede Assistencial Fiat** para mandar memorizar todas as chaves.

SISTEMA FIAT CODE

ADVERTÊNCIA Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

ADVERTÊNCIA Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Quando pedir chaves adicionais, lembre-se que a memorização (de até no máximo 7 chaves) deve ser efetuada em todas as chaves, tanto as novas como as que já tiver em mãos. Ir diretamente à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo a chave com cabeça vermelha, todas as chaves já existentes e o CODE card.

Os códigos das chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.



Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba a chave vermelha (além das outras chaves) e o CODE card.

ALARME ELETRÔNICO

O alarme eletrônico desempenha as seguintes funções:

- controle à distância de travamento/destravamento elétricos das portas;
- vigilância perimetral, detectando a abertura de portas e capôs;
- vigilância volumétrica, detectando intrusões no veículo ou choques violentos contra o mesmo;
- vigilância contra o desligamento ou o corte dos cabos da bateria;
- vigilância contra o acionamento da chave de ignição.

O FUNCIONAMENTO

O alarme eletrônico do Fiat Palio é comandado pelo receptor situado no conjunto da luz interna (localizada próximo ao espelho retrovisor interno), e é ativado pelo telecomando incorporado na chave.

Funciona somente com o comutador de ignição na posição **STOP** ou **PARK**.

A central de controle do sistema de alarme incorpora também a sirene de alarme auto-alimentada.

Para ativar o alarme eletrônico: apertar de leve o botão **A-fig. 4** do telecomando. É emitido um bip e as setas acendem-se por cerca de 3 segundos.

Em caso de fechamento incorreto de alguma das portas ou defeito em algum dos sensores do sistema, é emitido um bip cerca de 1 segundo após o acionamento do alarme.

O led **A-fig. 5** no painel, pisca durante todo o tempo em que o sistema estiver ativado.

Para desativar o alarme eletrônico: apertar de novo o botão do telecomando. São emitidos dois bips e as setas piscam duas vezes.

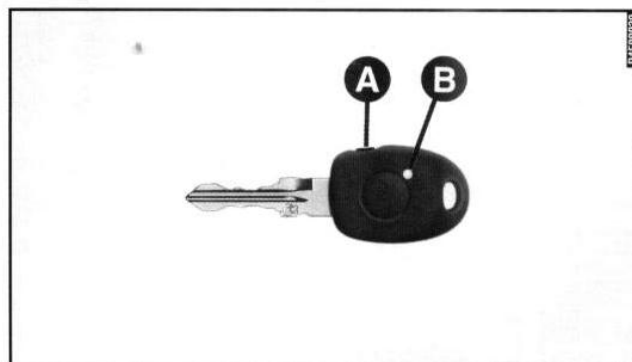


fig. 4

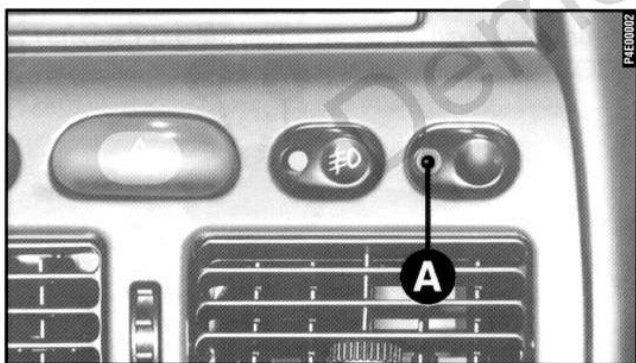
ALARME ELETRÔNICO

Para excluir a vigilância volumétrica: antes de ativar o alarme eletrônico, existe a possibilidade de excluir a função de proteção volumétrica.

Pode ser feito de dois modos:

1) Com o motor funcionando, pressionar rapidamente o botão **A** fig. 6, desligar o motor e ativar o alarme eletrônico dentro de 8 segundos.

2) Com o motor ligado ou com chave em **MAR**, girar a chave rapidamente para **STOP**, em seguida para **MAR** e novamente para **STOP**.



B-8

fig. 5

O led **A-fig. 5** no painel porta-instrumentos acende-se por cerca de 2 segundos para confirmar a exclusão.

A exclusão da proteção volumétrica será cancelada se a chave de ignição permanecer em **MAR** por mais de 30 segundos ou na segunda ativação do alarme após a exclusão.

Se, com a função de proteção volumétrica excluída, quiser acionar um comando elétrico comandado pela chave de ignição em **MAR** (por ex.: vidros elétricos), girar a chave para a posição **MAR**, acionar o comando e repor a chave em **STOP** dentro de no máximo 30 segundos. Desta maneira, não é ativada a proteção volumétrica.

Para excluir a sirene: ao ativar o alarme eletrônico, apertar e manter pressionado, por mais de 4 segundos, o botão do telecomando.

São emitidos cinco bips para confirmar que a sirene está excluída e o alarme ligado.

AUTODIAGNÓSTICO DO SISTEMA

Se, ao ativar o sistema de alarme, o bip for acompanhado (após um segundo) de um outro bip mais longo, aconselha-se a recontrolar o fechamento das portas, do capô do motor e do porta-malas. Controlar também as duas cápsulas de ultra-som no conjunto da luz interna **fig. 6**. Em seguida, tentar ativar o alarme eletrônico novamente. Se a situação se repetir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O TELECOMANDO

O telecomando incorporado na chave de ignição está equipado com um botão **A** e um led **B-fig. 4**; o botão ativa o comando, o led pisca enquanto o transmissor manda o código ao receptor.

O telecomando funciona com ondas de rádio e não é necessário apontá-lo na direção do receptor situado no conjunto da luz interna. Seu alcance pode variar de 3 a 5 metros dependendo do estado da bateria do telecomando.

Quando o telecomando não acionar o sistema, abra-o, pressione o botão de acionamento e feche-o novamente. Em seguida pressione novamente o botão de acionamento por duas vezes consecutivas. Obs.: as pilhas deverão estar em boas condições de uso.

PROGRAMAÇÃO DO SISTEMA

O veículo novo é entregue com o alarme eletrônico já programado pela **Rede Assistencial Fiat**. Para eventuais futuras programações, aconselha-se, de qualquer modo, a dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

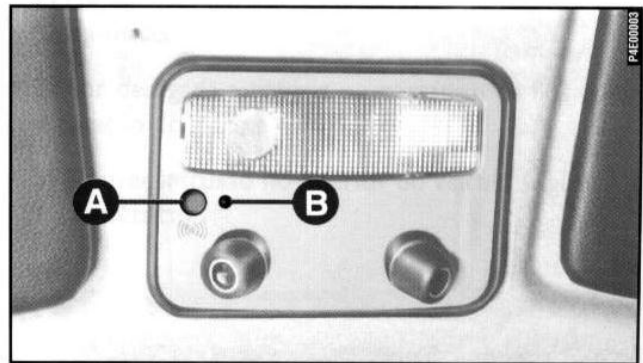


fig. 6

ALARME ELETRÔNICO

ADVERTÊNCIA O funcionamento do alarme eletrônico é conformado, na fábrica, às normas dos diferentes países. Esta operação deve ser efetuada exclusivamente na **Rede Assistencial Fiat**, para evitar danificar o sistema eletrônico de memorização.

PEDIDO DE TELECOMANDOS ADICIONAIS

O receptor pode reconhecer até 8 telecomandos.

Se, além dos fornecidos, forem necessários telecomandos adicionais, lembre-se que a operação de programação deve ser feita com um dos telecomandos já programados.

Assim, se, no decorrer do tempo, precisar, por algum motivo, de um novo telecomando, ir diretamente à **Rede Assistencial Fiat**, levando consigo o CODE CARD ou uma das etiquetas de segurança fornecidas junto com a chave do veículo

SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS

A durabilidade das pilhas do telecomando pode chegar a 2 anos com no máximo 8 acionamentos diários.

Se, ao apertar o botão do telecomando, o led no painel de instrumentos **A-fig. 5** permanecer aceso, é necessário substituir as pilhas por outras do mesmo tipo abrindo o invólucro de plástico com auxílio de uma chave de fenda. As pilhas novas deverão ser introduzidas respeitando a polaridade indicada no invólucro plástico.

Imediatamente após ter substituído as pilhas e fechando novamente as duas partes da empunhadura, pressionar o telecomando por pelo menos 2 vezes para normalizar a indicação dada pelo led; se esta operação não for efetuada, o led permanecerá aceso por 2 min. e 15 segundos aproximadamente. Logo após os dois acionamentos consecutivos, o led emitirá uma sequência de lampejos indicando que o telecomando está pronto para funcionar.



As pilhas usadas são nocivas para o meio ambiente. Devem ser jogadas em recipientes especiais.

QUANDO DISPARA O ALARME

Quando o sistema estiver ativado, o alarme eletrônico dispara se:

- 1) For aberta uma das portas, o capô do motor ou o porta-malas.
- 2) For desligada a bateria ou cortarem os fios de alimentação do alarme eletrônico.
- 3) Houver intrusão no interior do veículo (vigilância volumétrica).

ALARME ELETRÔNICO

- 4) Houver um choque violento contra o veículo.
- 5) A chave for girada para **MAR**.

Quando o alarme eletrônico dispara, a sirene soa por cerca de 26 segundos (por um máximo de 3 ciclos com pausas de 6 segundos entre eles, se a causa do alarme persistir) e as setas piscam.

Cessada a situação de alarme, o sistema retoma a sua normal função de vigilância.

Para interromper antes o alarme eletrônico, apertar o botão do telecomando; se a operação der resultado negativo, pode-se desativar o alarme rodando a chave de emergência para a posição **"OFF"** (ver o parágrafo seguinte "Como excluir o alarme").

COMO EXCLUIR O ALARME fig. 7

Para excluir o alarme eletrônico, se descarregarem as pilhas do telecomando ou acontecer um defeito no sistema, usar a chave de emergência fornecida em duas cópias.

Levantar o capô do motor, remover a tampinha de borracha protetora **A-fig. 7**, inserir a chave e girá-la para a posição **"OFF"**: o sistema está desligado. Para religá-lo, girar a chave para a posição **"ON"**. A chave de emergência não deve ser deixada na fechadura. Esta última deve ser coberta com a tampinha de borracha para evitar que entre água e poeira.



Uma vez que o alarme eletrônico absorve energia, se o veículo não for utilizado por mais de um mês, aconselha-se a desligá-lo com o telecomando e a desativar o sistema rodando a chave de emergência para a posição "OFF", e em seguida desligar a bateria do veículo para evitar a sua descarga.

COMO SABER SE DISPAROU O ALARME ELETRÔNICO

A quantidade de lampejos do led **A-fig. 5** no painel porta-instrumentos, depois de ter desativado o alarme com o telecomando, mostrará a tentativa de violação detectada pela vigilância perimetral, pela vigilância volumétrica, pelo corte de fios de alimentação do sistema ou pela tentativa de ligar o motor.

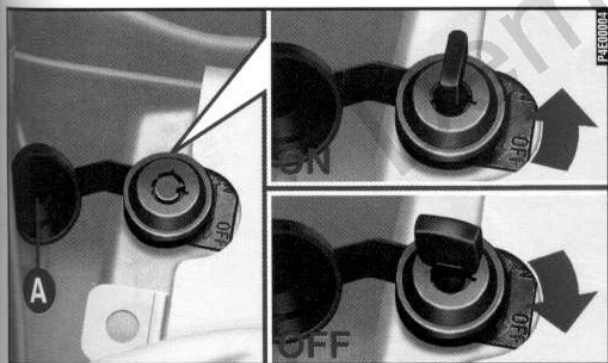


fig. 7

Essas violações podem ser identificadas segundo a tabela a seguir:

Lampejos	Violação
1	Porta dianteira direita
2	Porta dianteira esquerda
3	Porta traseira direita
4	Porta traseira esquerda
5	Sensor volumétrico (intrusão)
6	Capô do motor
7	Porta malas
8	Tentativa de ligar o motor
9	Corte dos fios de alimentação ou violação na chave de emergência
10	3 ou mais violações consecutivas

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 4 posições diferentes fig. 8:

– **STOP:** motor desligado, a chave pode ser removida, trava da direção. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: auto-rádio, travamento elétrico das portas, alarme eletrônico, etc.) podem funcionar.

– **MAR:** posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

– **AVV:** partida do motor.

– **PARK:** motor desligado, luzes de estacionamento acesas, a chave pode ser removida, trava da direção. Para girar a chave para a posição **PARK**, apertar o botão **A**.



Em caso de violação do dispositivo da ignição (por ex.: uma tentativa de roubo), mandar verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.

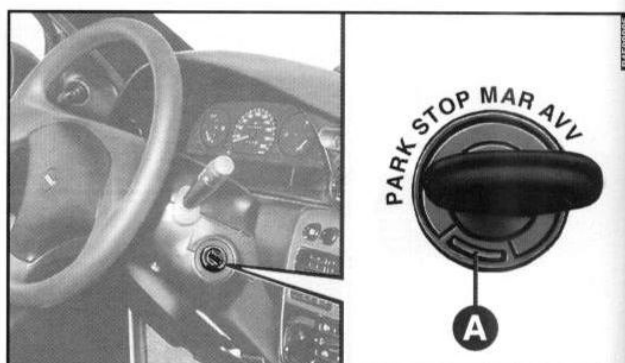


fig. 8



Ao descer do veículo, tire sempre a chave para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio, tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

TRAVA DA DIREÇÃO

Engate: quando o dispositivo estiver em **STOP**, ou em **PARK**, retirar a chave e girar o volante até que fique travado.

Desengate: mover levemente o volante girando a chave para **MAR**.



Nunca tire a chave enquanto o veículo estiver em movimento. O volante pode travar automaticamente na primeira virada. Isto também é válido para quando o veículo for rebocado.

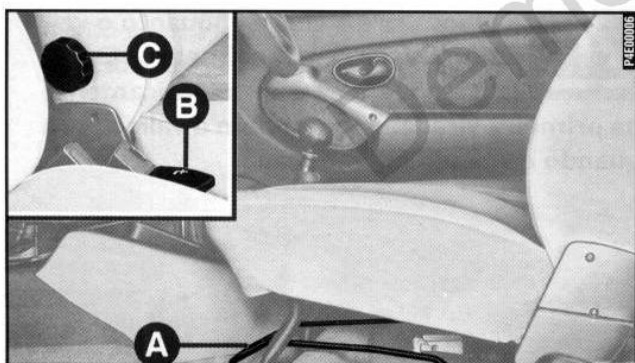
REGULAGENS PERSONALIZADAS

BANCOS DIANTEIROS fig. 9

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado nos trilhos, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o deslocamento do banco fazendo-o sair dos trilhos.



B-16

fig. 9

Regulagem do encosto reclinável

Puxar para cima a alavanca **B** e soltar quando o encosto atingir a inclinação desejada. Após encontrar a posição desejada, acionar para baixo a alavanca **B** até o completo travamento.



Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento do dispositivo de segurança dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Regulagem lombar

É possível somente no banco do motorista.

Garante um apoio melhor para a região lombar. Para regular, girar o botão **C**.

O banco do passageiro tem um dispositivo "a borboleta" que se adapta automaticamente ao corpo do passageiro.

APÓIA-CABEÇA

Bancos dianteiros fig. 10

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apóia-cabeça são reguláveis na altura e travam-se automaticamente na posição desejada.



Lembre-se que os apóia-cabeça devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, apóie neles. Somente nessa posição podem protegê-lo em caso de batidas.

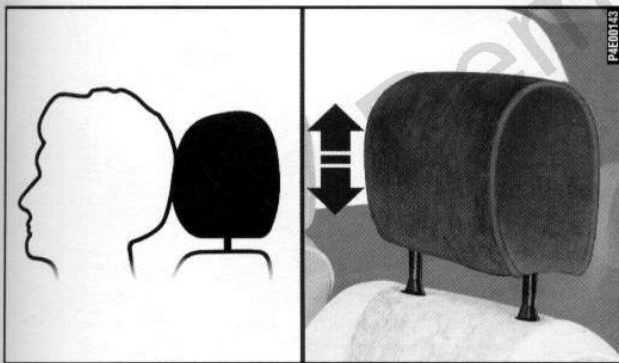


fig. 10

Bancos traseiros fig. 11

Para os bancos traseiros estão previstos apóia-cabeça reguláveis na altura.

Para a regulagem: levantar ou abaixar os apóia-cabeça até alcançar a altura desejada.

Para removê-los, levantá-los na altura máxima, apertar os botões **A** ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

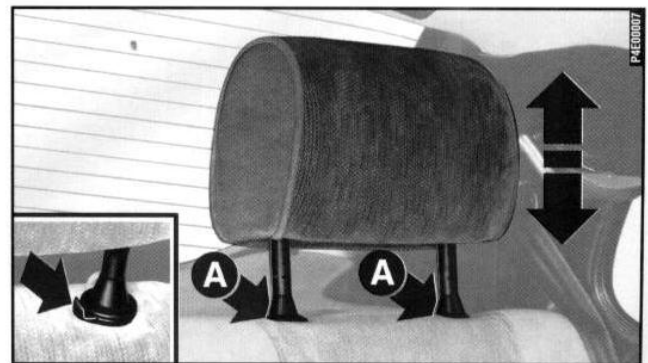


fig. 11

B-17

REGULAGENS PERSONALIZADAS

ACESSO AOS BANCOS TRASEIROS (versão 2 portas) fig. 12

Pode-se acessar facilmente aos bancos traseiros por ambos os lados.

Puxar para cima a alavanca **A** e rebater o banco para a frente.

Depois de ter retornado os bancos na posição normal, verificar se estão bem travados nos engates.

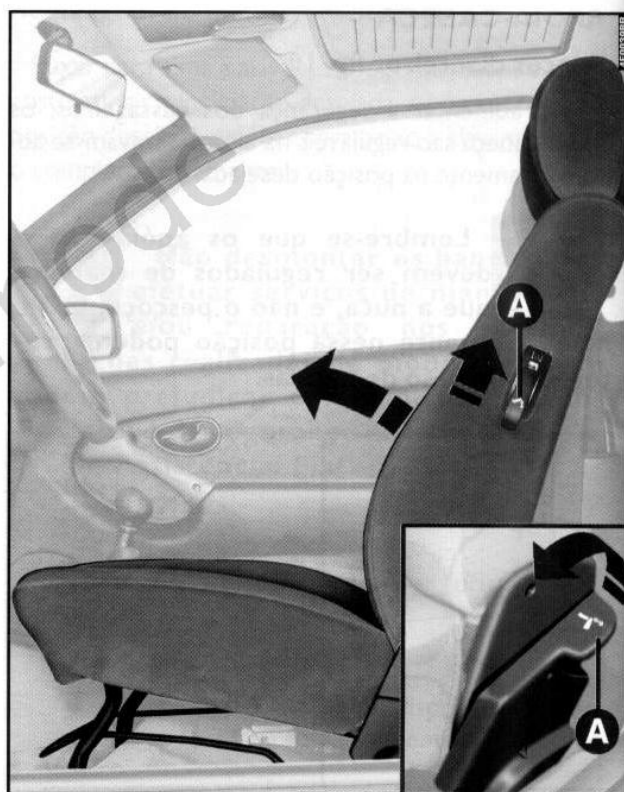


fig. 12

VOLANTE fig. 13

Pode ser regulado no sentido vertical:

- 1) Deslocar a alavanca **A** para a posição **1**.
- 2) Efetuar a regulação do volante.
- 3) Retornar a alavanca na posição **2** para travar o volante novamente.

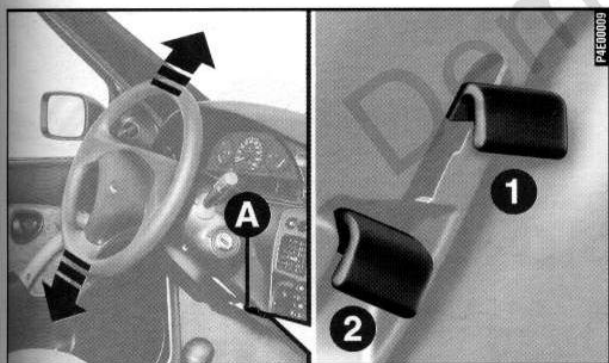


fig. 13



A regulação deve ser efetuada somente com o veículo parado.

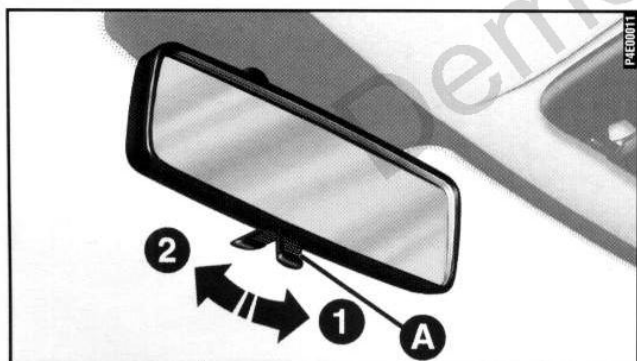
REGULAGENS PERSONALIZADAS

ESPELHO RETROVISOR INTERNO fig. 14

É regulável. Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- 1) posição anti-ofuscamento
- 2) posição normal.

Está também equipado com um dispositivo contra acidentes que o desengancha em caso de choque.



B-20

fig. 14

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Com regulagem externa

Mover a lente do retrovisor até a posição desejada.

Com regulagem interna fig. 15

Por dentro do veículo, mover o botão **A**.

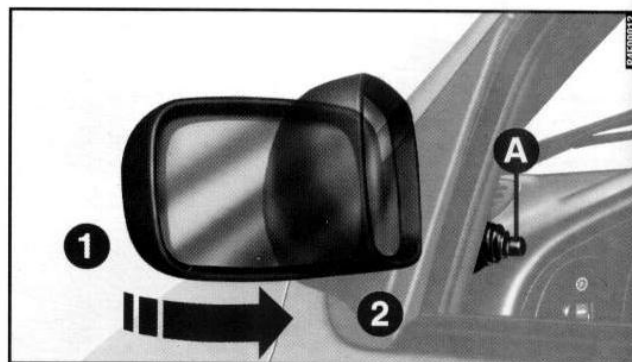


fig. 15

Com regulagem elétrica fig. 16

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho basta apertar nos quatro sentidos a tecla **A** situada atrás da alavanca do câmbio.

Os botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) para efetuar a regulagem.

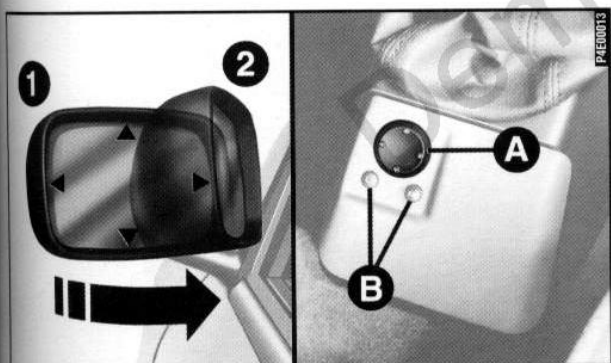


fig. 16

Aconselha-se a efetuar a regulagem com o veículo parado e com o freio de mão puxado.



A lente do espelho retrovisor direito é parabólica e aumenta o campo de visão. No entanto, diminui o tamanho da imagem, dando a impressão que o objeto refletido está mais longe que o real.



Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição 1-fig. 15 e 16 para a posição 2.

CINTOS DE SEGURANÇA

COMO UTILIZAR OS CINTOS DE SEGURANÇA (para os lugares dianteiros e traseiros laterais com retrator automático) fig. 17

Para apertar os cintos, pegar a lingüeta de engate **A** e inseri-la na sede do fecho **B**, até perceber o engate de bloqueio.

Puxar devagar o cinto; se este travar, deixe-o rebobinar um pouco e puxe-o novamente, evitando manobras bruscas.

Para as versões duas portas, os cintos dianteiros passam por uma alça inferior, que facilita o seu uso.

Para destravar os cintos, apertar o botão **C**. Acompanhar o cinto durante o rebobinamento para evitar que fique torcido.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se automaticamente ao corpo do passageiro que o usa, permitindo maior liberdade de movimentos.

B-22

Além do mais, o mecanismo do retrator automático trava o cinto cada vez que este deslizar rapidamente ou em caso de freadas bruscas, impactos e curvas em alta velocidade. Em algumas versões os cintos laterais traseiros são do tipo fixo.



Para obter a máxima proteção, manter o encosto em posição ereta, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tórax e à bacia. Nunca utilize o cinto com o banco reclinado.

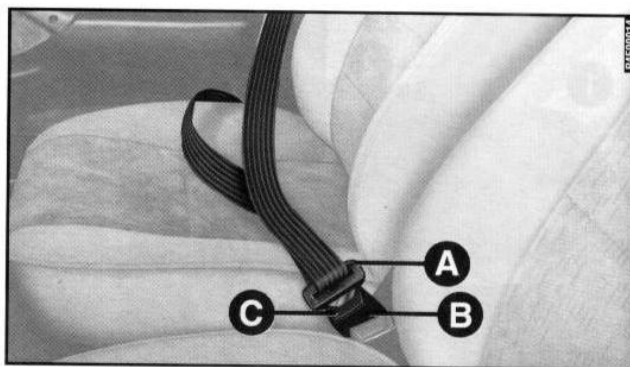


fig. 17

REGULAGEM DA ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA fig. 18

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura dos passageiros. Esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem fica correta quando o cinto passa mais ou menos na metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.

A regulagem da altura é possível em 4 posições diferentes.

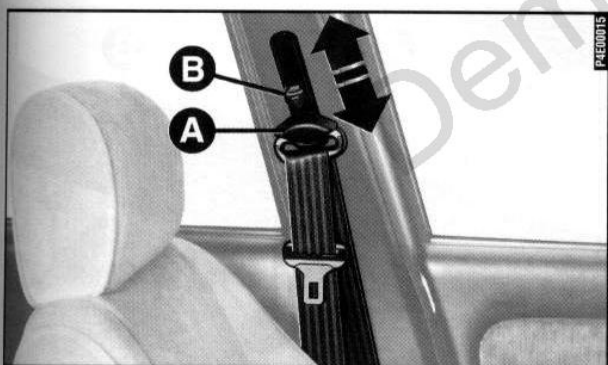


fig. 18

Para levantar

Levantar o anel oscilante **A** até à posição desejada.

Para abaixar

Apertar o botão **B**, destravando e deslocando simultaneamente para baixo o anel oscilante **A** para a posição desejada.

Terminada a operação, verificar o travamento, empurrando para baixo o anel oscilante **A** sem apertar o botão **B**.

Em algumas versões a regulagem da altura, é feita removendo o anel oscilante de sua posição original e reinstalando-o no orifício disponível na coluna central.

Para tanto deve-se extrair o tampão do orifício, remover o parafuso de fixação do anel, reinstalando-o na posição desejada. Feito isto, recoloque o tampão.



Após a regulagem, verificar sempre se o cursor, no qual está fixado o anel oscilante, está bem travado numa das posições pré-determinadas.

CINTOS DE SEGURANÇA

USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Os cintos para os lugares traseiros devem ser usados de acordo com o esquema ilustrado na **fig. 19**.

Para evitar engates incorretos que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as lingüetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.

O cinto deve ser usado mantendo o tórax ereto e apoiado contra o encosto.



B-24

fig. 19

AJUSTE DO CINTOS LATERAL TRASEIRO FIXO (SEM RETRATOR AUTOMÁTICO) fig. 20

– para apertar: passar o cinto pela fivela **A**, puxando na extremidade **B** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado);

– para afrouxar: puxar na parte **C**, mantendo a fivela **A** perpendicular ao cinto.

ADVERTÊNCIA O cinto está regulado corretamente quando aderir bem à bacia.

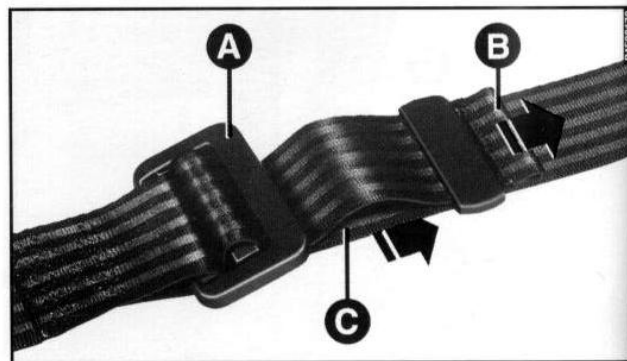


fig. 20

USO DO CINTO DO LUGAR CENTRAL

fig. 21

Para afivelar o cinto: inserir a lingüeta de engate **A** na abertura **B** do fecho até ouvir o clique de bloqueio.

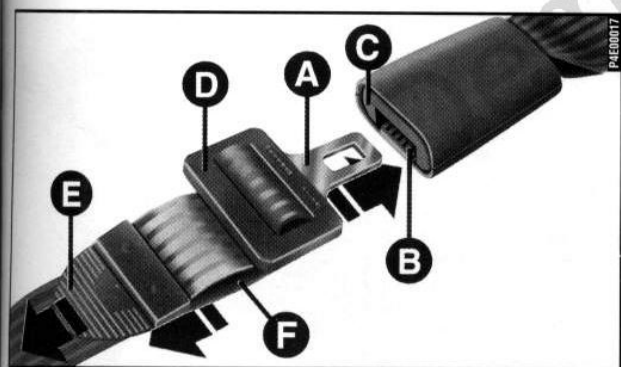


fig. 21

Para destravar o cinto: apertar no botão **C**.

Para ajustar o cinto:

– para apertar: passar o cinto pela fivela **D**, puxando na extremidade **E** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado);

– para afrouxar: puxar na parte **F**, mantendo a fivela **D** perpendicular ao cinto.

ADVERTÊNCIA O cinto está regulado corretamente quando aderir bem à bacia.



Lembre-se que, em caso de impacto violento, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos de segurança também constituem um grave perigo para os passageiros dos bancos dianteiros.

CINTOS DE SEGURANÇA

AVISOS GERAIS PARA O USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA E DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS



Apertem sempre os cintos. Viajar sem os cintos apertados aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de impacto.



O cinto não deve estar torcido. A parte superior deve passar sobre o ombro e atravessar o tórax diagonalmente. A parte inferior deve aderir à bacia, não ao abdômen do passageiro, para evitar o risco de escorregar para a frente fig. 22. Não utilizar dispositivos (grampos, presilhas, etc.) que mantenham os cintos longe do corpo dos passageiros.

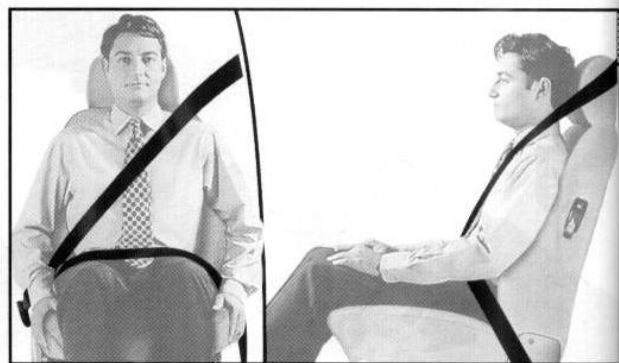


fig. 22



Não transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos.



GRAVE PERIGO

Com veículo equipado com air bag no lado do passageiro, não colocar o porta-bebê virado para trás, de costas para o painel

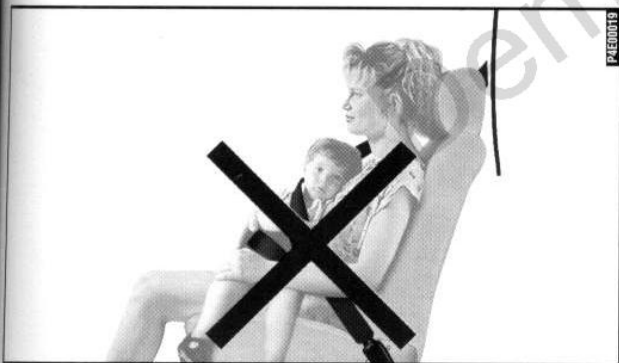


fig. 23

ADVERTÊNCIA Mesmo no caso de porta-bebês virados para a frente, aconselha-se a utilizar o banco traseiro ou, pelo menos, se for utilizado o banco dianteiro com air bag para o passageiro, a regular o banco na posição mais afastada para trás.

A colocação no banco traseiro (possivelmente atrás do passageiro dianteiro) é, em todo o caso, preferível, sendo a mais protegida do veículo em caso de choque.

Todos os menores cujas características físicas (idade, altura, peso) estiverem nos valores/limites

CINTOS DE SEGURANÇA

estabelecidos pelas leis vigentes em cada país, deverão ser protegidos por adequados sistemas de proteção (porta-bebês, bercinhos, travesseiros).

O uso dos cintos de segurança também é necessário para as mulheres grávidas; para elas também, o risco de lesões em caso de impacto é claramente menor se estiverem usando os cintos.

É óbvio que as mulheres grávidas devem colocar a parte inferior do cinto muito mais para baixo, de modo que passe sob o ventre **fig. 24**.

ADVERTÊNCIA A Fiat aconselha a usar cadeirinhas porta-bebês da Linha Fiat Acessórios, que foram especificamente desenvolvidas e testadas para uso no Fiat Palio e são oferecidas em todas as concessionárias Fiat.



B-28

fig. 24

Para a instalação dos sistemas de proteção de crianças, respeitar as instruções que o construtor dos dispositivos deverá, obrigatoriamente, fornecer com os mesmos.

COMO MANTER SEMPRE EFICIENTES OS CINTOS DE SEGURANÇA

- 1) Utilizar os cintos sempre bem esticados, não torcidos.
- 2) De vez em quando, verificar se os parafusos das fixações estão bem apertados, se o cinto está em bom estado e se desliza livremente, sem impedimentos.
- 3) Após um acidente de certa gravidade, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não estiver danificado.
- 4) Para limpar os cintos, lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los enxugar na sombra. Não usar detergentes fortes, água sanitária, corantes ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras.
- 5) Evitar que os enroladores sejam molhados: o funcionamento correto dos mesmos é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

PRÉ-TENSIONADOR

Para melhorar ainda mais a eficácia da ação protetora dos cintos de segurança dianteiros, o Fiat Palio está equipado com pré-tensionadores quando o veículo estiver equipado com o dispositivo air bag. Estes dispositivos "sentem", através de um sensor, que está acontecendo um choque violento e retraem alguns centímetros o cinto. Desta maneira, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos passageiros, antes que inicie a ação de retenção.

A ativação do pré-tensionador é reconhecida pelo bloqueio do enrolador.

O cinto não se desenrola nem mesmo com a ajuda das mãos.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção nem de lubrificação. Qualquer modificação das suas condições originais invalida a eficiência do mesmo. Se, por razões naturais excepcionais (enchentes, água do mar, etc.), o dispositivo for afetado por água e lama, é obrigatória a substituição do mesmo.

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderente ao toráx e à bacia.



É proibido desmontar os componentes do pré-tensionador. Esta operação deve ser realizada por pessoal competente, perito e autorizado. Dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



O pré-tensionador pode ser utilizado somente uma vez. Depois que foi ativado, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para a troca. A confiabilidade do dispositivo cobre um período de 15 anos a partir da data de produção indicada na etiqueta adesiva; no término deste período, o pré-tensionador deve ser substituído.

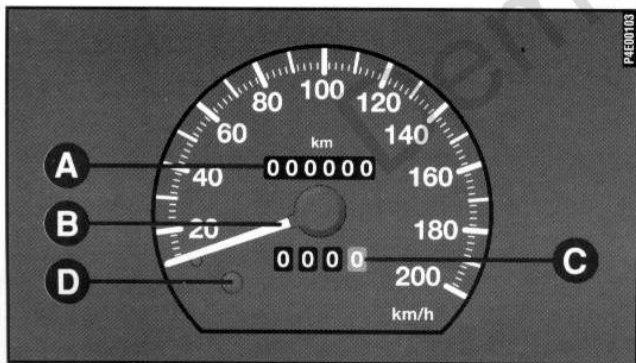


Intervenções que comportam choques, vibrações ou aquecimentos localizados (não superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona dos pré-tensionadores podem provocar danos ou ativação dos mesmos. Não fazem parte destas condições as vibrações causadas pelo mau estado da estrada ou por ter atravessado acidentalmente pequenos obstáculos como calçadas, quebra-molas, etc. Dirigir-se à Rede Assistencial Fiat se for preciso efetuar consertos.

INSTRUMENTOS DE BORDO

VELOCÍMETRO E HODÔMETRO fig. 25-26

- A - Hodômetro total.
- B - Velocímetro.
- C - Hodômetro parcial.
- D - Botão para zerar o hodômetro parcial. Apertar para zerar.



B-32

fig. 25

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL fig. 27

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acendimento contínuo da lâmpada piloto de reserva **A** indica que no tanque restam cerca de 5 a 7 litros de combustível.

E - tanque vazio.

F - tanque cheio.

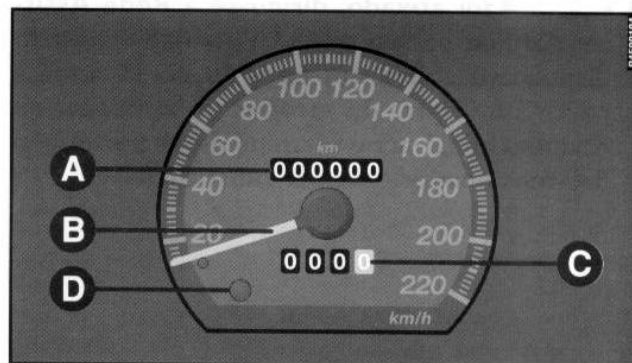


fig. 26

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR fig. 27-28

Normalmente, o ponteiro deve estar sobre os valores centrais da escala. Se chegar perto da marca vermelha, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessário reduzir a exigência de desempenho.

Viajando à velocidade muito baixa com clima muito quente, o ponteiro pode chegar perto da parte vermelha. Em algumas versões, acende-se no quadro de

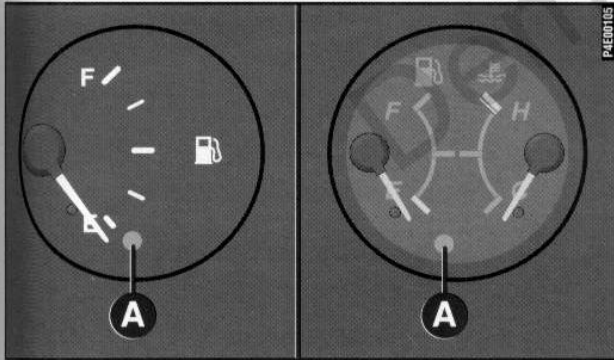



fig. 27

instrumentos, a lâmpada piloto  vermelha.

Nestes casos, é melhor parar o veículo em lugar seguro e desligar o motor. Em seguida, ligá-lo novamente mantendo-o ligeiramente acelerado.



Se a situação persistir apesar das precauções tomadas, desligar o motor e dirigir-se à Rede Assistencial

Fiat.

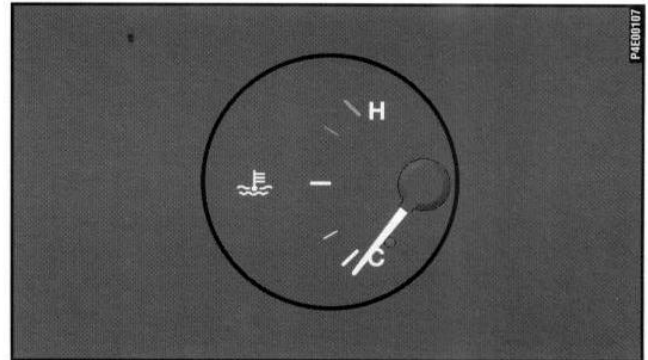


fig. 28

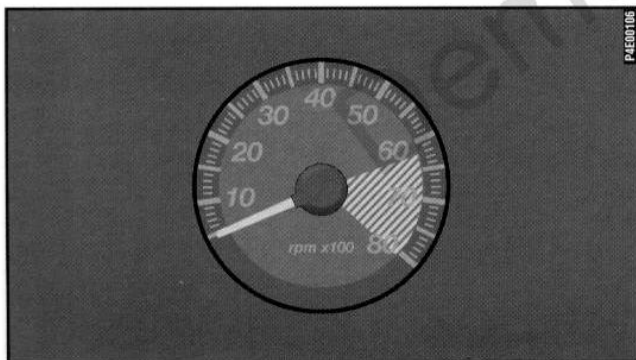
B-33

INSTRUMENTOS DE BORDO

CONTA-GIROS fig. 29

O ponteiro sobre as marcas vermelhas indica um regime de rotações elevado demais que pode causar danos ao motor. Portanto deve ser evitado.

ADVERTÊNCIA O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o afluxo de combustível quando o motor estiver com "excesso de rotações" com conseqüente perda de potência do próprio motor.



B-34

fig. 29

RELÓGIO DIGITAL fig. 30

Está regulado com 24 horas.

Acerto das horas: apertar o botão **A**.

Acerto dos minutos: apertar o botão **B**.

A cada pressão do botão, corresponde o avanço de uma unidade. Mantendo apertado por alguns segundos o botão, obtém-se o avanço rápido automático. Quando estiver perto da hora desejada, soltar o comando e completar o ajuste com pressões leves.

Nos veículos com opcional auto-rádio, consultar o manual do mesmo constante do respectivo kit de bordo.

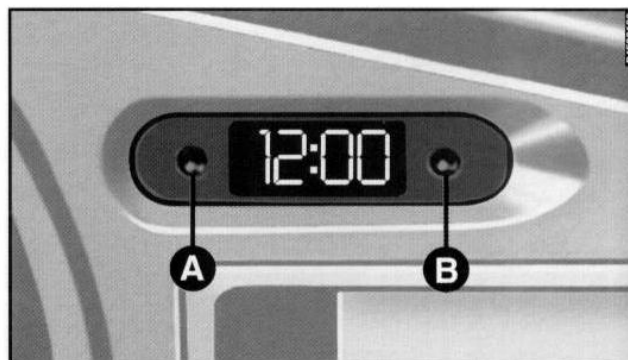


fig. 30

LÂMPADAS PILOTO

Acendem-se nos seguintes casos:



PRESSÃO INSUFICIENTE DO ÓLEO DO MOTOR Quando a pressão do óleo no motor descer abaixo do valor normal.

Rodando a chave para a posição **MAR**, a lâmpada piloto se acende, mas deve apagar-se assim que o motor ligar.

É possível acontecer um atraso para que a lâmpada piloto se apague somente com motor em marcha lenta.

Se o motor for muito solicitado, rodando em marcha lenta a lâmpada piloto pode lampejar, mas deve apagar-se acelerando levemente.



Se a lâmpada acender durante a marcha, desligar o motor e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



RECARGA INSUFICIENTE DA BATERIA Quando houver um defeito no sistema do gerador de corrente.

Rodando a chave para a posição **MAR**, a lâmpada piloto se acende, mas deve apagar-se assim que o motor ligar.

LÂMPADAS PILOTO



AVARIA DO SISTEMA DE INJEÇÃO Quando houver uma avaria no sistema de injeção.

Rodando a chave para a posição **MAR**, a lâmpada piloto se acende, mas deve apagar-se após alguns segundos.

Se a luz permanecer acesa ou acender durante a marcha, indica um funcionamento imperfeito do sistema de injeção com possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados.

Nestas condições, é possível prosseguir a marcha, evitando, porém, exigir demais do motor ou velocidades altas. Dirigir-se, o quanto antes, à **Rede Assistencial Fiat**.

O uso prolongado do veículo com lâmpada piloto acesa pode causar danos, principalmente em caso de funcionamento irregular ou de perda de retomada do motor. O veículo pode ser usado só por pouco tempo com regimes baixos.

Se a lâmpada acender de vez em quando, por poucos segundos, isto não significa nada.



FREIO DE MÃO ACIONADO /NÍVEL INSUFICIENTE DO LÍQUIDO DOS FREIOS

Em dois casos:

1. Quando o freio de mão está acionado.
2. Quando o nível do líquido dos freios descer abaixo do mínimo.



SISTEMA ANTIBLOQUEIO DAS RODAS (ABS) INEFICIENTE

Quando o sistema ABS for ineficiente.

O sistema de freios normal continua a funcionar, mas recomenda-se dirigir-se, assim que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.

Rodando a chave para a posição **MAR**, a lâmpada piloto se acende, mas deve apagar-se após cerca de 2 segundos.



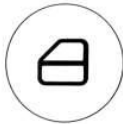
AVARIA DO AIR BAG

Quando o sistema for ineficiente.



Rodando a chave para a posição **MAR**, a lâmpada piloto se acende, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos. Se a lâmpada piloto não acender ou se continuar acesa ou se acender durante a marcha, pare imediatamente e dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LÂMPADAS PILOTO



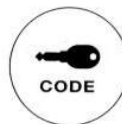
FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS Quando uma ou mais portas não estiverem bem fechadas.



SUPERAQUECIMENTO DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR Em caso de superaquecimento, a lâmpada piloto se acende.

Neste caso, é melhor parar o veículo em lugar seguro e desligar o motor. Em seguida, ligá-lo novamente mantendo-o ligeiramente acelerado.

Se a situação persistir apesar das precauções tomadas, desligar o motor e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

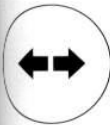


FIAT CODE Em três casos (com chave de ignição na posição **MAR**):

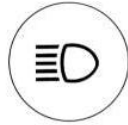
1. Uma só piscada - avisa ter reconhecido o código da chave. É possível ligar o motor.

2. Permanece acesa - avisa não reconhecer o código da chave. Para ligar o motor, efetuar a operação descrita na partida de emergência (ver capítulo "Em emergência").

3. Permanece piscando - avisa que o veículo não está protegido pelo dispositivo. De qualquer modo, é possível ligar o motor.



INDICADORES DE DIREÇÃO (intermitentes) Quando é acionada a alavanca de comando das luzes de direção (setas) ou quando dispara o alarme.



FARÓIS ALTOS Quando os faróis altos são acesos.



LUZES EXTERNAS Quando as luzes de posição são acesas.

Demo mode

SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO

1 - Difusores para desembaçamento do pára-brisa.

2 - Difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.

3 - Difusores centrais e laterais orientáveis.

4 - Aberturas laterais para enviar ar aos pés dos passageiros dianteiros.

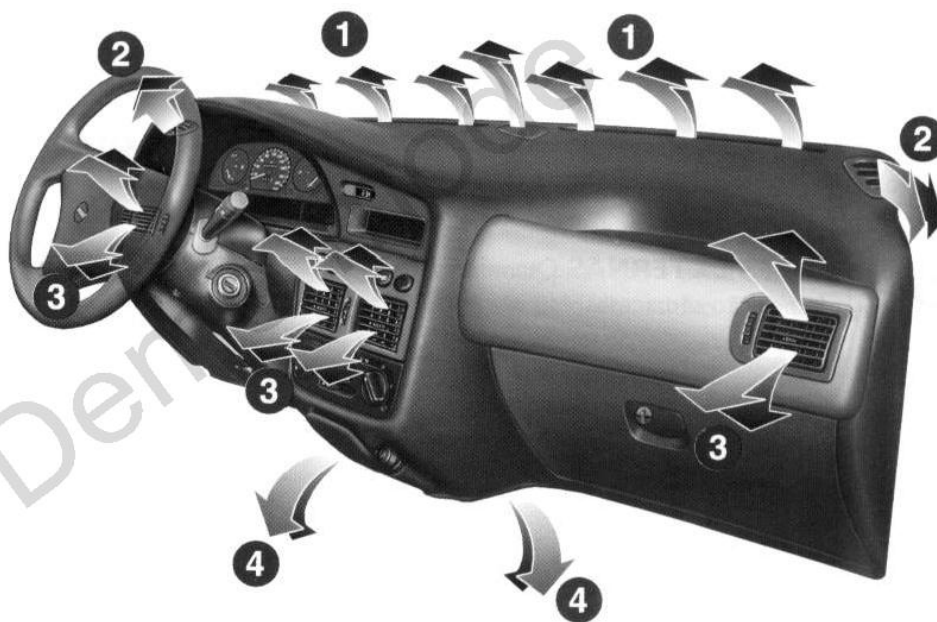


fig. 31

P4E00109

B-40

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS fig. 32 e fig. 33

Os difusores podem ser orientados para cima ou para baixo pressionando - se sobre eles.

A - Comando para a regulação da quantidade de ar:

- girando até ☸ difusor aberto
- girando até ● difusor fechado

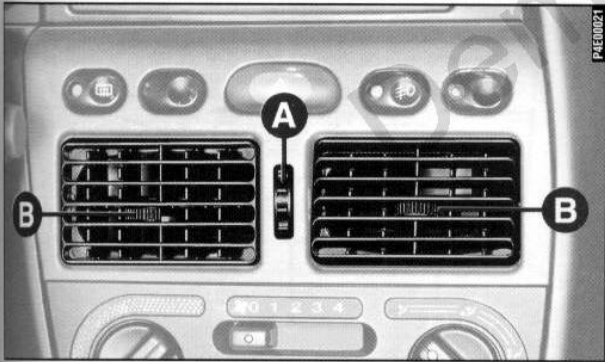


fig. 32

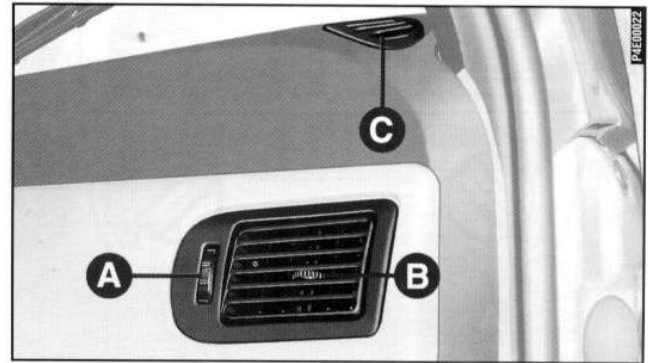


fig. 33

B-41

B


VENTILAÇÃO

COMANDOS fig. 34

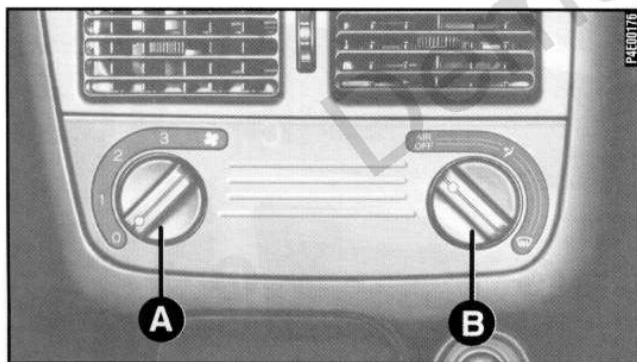
A - Seletor para ligar o ventilador.

B - Seletor para a distribuição do ar.

AIR OFF - Introdução do ar externo excluída.

 - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.

 - Fluxo de ar direcionado para o pára-brisa.



B-42

fig. 34

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

COMANDOS fig. 35

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).

B - Cursor para ligar a função de recirculação, eliminando a entrada de ar de fora.

C - Cursor para ligar o ventilador.

D - Seletor para a distribuição do ar.

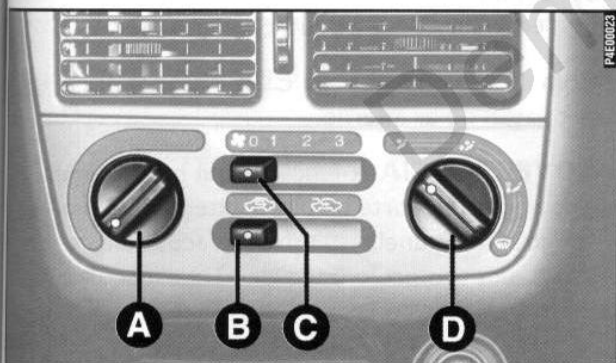




fig. 35


AQUECIMENTO

1) Seletor para a temperatura do ar: ponteiro no setor vermelho.

2) Cursor do ventilador: ponteiro na velocidade desejada.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em  para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembaçar o pára-brisa;

 para aquecer os pés e manter o rosto fresco (função "bilevel");

4) Cursor de recirculação: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição  equivalente à circulação só do ar interno.

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO


DESEMBAÇAMENTO RÁPIDO

Pára-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).


2) Cursor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

4) Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar de fora.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

Vidro traseiro

Apertar o botão . Ativa-se também o dispositivo de desembaçamento dos espelhos elétricos.

Logo que o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o botão.

VENTILAÇÃO


1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.

2) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.

3) Cursor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

5) Cursor para a recirculação de ar na posição , equivalente à introdução de ar de fora.

Com o cursor na posição  é ativada somente a circulação do ar interno.

ADVERTÊNCIA A função é útil principalmente em condições de forte poluição exterior (em engarrafamento, em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso prolongado demais, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

AR CONDICIONADO



O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente. Evitar absolutamente, o uso de fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

COMANDOS fig. 36

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).

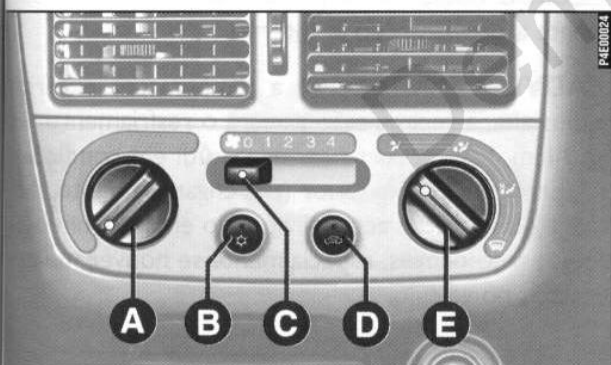


fig. 36

B - Botão para ligar/desligar sistema de climatização. A ligação deste interruptor ativa automaticamente o ventilador na 1ª velocidade, mesmo que o cursor do ventilador esteja na posição desligado.

C - Cursor para ligar o ventilador.

D - Botão para ligar a recirculação do ar, eliminando a entrada de ar externo.

E - Seletor para a distribuição do ar.

CONDICIONAMENTO DO AR (RESFRIAMENTO)

1) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.

2) Cursor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em ↙.

4) Condicionador: apertar os botões ☼ e 🚗.


Para moderar o resfriamento: desligar o botão 🚗, aumentar a temperatura e diminuir a velocidade do ventilador.

AR CONDICIONADO

AQUECIMENTO

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver capítulo anterior).

DESEMBAÇAMENTO RÁPIDO

O ar condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o botão .

Pára-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita) para dias frios ou setor azul (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.


2) Cursor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

4) Recirculação do ar desligada.


Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

Vidro traseiro

Apertar o botão .

Logo que o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o dispositivo.

RECIRCULAÇÃO

Com o botão  pressionado, é ativada somente a circulação do ar interno.

ADVERTÊNCIA Com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição exterior (em engarrafamento, em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso prolongado demais, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Reúne os comandos das luzes externas e das setas.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel porta-instrumentos.



fig. 37

Luzes de posição fig. 37

Acendem-se girando a empunhadura da posição à posição . No quadro de instrumentos acende-se a respectiva lâmpada piloto .

Faróis baixos fig. 38

Acendem-se girando a empunhadura da posição à posição .

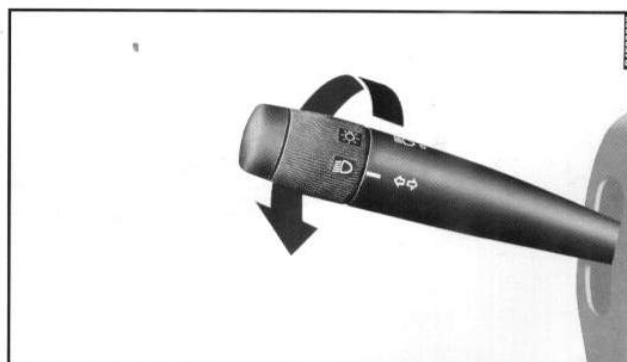




fig. 38

B-47

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

Faróis altos fig. 39

Acendem-se com a empunhadura na posição , e empurrando a alavanca para a frente em direção ao painel porta-instrumentos.

No quadro acende-se a lâmpada piloto .

Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante.



B-48

fig. 39

Lampejos fig. 40

São feitos puxando a alavanca em direção do volante (posição instável).

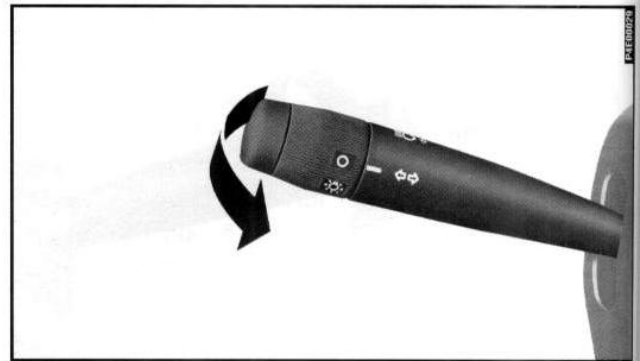


fig. 40

Luzes de direção fig. 41

Deslocando a alavanca:

para cima - ativa-se a seta direita

para baixo - ativa-se a seta esquerda.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a lâmpada piloto ⇄.

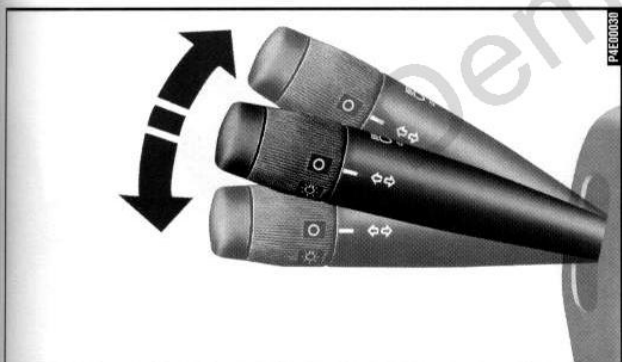


fig. 41

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Se quiser fazer um sinal de luz por um brevíssimo tempo, mover a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso. Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza dos vidros.

Limpador/lavador do pára-brisa fig. 42

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

A - Limpador do pára-brisa parado.

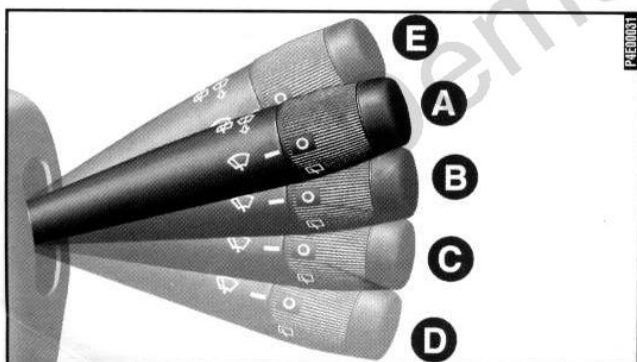
B - Funcionamento intermitente.

C - Funcionamento contínuo lento.

D - Funcionamento contínuo rápido.

E - Funcionamento temporário contínuo: ao soltar, a alavanca volta para a posição **A** e desliga automaticamente o limpador do pára-brisa.

Puxando a alavanca em direção do volante **fig. 43**, funciona o esguicho do lavador do pára-brisa.



B-50

fig. 42

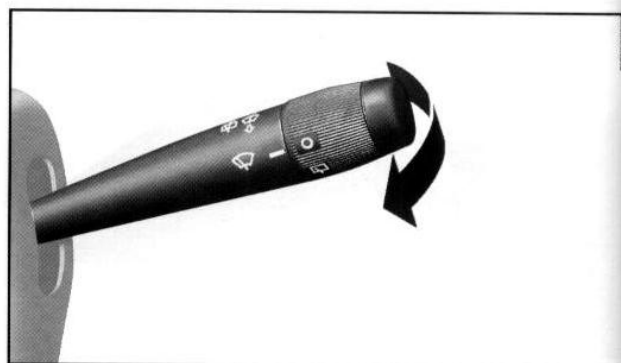


fig. 43

COMANDOS

Limpador/lavador do vidro traseiro fig. 44

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Comandos:

- 1) girar a empunhadura da posição \bigcirc à \square ;
- 2) empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), funciona o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-lo, desligam-se.



fig. 44

LUZES DE EMERGÊNCIA fig. 45

Acendem-se apertando o botão **A**, independente da posição da chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, o símbolo sobre o interruptor **A** ilumina-se de modo intermitente.

Para apagar, apertar novamente o botão.



Esta luz só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

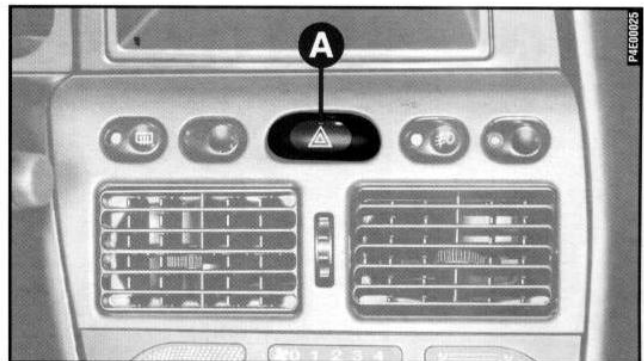


fig. 45

B-51

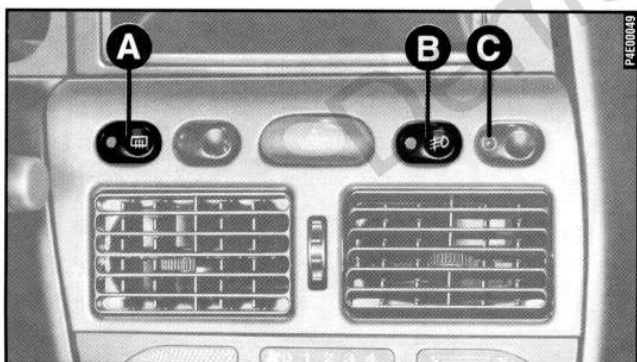
COMANDOS

BOTÕES DE COMANDO fig. 46

Estão situados sobre os difusores centrais do ar.

Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Quando uma função é ligada, acende-se um led situado no botão de comando. Para desligar, apertar novamente o botão.



B-52

fig. 46

Desembaçador do vidro traseiro

Botão **A**.

Faróis auxiliares

Botão **B**: para ativar estas luzes, é preciso que as luzes externas estejam acesas.

Led **C**: indica a ativação do alarme eletrônico (não há função de botão).

INTERRUPTOR INERCIAL fig. 47

É um interruptor de segurança que se ativa em caso de impacto, interrompendo a alimentação de combustível e causando, por conseguinte, a desativação do motor.



Após o impacto, se sentir cheiro de combustível ou notar vazamentos do sistema de alimentação, não reativar o interruptor para evitar riscos de incêndio.

Se não forem notadas perdas de combustível e o veículo for capaz de partir, apertar o botão **A** para reativar o sistema de alimentação.

Depois do impacto, lembre-se de rodar a chave de ignição para **STOP** para não descarregar a bateria.

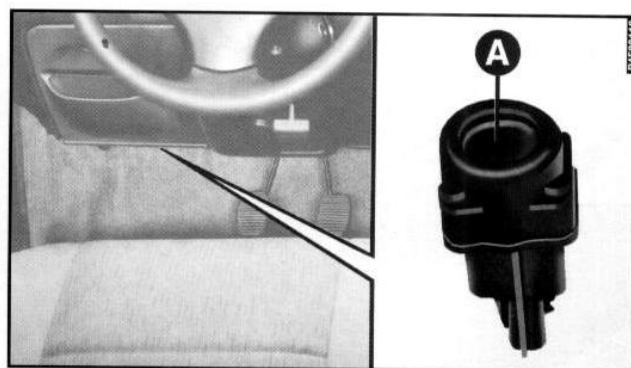


fig. 47

B-53

EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Nas versões equipadas com fechadura **fig. 48**.

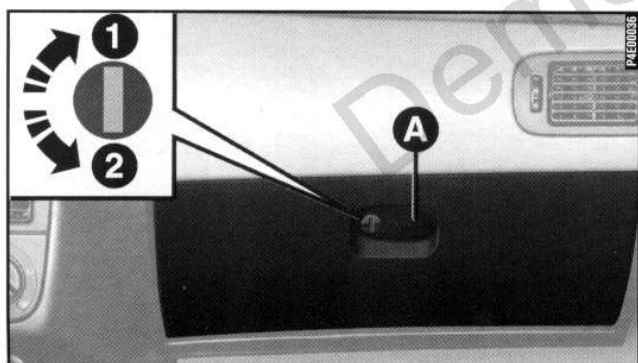
Posição **1** - fechadura destrancada.

Posição **2** - fechadura trancada.

Para abrir, puxar o pegador **A**.

Ao abrir o porta-luvas de algumas versões, acende-se uma luz interna de cortesia **B-fig. 49**.

Na tampa, existem os espaços **A** para colocar, com o veículo parado, um copo ou uma latinha.



B-54

fig. 48

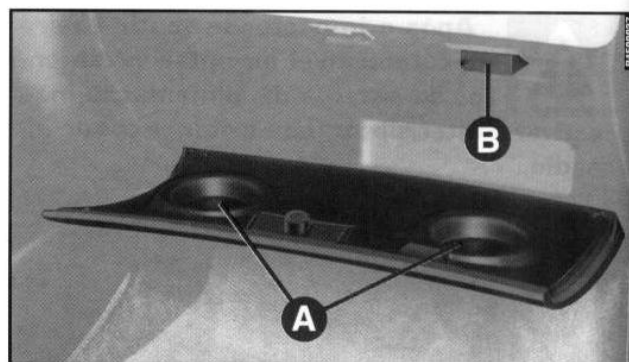


fig. 49

CONJUNTO DA LUZ INTERNA fig. 50

A lâmpada acende-se automaticamente com a abertura de uma porta dianteira.

Com as portas fechadas, a lâmpada acende-se apertando a lente transparente na parte indicada pela seta.

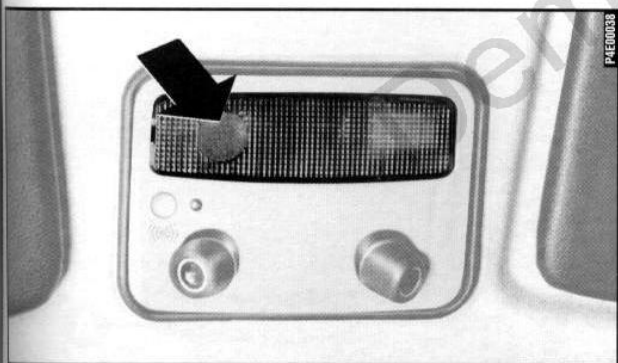


fig. 50

REOSTATO DAS LUZES fig. 51

Girar o reostato **A** para variar a intensidade luminosa das luzes:

- do quadro de instrumentos;
- dos botões de comando;
- da caixa de ar;
- do acendedor de cigarros.

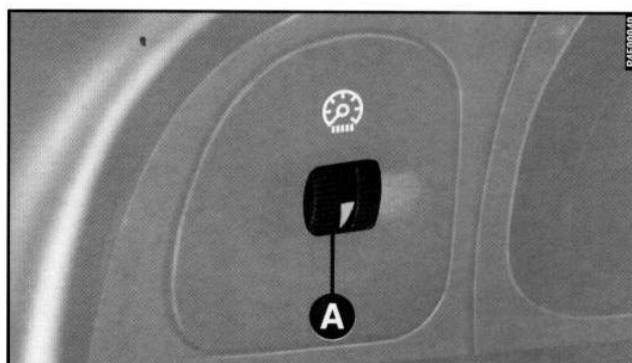


fig. 51

EQUIPAMENTOS INTERNOS

ACENDEDOR DE CIGARROS fig. 52

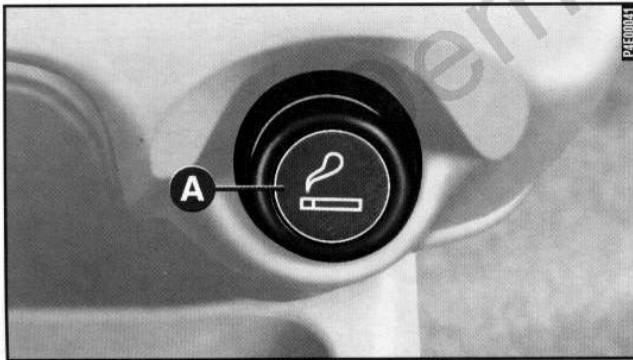
Funciona somente com a chave de ignição em **MAR**.

Apertar o botão **A** do acendedor de cigarros; após cerca de 15 segundos o botão volta automaticamente para a posição inicial e o acendedor está pronto para ser usado.

ADVERTÊNCIA Verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.



Atenção. O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejar com cautela e evitar que crianças o utilizem: perigo de incêndio ou queimaduras.



B-56

fig. 52

CINZEIRO

Para os lugares dianteiros fig. 53

Abrir a tampa **A** puxando-a para trás.

O cinzeiro pode ser removido.

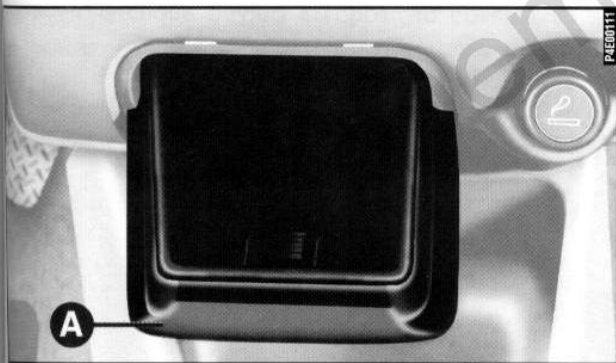


fig. 53

Para os lugares traseiros fig. 54

Para os lugares traseiros há um cinzeiro introduzido no painel lateral.

Para usá-lo ou removê-lo, mover no sentido das setas.

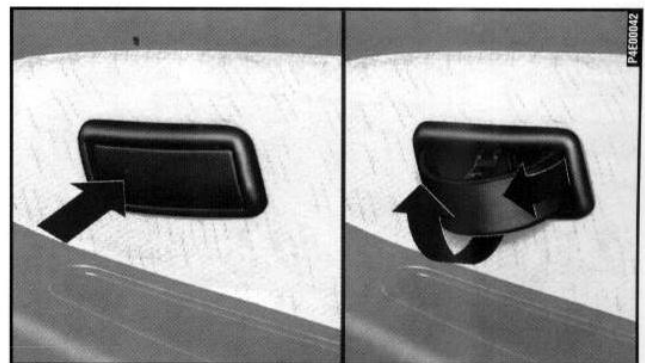


fig. 54

B-57

EQUIPAMENTOS INTERNOS

PÁRA-SOL

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno.

Podem ser orientados para frente ou para o lado.

Atrás do pára-sol do lado do motorista há um bolso para documentos, enquanto que no do lado do passageiro há um espelho de cortesia **fig. 55**.



B-58

fig. 55

VIDROS LATERAIS BASCULANTES (versões 2 portas) fig. 56

Abrem-se em forma de compasso:

- 1) Deslocar a alavanca como indicado na figura.
- 2) Empurrar a alavanca para fora até abrir completamente o vidro.
- 3) Empurrar para trás a alavanca até ouvir o clique de bloqueio.

Para fechá-los, mover para o lado contrário até ouvir o clique devido à reposição correta da alavanca.

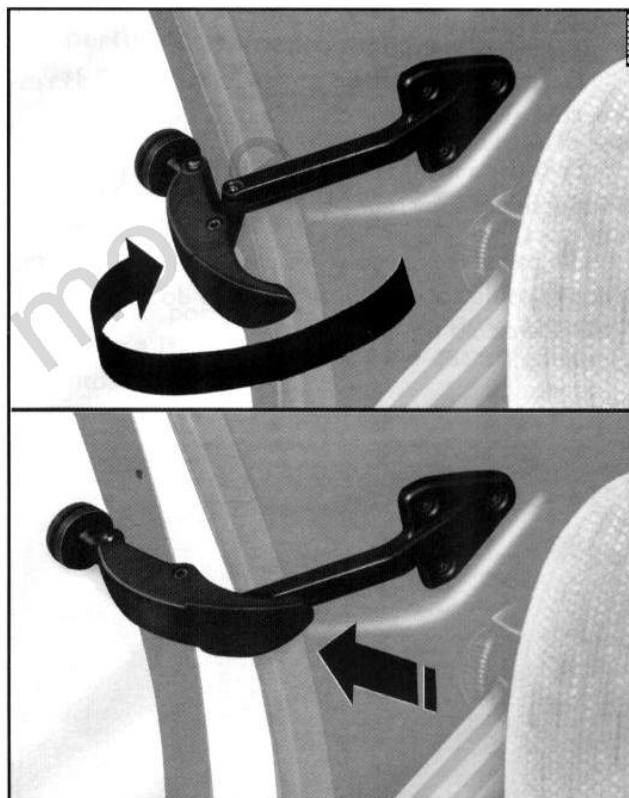


fig. 56

B-59

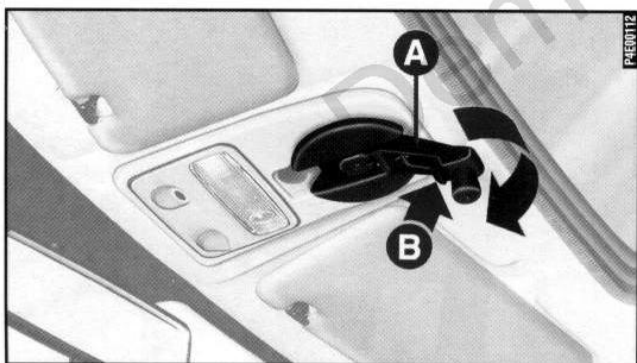
TETO SOLAR

ABERTURA

1) Tirar a manivela de comando **A-fig. 57** da respectiva sede até ouvir o clique de bloqueio.

2) Rodar a manivela em sentido horário (o teto levanta-se e, depois, abre-se).

Um painel correção serve para diminuir a entrada dos raios de sol ou reduzir o afluxo do ar para dentro do veículo **fig. 58**.



B-60

fig. 57

FECHAMENTO

1) Rodar a manivela de comando **A-fig. 57** em sentido anti-horário até fechar completamente o teto.

2) Repor a manivela na respectiva sede apertando no botão **B**.

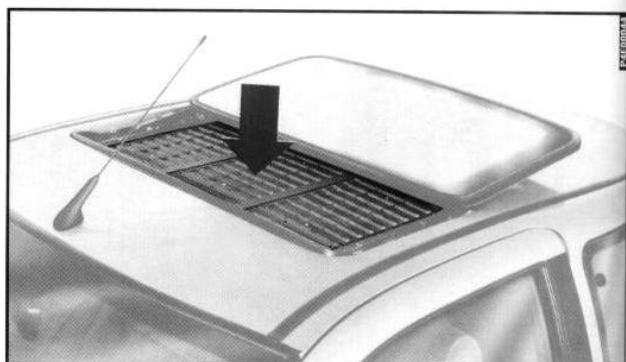


fig. 58

PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora

Girar a chave para a posição **1**-fig. 59 e puxar a maçaneta de abertura.

Travamento manual por fora

Girar a chave para a posição **2**.

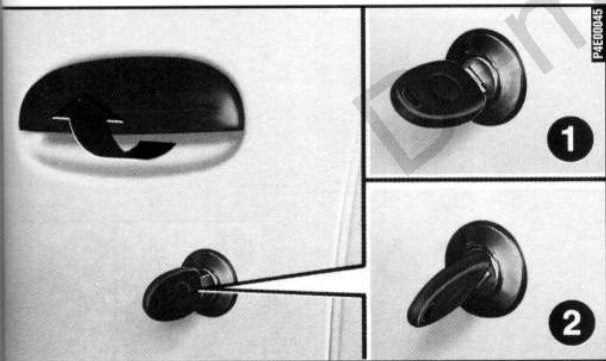


fig. 59

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A**-fig. 60.

Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta. Desta maneira, são travadas também as portas traseiras.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a lâmpada piloto  no quadro de instrumentos.

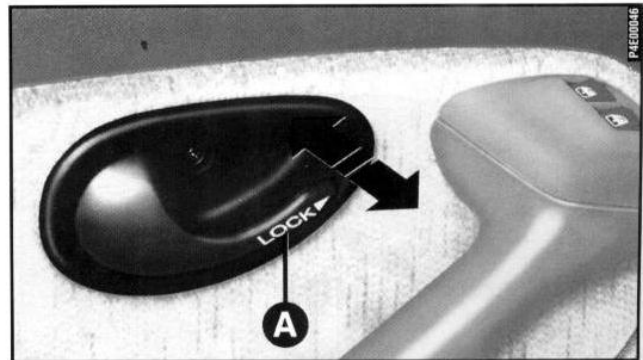


fig. 60


B-61

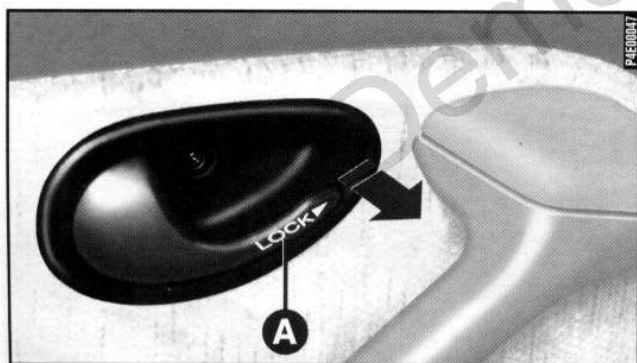
PORTAS

Abertura/travamento manual por dentro das portas traseiras

Abertura: puxar a maçaneta **A-fig. 61**. A porta abrirá se o dispositivo de segurança para crianças **A-fig. 62** estiver desativado.

Travamento: fechar as portas e apertar a maçaneta **A**.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se a lâmpada piloto  no quadro de instrumentos.



B-62

fig. 61

Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição em **A-fig. 62** e girando-a.

Posição 1 - dispositivo desativado.

Posição 2 - dispositivo ativado (marca amarela).

O dispositivo fica ativado mesmo se as portas forem destravadas com comando elétrico.



Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

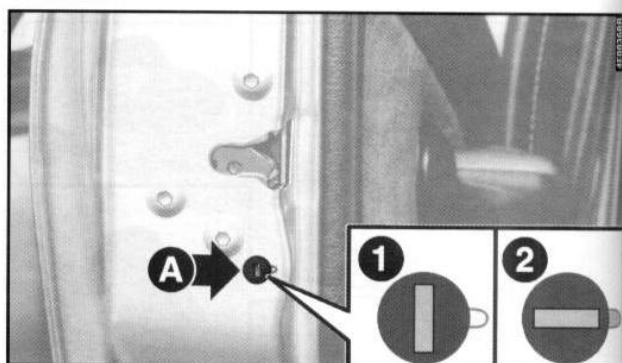


fig. 62

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

Levantadores elétricos dos vidros dianteiros fig. 63

No apóia-braço da porta do lado do motorista há duas teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:

A - vidro dianteiro esquerdo

B - vidro dianteiro direito.

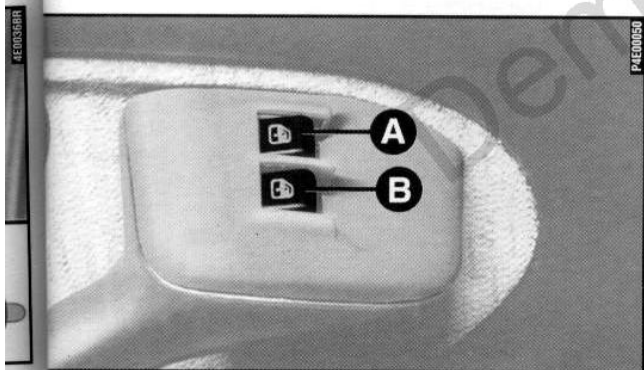


fig. 63

No apóia-braço da porta do lado do passageiro há uma tecla para o comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

Levantadores elétricos dos vidros traseiros

No apóia-braço de cada porta traseira existe uma tecla **A-fig. 64** para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.

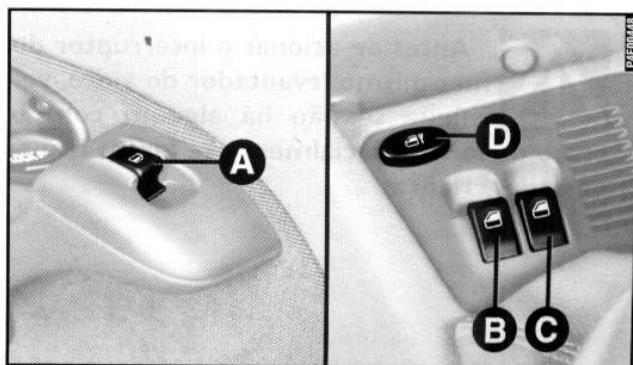


fig. 64

B-63

PORTAS

No console dianteiro, à frente da alavanca de mudanças, são instaladas as teclas que permitem o controle dos vidros traseiros também pelo motorista, na seguinte ordem:

- B** - tecla de comando do vidro traseiro esquerdo
- C** - tecla de comando do vidro traseiro direito

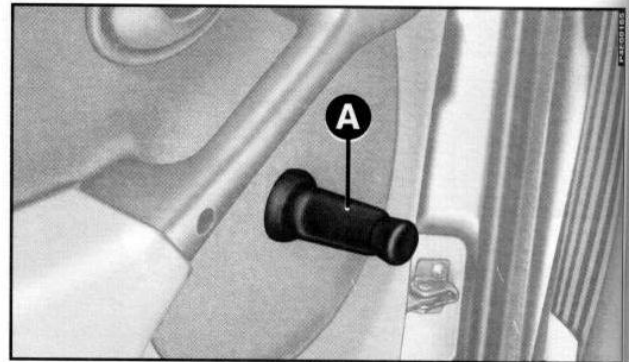
D - tecla para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (quando os vidros traseiros são bloqueados, a iluminação das teclas de comando dos mesmos se apagam).



Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

Levantadores manuais dos vidros

Girar a manivela da respectiva porta para abaixar ou levantar o vidro.



TRAVAMENTO ELÉTRICO

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Com as portas fechadas, apertar (para travar) ou puxar (para destravar) uma das maçanetas de abertura das portas dianteiras.

O travamento elétrico também pode ser ativado com o telecomando do alarme eletrônico.

ADVERTÊNCIA Se uma das portas não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 2 minutos. Nestes 2 minutos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 2 minutos, a central está de novo pronta a receber os comandos.

Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.

PORTA-MALAS

ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS


Para abrir a tampa do porta-malas por fora, destrancar a fechadura usando a chave de ignição **fig. 65**.

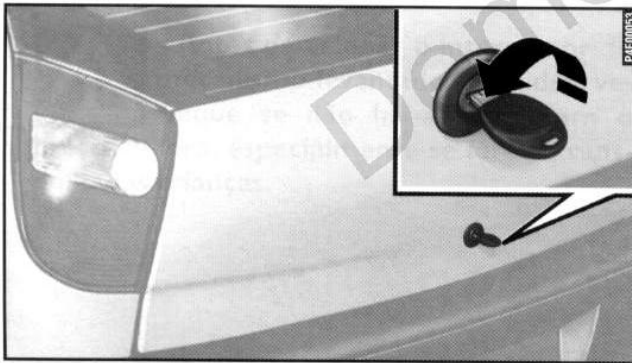
Para abri-la por dentro do veículo, puxar a alavanca **A-fig. 66** localizada ao lado do banco do motorista.

A abertura da tampa é facilitada pela ação dos amortecedores laterais a gás.

Para fechar, abaixar a tampa e impulsioná-la com o dedo polegar pela fechadura.

ADVERTÊNCIA Tenha cuidado para não prender os dedos ao fechar a tampa do porta-malas.

O fechamento imperfeito da tampa do porta-malas provoca o acendimento da lâmpada piloto  no quadro de instrumentos (somente veículos equipados com alarme eletrônico).



B-66

fig. 65

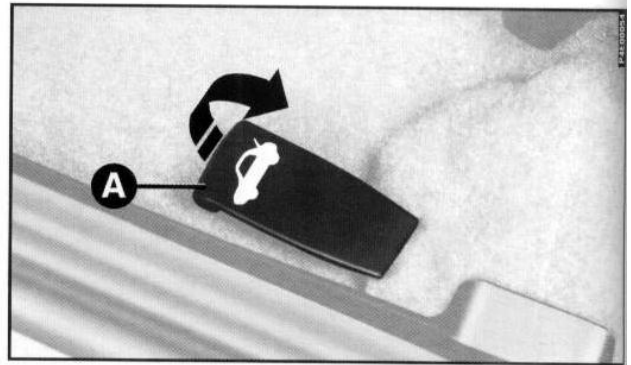


fig. 66



No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo “Características técnicas”). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.



Colocar acessórios no bagagito ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler, etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos devem ser colocados no porta-malas.

○ compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

1) Abaixar completamente os apoia-cabeças do banco traseiro.

2) Se for necessário, remover os apoia-cabeças do banco traseiro (ver “Regulagens Personalizadas” neste capítulo) e colocá-los no compartimento de bagagens.

3) Desengatar o encosto, movendo as alavancas laterais **A-fig. 67** no sentido da seta.

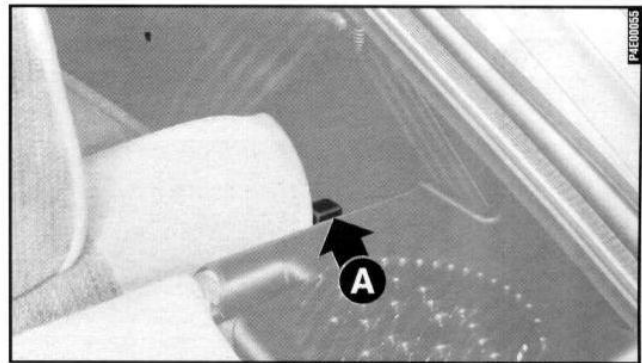


fig. 67

B-67

PORTA-MALAS

4) Rebater para a frente o encosto, passando os cintos pelos lados, até que este se apóie sobre o assento traseiro **fig. 68**.

5) Em seguida, rebater o banco traseiro inteiro para a frente de maneira a obter uma única superfície de carga **fig. 69**.

Para repor o banco na posição normal:

1) Rebater para trás o banco traseiro completo.

2) Rebater para trás o encosto, passando os cintos pelos lados, engatando os pinos de fixação. Verificar se engatou.

3) Se tiverem sido desmontados, remontar os apoia-cabeças.

Com banco duplo, é possível rebater separadamente a parte esquerda ou direita do banco.



B-68

fig. 68

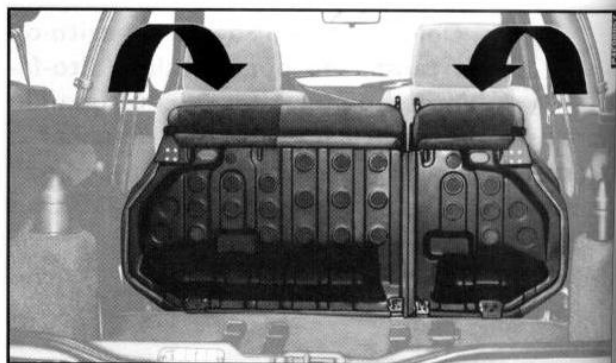


fig. 69

Para remover o bagagito:

1) soltar as extremidades superiores **A**-fig. 70 dos dois tirantes, desenfiando as argolas dos pinos.

2) tirar os pinos **A**-fig. 71 do bagagito das respectivas sedes **B** e removê-lo.

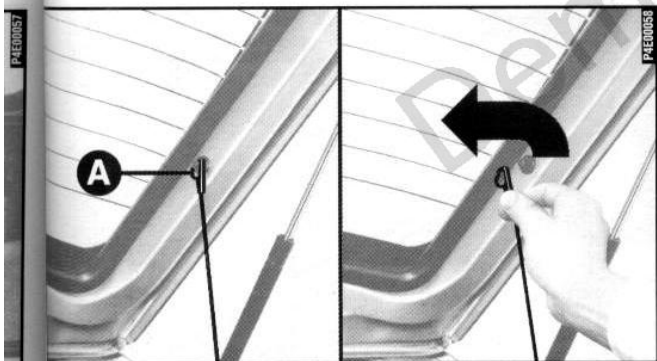


fig. 70

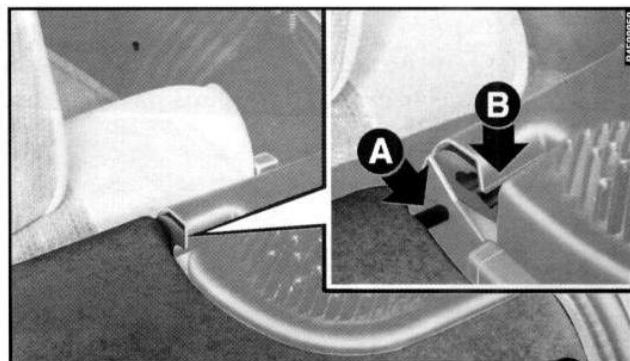


fig. 71

B-69

PORTA-MALAS

Uma vez retirada, a superfície pode ser posta transversalmente entre os encostos dos bancos da frente e o assento rebatido do banco de trás.

ADVERTÊNCIA Se houver uma carga bastante pesada no porta-malas, é melhor, viajando de noite, controlar e regular a altura do fecho luminoso dos faróis de luz baixa (ver "Faróis" neste capítulo).



Em caso de acidente, uma bagagem pesada não amarrada poderia causar graves danos aos passageiros.

B-70

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô do motor:

- 1) Puxar a alavanca **A**-fig. 72.

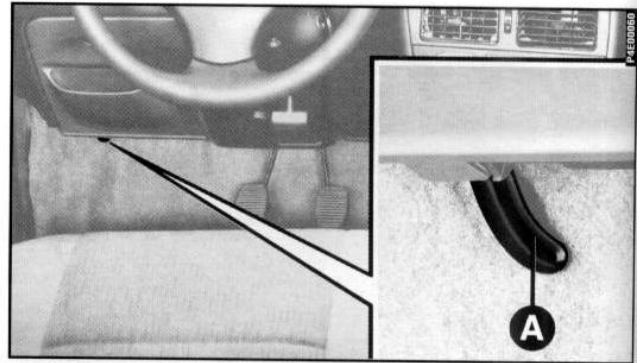


fig. 72

2) Apertar a alavanca **A**-fig. 73.

3) Levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte **A**-fig. 74 do seu dispositivo de bloqueio.

4) Introduzir a extremidade da vareta na abertura **B** do capô do motor.

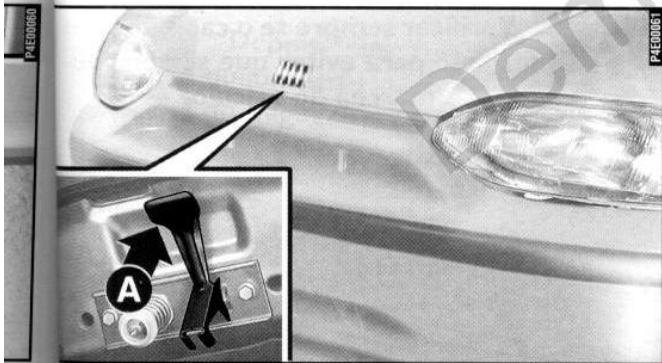


fig. 73

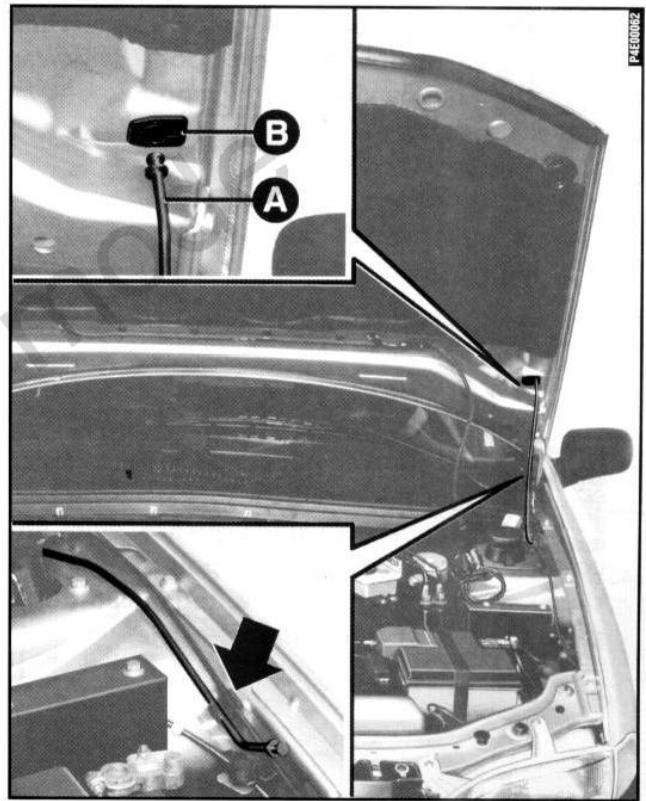


fig. 74

CAPÔ DO MOTOR



Atenção. Uma colocação errada da vareta de suporte pode provocar a queda violenta do capô.



Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando esse ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador pois poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.

Para fechar o capô do motor:

1) Manter levantado o capô com uma mão e com a outra tirar a vareta **A-fig. 74** da abertura **B** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio.

2) Abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor.

3) Deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.



Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.

PORTA-BAGAGENS

As sedes para encaixar as fixações, ficam acessíveis após ter deslocado levemente a guarnição das portas nos pontos indicados na **fig. 75**.

A este respeito, lembramos que na **Rede Assistencial Fiat** existe um porta-bagagens específico para o Fiat Palio.



Não superar a carga máxima permitida (ver capítulo “Características técnicas”).



Depois de percorrer alguns quilômetros, conferir se as fixações do bagageiro estão bem apertadas.

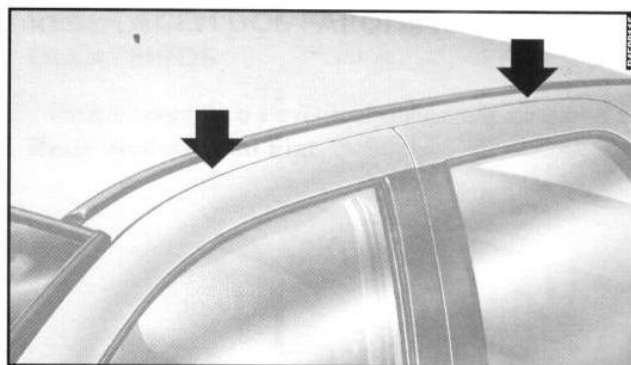


fig. 75

B-73

FARÓIS

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA Uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários da estrada. Além disso, constitui uma norma precisa do código rodoviário. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

Quando o veículo está carregado, este inclina-se para trás e, conseqüentemente, o feixe luminoso eleva-se. É necessário, neste caso, regulá-lo corretamente.

Regulador no farol

Para os veículos com regulador **A-fig. 76** colocado nos faróis:

Posição **1** - com veículo com carga normal.

Posição **2** - com veículo com carga completa.

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

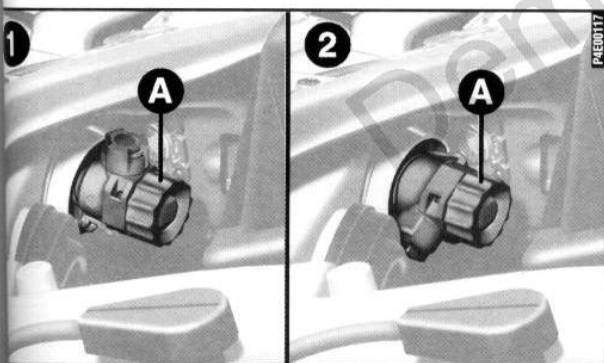


fig. 76



Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

REGULAGEM DOS FARÓIS AUXILIARES DIANTEIROS

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

B-75

ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada;
- otimizar o mínimo espaço de frenagem;
- usufruir a fundo da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal a central eletro-hidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de freada do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente regular e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente passa a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a lâmpada piloto (ABS) no quadro de instrumentos.

ADVERTÊNCIA Nos Fiat Palio equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo Fabricante.



O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estrada com água, lama, areia etc.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.
- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).
- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.
- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.
- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

AIR BAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O air bag é um dispositivo de segurança para uma intervenção instantânea em caso de impacto frontal, considerando-se este impacto com um ângulo de até 30° em relação à linha longitudinal do veículo. É disponível para o lado do motorista ou para ambos os lugares dianteiros

Constitui-se de uma almofada a enchimento instantâneo contida num espaço no centro do volante no lado do motorista e no painel porta-instrumentos no lado do passageiro.

Em caso de impacto de gravidade médio-alta com uma força tal que a desaceleração supere o valor de regulação do respectivo sensor, este ativa o mecanismo: a almofada enche-se instantaneamente, colocando-se como uma proteção entre o corpo do motorista ou do passageiro e as estruturas que poderiam causar lesões **fig. 77**.

Logo a seguir, a almofada esvazia-se.

O funcionamento do air bag produz calor e solta uma pequena quantidade de pó. Este pó não é nocivo e não indica um princípio de incêndio; além do mais, a superfície da almofada desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos por um resíduo poeirento: este pó pode irritar a pele e os olhos. Em caso de contato, lavar-se com sabão neutro e água.

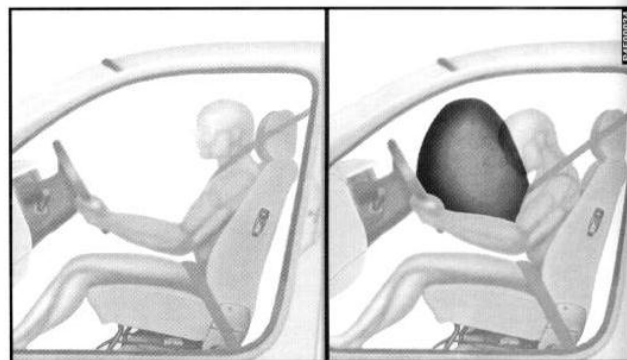



fig. 77




O air bag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a sua eficácia em caso de impacto frontal (ver item **DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO**). Nos casos de impactos com baixa desaceleração, choques laterais e traseiros ou capotamentos, os passageiros são protegidos somente pelos cintos de segurança, que devem, por isso, ser sempre usados.



Rodando a chave para a posição **MAR**, a lâmpada piloto  acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos. Se a luz indicadora não acender ou ficar acesa ou se acender durante a marcha, parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Qualquer manutenção no sistema do air bag só deve ser feita por pessoal técnico especializado.

A eficiência do sistema air bag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a lâmpada piloto .

AIR BAG



Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do air bag do lado do passageiro. Não viaje com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis, etc., entre os lábios; em caso de choque com ativação do air bag, estes poderiam causar-lhe graves danos.



Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do air bag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta e apoie bem as costas nele.



GRAVE PERIGO

Com veículo equipado com air bag no lado do passageiro, não colocar o porta-bebê virado para trás, de costas para o painel.

ADVERTÊNCIA No caso de porta-bebês virados para a frente, aconselha-se a utilizar o banco traseiro. Se for utilizado o banco dianteiro em veículo equipado com air bag para o passageiro, aconselha-se a regular o banco na posição mais afastada para trás.

A colocação no banco traseiro (se possível atrás do passageiro dianteiro) é, em todo o caso, preferível, sendo o lugar mais protegido do veículo em caso de choque.



Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema air bag junto à Rede Assistencial Fiat.

O sistema air bag tem uma validade de 10 anos indicada em uma etiqueta adesiva colocada na tampa do porta-luvas. Ao aproximar-se da data de vencimento, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIAS No caso de um acidente no qual foi ativado o air bag, recomenda-se não dirigir, e sim rebocar o veículo até à **Rede Assistencial Fiat** para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição **MAR**, pois a central memoriza estas condições como avarias do sistema.

Todas as intervenções de controle, conserto e substituição do air bag devem ser efetuadas junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Se tiver que mandar o veículo para o ferro-velho, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema.

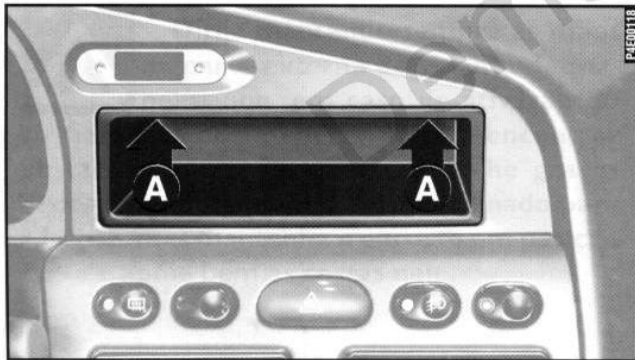
Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário conheça as modalidades de uso e as advertências acima indicadas e que receba o manual "Uso e Manutenção" original, ou que adquira um na **Rede Assistencial Fiat**.

INSTALAÇÃO DO AUTO-RÁDIO

EQUIPAMENTO PADRÃO

O sistema, é constituído por:

- cabos para a alimentação do auto-rádio
- cabos para alto-falantes e tweeters nas portas dianteiras e cabos para alto-falantes traseiros (somente versão I6V)
- cabo para a antena
- sede para o auto-rádio



B-82

fig. 78

– sede para alto-falantes dianteiros (nas portas dianteiras) e traseiros (nos suportes do bagagito).

O auto-rádio deve ser montado na respectiva sede ocupada pelo compartimento para objetos, o qual é removido fazendo pressão nas duas linguetas de retenção **A-fig. 78**.

Na versão ED é necessário abrir uma janela no compartimento para objetos.

Ali estão colocados os cabos de alimentação e de conexão dos alto-falantes e da antena.

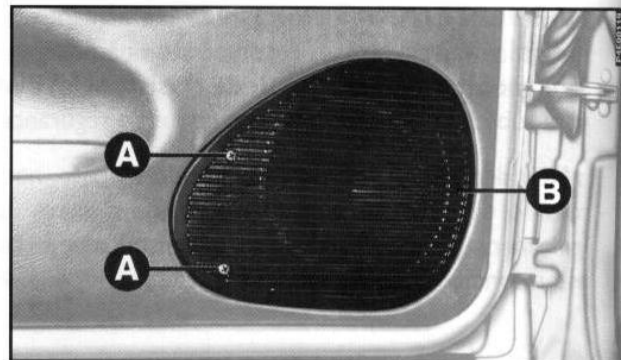


fig. 79

Para os alto-falantes dianteiros, utilizar as sedes nas portas **fig. 79**.

1) Soltar os parafusos **A** e remover o painel de proteção **B**.

2) Ao montar, introduzir as linguetas **A-fig. 80** na sede **B** e fixar o painel de proteção.

Para os tweeters, utilizar as sedes ilustradas na **fig. 81** montadas por pressão.

Os alto-falantes traseiros devem ser montados sob as superfícies laterais de suporte do bagagito **fig. 82**.

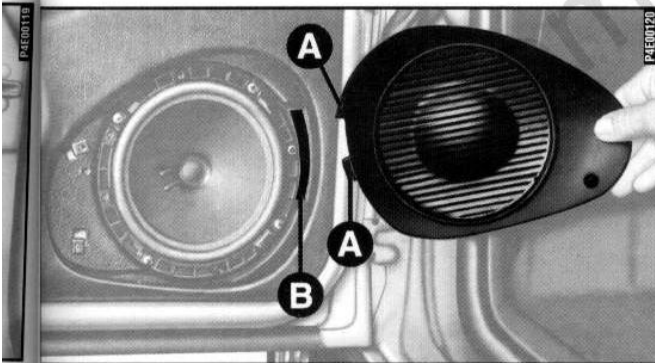


fig. 80

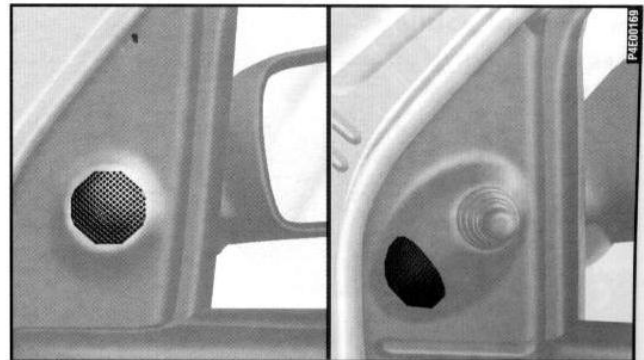


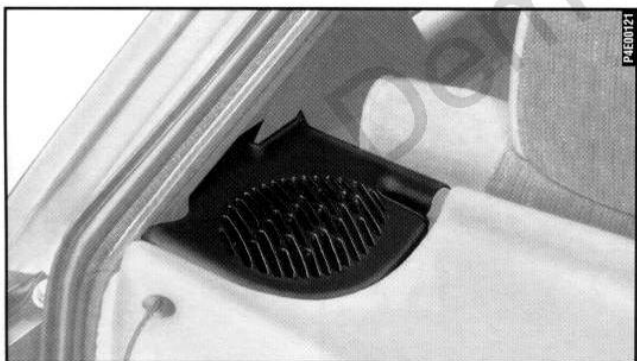
fig. 81

B-83

INSTALAÇÃO DO AUTO-RÁDIO

SISTEMA DE PREDISPOSIÇÃO (somente versões EL, EDX e ED)

- 2 alto-falantes dianteiros
- 2 tweeters
- cabos para alto-falantes traseiros
- deslizador para auto-rádio
- antena



B-84

fig. 82

ANTENA fig. 83

Para a montagem:

1) Remover o conjunto da luz interna (ver "Se queimar uma luz interna" no capítulo "Em emergência").

2) Retirar o parafuso de fixação (conectado com o cabo da antena) e remover a tampa de plástico colocada no teto do veículo.

3) Posicionar a antena e fixá-la com o mesmo parafuso que fixava a tampa no teto.

4) Remontar o conjunto da luz interna encaixada por pressão.

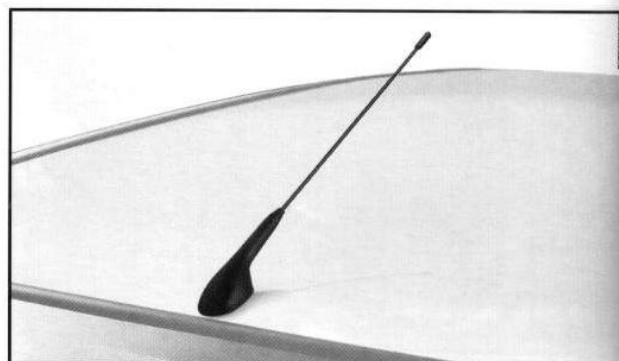


fig. 83

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Os dispositivos antipoluição do Fiat Palio exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.



Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque. Danificaria irremediavelmente o conversor catalítico.

Por motivo de segurança e funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deve permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.



O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento com conseqüente poluição do meio ambiente.

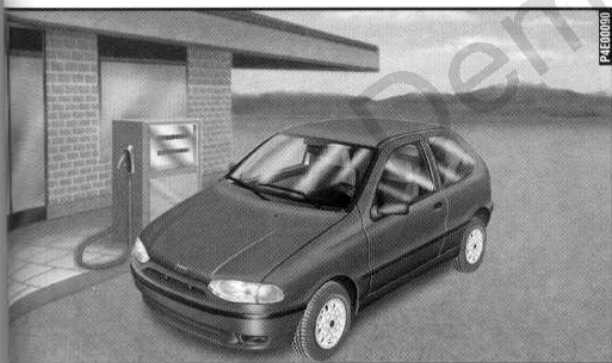


fig. 84

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento à Resolução n° 18/86 do CONAMA.

Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

Para abrir a tampa, gire-a até a posição **1** fig. 85, aguarde o alívio de pressão do reservatório e continue girando até a posição **2** para retirá-la.



Não aproximar-se do bocal do depósito com fósforos ou cigarros acesos: perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

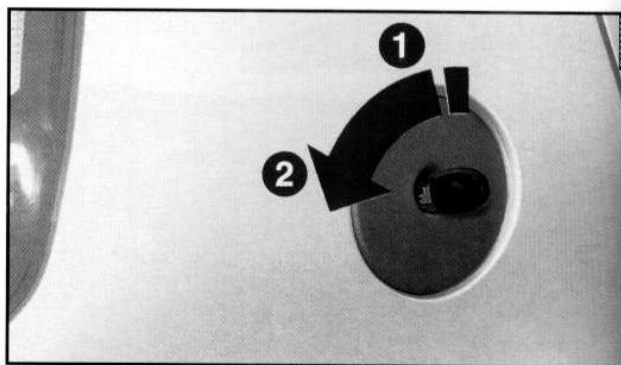


fig. 85

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização do Fiat Palio em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Fiat Palio está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto. Os forros e o ar condicionado manual não contêm CFC (Clorofluorcarbonetos), os gases considerados responsáveis pela redução da camada de ozônio. Os corantes e os revestimentos anticorrosão dos para-fusos não contêm nem cádmio nem cromatos que podem poluir o ar e os leitos d'água, mas substâncias não nocivas ao meio ambiente.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

O conversor catalítico é um "laboratório" no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões a gasolina estão equipadas com a sonda. Garante o controle da relação exata da mistura ar/gasolina, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema anti-evaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantém armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução nº 01/93 do CONAMA):

ED	88,8 dB(A)
EDX	88,8 dB(A)
EL	85,1 dB(A)
16V	87,3 dB(A)

É importante o seguimento do “Serviço Periódico de Manutenção”, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Para utilizar o Fiat Palio do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas potencialidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar” guiando o Fiat Palio.

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos para outros veículos também. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Palio. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer os comportamentos de direção e de uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu Fiat Palio.

USO CORRETO DO VEÍCULO

PARTIDA DO MOTOR	PÁG. C-2
ESTACIONAMENTO	PÁG. C-4
USO DO CÂMBIO	PÁG. C-6
DIRIGIR COM SEGURANÇA	PÁG. C-7
DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE	PÁG. C-13
GANCHO DE REBOQUES	PÁG. C-16
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO	PÁG. C-17
CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS	PÁG. C-18
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO	PÁG. C-18
SUGESTÕES PARA ACESSÓRIOS ÚTEIS	PÁG. C-19

PARTIDA DO MOTOR



É perigoso deixar o motor funcionar em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.



Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para os motores a gasolina 1.6 do seu Fiat Palio, que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

- 1) Verificar se o freio de mão está engatado.
- 2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
- 3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.
- 4) Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.



Com motor em movimento, não tocar os cabos de alta tensão (cabos das velas).

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE: se, com a chave na posição **MAR** a lâmpada piloto  ficar acesa junto com a lâmpada piloto , aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a lâmpada piloto continuar acesa, tentar de novo com as outras chaves fornecidas.

Se, ainda assim, não conseguir ligar o motor, recorrer à partida de emergência (ver Partida de emergência no capítulo "Em emergência") e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

– Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.


– Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Se o sistema FIAT CODE não reconhecer o código transmitido pela chave de ignição (lâmpada piloto  no quadro de instrumentos

acesa com luz fixa), é possível efetuar a partida de emergência utilizando o código do CODE card.

Consultar capítulo “Em emergência”.



Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

PARTIDA DO MOTOR

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.



A “pisada no acelerador” antes de desligar o motor não serve a nada, causa um consumo inútil de combustível e é prejudicial.

ADVERTÊNCIA Depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor “tomar fôlego” antes de desligá-lo, fazendo-o rodar em marcha lenta para que a temperatura dentro do vão do motor se abaixe.

ESTACIONAMENTO

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha (conforme preceituado pelo Código Nacional de Trânsito) e deixar as rodas viradas em direção ao meio fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR** para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.



Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

FREIO DE MÃO fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

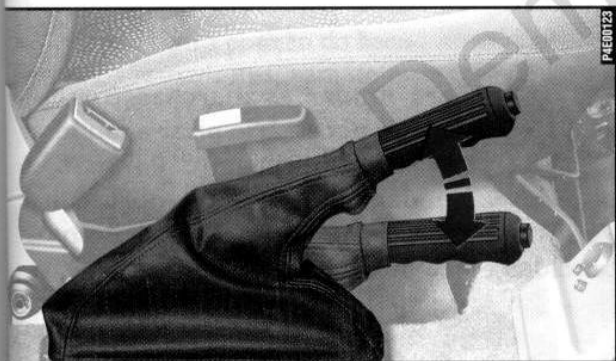


fig. 1

ADVERTÊNCIA Independente dos prazos constantes da tabela do “Plano de manutenção programada”, e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a lâmpada piloto (ⓘ) .

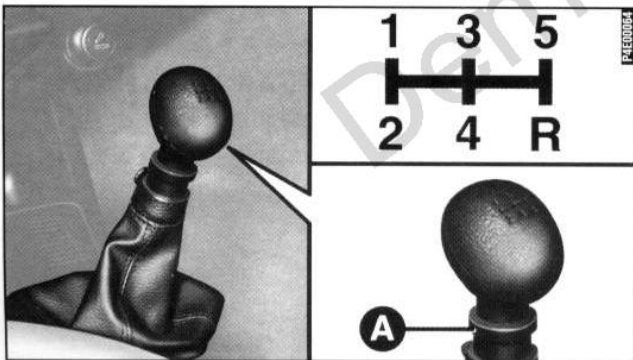
Para desengatar o freio de mão:

- 1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A**.
- 2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A lâmpada piloto (ⓘ) apaga-se.

USO DO CÂMBIO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

Para engrenar a marcha à ré (**R**), espere que o veículo esteja parado e, em ponto morto. Para algumas versões deve-se puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A**, e ao mesmo tempo deslocar a alavanca para a direita e para trás.



C-6

fig. 2

Velocidades para troca de marchas

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

	1 ^a - 2 ^a	2 ^a - 3 ^a	3 ^a - 4 ^a	4 ^a - 5 ^a
ED	22	44	62	82
EDX				
EL	20	40	55	65
I6V				



Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da embreagem. Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem nos pedais.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o Fiat Palio, a Fiat trabalhou com afinco para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. Todavia, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.
- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.
- Regule com cuidado os apoia-cabeça de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.
- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento dos pedais.

– Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, bercinhos, etc.) estão fixados corretamente, de preferência no banco traseiro. Se usar o banco dianteiro, com air bag no lado do passageiro, monte o porta-bebê virado para a frente e regule o banco na posição mais afastada.

– Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.

– Evite comidas pesadas antes de enfrentar uma viagem. Uma alimentação leve ajuda a manter os reflexos prontos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em “Controles freqüentes e antes de viagens longas” neste capítulo.

ADVERTÊNCIA Nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

EM VIAGEM

– A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.

– Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento errado ou imprudente dos outros.

– Siga rigorosamente as regras de circulação rodoviária de cada país e, principalmente, respeite os limites de velocidade.

– Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança, que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos e eventuais animais sejam colocados em compartimentos especiais.



Dirigir em estado de embriaguez, sob o efeito de estupefacientes ou de determinados remédios é muito perigoso para si mesmo e para os outros.



Apertem sempre os cintos, tanto os dianteiros como os traseiros. Viajar sem os cintos apertados aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de acidente.

– Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

– Não dirija por muitas horas consecutivas, mas efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

– Troque constantemente o ar no veículo.

– Nunca percorra descidas com o motor desligado: não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço maior do pedal.

DIRIGIR DE NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial: à noite as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare: prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente maior do que durante o dia: é difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

- Verifique a correta orientação dos faróis: se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção com a travessia de animais.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Conseqüentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

– Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

– Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida. Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

– Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante: uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

– Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo “Conhecimento do veículo”), para não ter problemas de visibilidade.

– Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do pára-brisa.

DIRIGIR NA NEBLINA

– Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

– Mantenha uma velocidade moderada.

– Acenda, mesmo de dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

– Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo “Conhecimento do veículo”), para não ter problemas de visibilidade.

– Lembre-se que a presença de neblina também causa umidade no asfalto, o que dificulta qualquer manobra e aumenta a distância dos espaços de frenagem.

– Mantenha uma grande distância de segurança do veículo da frente.

– Evite, ao máximo, variações repentinas de velocidade.

– Evite, se possível, ultrapassar outros veículos.

– Em caso de parada forçada do veículo (avarias, impossibilidade de proceder por causa de visibilidade difícil, etc.), antes de mais nada, tente parar fora das faixas de rodagem. Em seguida, acenda as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Toque a buzina repetidamente se perceber a aproximação de um outro veículo.

DIRIGIR EM MONTANHA

– Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

– Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto e muito menos com a chave tirada do contato.

– Dirija com velocidade moderada, evitando “cortar” as curvas.

– Lembre-se que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o conseqüente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

– Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

– O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.


– O ABS serve para aumentar o controle do veículo, não para ir mais rápido.

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização do Fiat Palio. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo poucas regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir os consumos.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo , presentes em várias partes do manual.

O conselho, para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

Para os motores a gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas: são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver “Partida com bateria auxiliar” no capítulo “Em emergência”).

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

Se, durante a marcha, o motor “rodar mal”, prosiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à **Rede Assistencial Fiat**.

Quando acender a lâmpada piloto de reserva de combustível abastecer assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor com inevitável aumento da temperatura dos gases de escapamento; isso poderia provocar sérios danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.



No funcionamento normal, o conversor catalítico cria elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e não remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda Lambda e o tubo de escapamento.



A falta de respeito a essas normas pode criar riscos de incêndio.

OUTROS CONSELHOS

– Não aquecer o motor com o veículo parado: neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

– Assim que as condições do trânsito e a estrada permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

– Evitar aceleradas quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

– Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

– Durante paradas prolongadas, desligar o motor.

– Controlar periodicamente a pressão dos pneus: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam.

– Não viajar com objetos inúteis no porta-malas. O peso do veículo influencia demais nos consumos.

– Remover o porta-bagagens do teto quando não for usado. Estes acessórios diminuem consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

– Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.

GANCHO DE REBOQUES

ADVERTÊNCIAS

Para efetuar reboques, o veículo deve estar equipado com um gancho de reboque homologado e com sistema elétrico adequado.

Montar espelhos retrovisores específicos, respeitando as normas do Código de circulação rodoviária.

Lembre-se que um reboque reduz a capacidade máxima de superar aclives (rampas).

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar sempre o freio.

O peso que o reboque exerce no gancho de reboque do veículo reduz, da mesma maneira, a capacidade de carga do próprio veículo.

Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do reboque com carga completa, incluídos os acessórios e as bagagens pessoais.

Respeitar os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.



Não modificar, de maneira alguma, o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque. O sistema de frenagem do reboque deve ser totalmente independente do sistema hidráulico do veículo.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- Colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado.
- Engrenar uma marcha.
- Certificar-se que o freio de mão não esteja puxado.
- Desligar os bornes dos pólos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar, se a tensão estiver abaixo de 12,5V.

ADVERTÊNCIA Se o veículo estiver equipado com o alarme eletrônico, desligar o alarme com o telecomando e desativar o sistema rodando a chave de emergência para a posição “OFF” (ver “Alarme eletrônico” no capítulo “Conhecimento do veículo”).

– Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.

– Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais.

– Polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do pára-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros.

– Abrir um pouco os vidros.

– Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo.

– Calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente.

– Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

De vez em quando, lembre-se de controlar:

- pressão e estado dos pneus;
- nível do líquido da bateria;
- nível do óleo do motor;
- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;
- nível do líquido dos freios;
- nível do líquido do lavador do pára-brisa;
- nível do líquido da direção hidráulica.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

RADIOTRANSMISSORES E TELEFONES CELULARES

Os telefones celulares e outros aparelhos rádiotransmissores (por exemplo PX) não podem ser usados dentro do veículo, a menos que se use uma antena separada montada fora do veículo.

ADVERTÊNCIA O uso de telefones celulares, transmissores PX ou similares dentro do veículo (sem antena exterior) produz campos eletromagnéticos de rádiofrequência que, amplificados pelos efeitos de ressonância dentro do habitáculo, podem causar além dos potenciais danos para a saúde dos passageiros, disfunções dos sistemas eletrônicos com os quais o veículo está equipado que podem comprometer a segurança do mesmo.

Além disso, a eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode sofrer interferências devidas à carroceria do veículo.

SUGESTÕES PARA ACESSÓRIOS ÚTEIS

Independente das obrigações legislativas vigentes, sugerimos que se tenha no carro **fig. 3**:

- caixa de primeiros socorros contendo desinfetante não alcoólico, gaze estéril, gaze em rolo, curativos adesivos, etc.,
- lanterna elétrica,
- tesouras,
- luvas de trabalho.

Você pode encontrar alguns itens na Linha Fiat Acessórios.

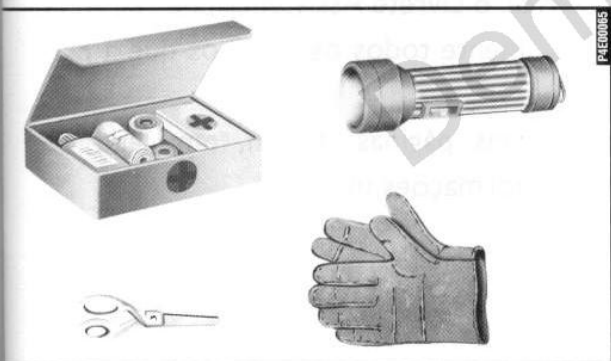


fig. 3

Quem se vê numa situação de emergência, precisa de uma ajuda imediata e concreta. As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em caso de necessidade.

Como vai ver, foram considerados muitos pequenos inconvenientes e para cada um deles é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



A este respeito lembramos-lhe que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo, o manual Valorizando a Vida, o Livrete Assistencial de Garantia e o Livrete Confiat, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

EM EMERGÊNCIA

PARTIDA DE EMERGÊNCIA	PÁG. D-2
PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR	PÁG. D-3
PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA	PÁG. D-5
SE FURAR UM PNEU	PÁG. D-6
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA	PÁG. D-12
SE APAGAR UMA LUZ INTERNA	PÁG. D-18
SE QUEIMAR UM FUSÍVEL	PÁG. D-20
SE DESCARREGAR A BATERIA	PÁG. D-25
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO	PÁG. D-27
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO	PÁG. D-29
EM CASO DE ACIDENTE	PÁG. D-31
EXTINTOR	PÁG. D-33



PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Se o sistema Fiat CODE não conseguir desativar o bloqueio do motor, as lâmpadas pilotos  e  permanecem acesas e o motor não dá partida. Para ligar o motor, é necessário recorrer à partida de emergência.


Aconselhamos a ler todo o procedimento com atenção antes de efetuá-lo. Se for cometido um erro, é necessário repor a chave da ignição em **STOP** e repetir o procedimento desde o início (item 1).

1) Ler o código eletrônico de 5 dígitos indicado no CODE card.


2) Girar a chave de ignição para **MAR**.

3) Pisar a fundo e manter nesta posição o pedal do acelerador. A lâmpada piloto da injeção  acende-se por cerca de 8 segundos e, em seguida, apaga-se; soltar, então, o pedal do acelerador e preparar-se para contar o número de lampejos da lâmpada piloto .

4) Esperar um número de lampejos correspondentes ao primeiro dígito do código do CODE card e, então, apertar e manter nesta posição o pedal do acelerador até que se acenda a lâmpada piloto (por quatro segundos) e, depois, se apague; soltar, então, o pedal do acelerador.

5) A lâmpada piloto  recomeça a piscar: depois de um número de lampejos correspondentes ao segundo dígito do código do CODE card, apertar e manter nesta posição o pedal do acelerador.

6) Proceder da mesma maneira para os dígitos restantes do código do CODE card.

7) Introduzido o quinto dígito, manter apertado o pedal do acelerador. A lâmpada piloto  acende-se por 4 segundos e, depois, apaga-se; soltar, então, o pedal do acelerador.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior a da bateria descarregada (ver capítulo "Características técnicas").


Aqui está como fazer **fig. 1**:

1) Ligar os bornes positivos (sinal + perto do borne) das duas baterias com um cabo especial.


2) Ligar, com um segundo cabo, o borne negativo (-) da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de mudanças do veículo a ser ligado, ou, com o borne negativo (-) da bateria descarregada.

3) Ligar o motor.

4) Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

8) Um lampejo rápido da lâmpada piloto  (por cerca de 4 segundos) confirma que a operação foi efetuada corretamente.

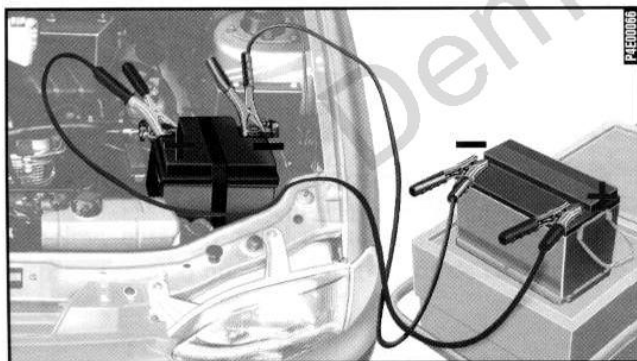
9) Ligar o motor, girando a chave da posição **MAR** à posição **AVV**.

Se, ao contrário, a lâmpada piloto  permanecer acesa, girar a chave de ignição para **STOP** e repetir a operação a partir do item 1).

ADVERTÊNCIA Após uma partida de emergência, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, pois a operação de emergência deve ser repetida a cada partida do motor.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



D-4

fig. 1



Não efetue esta operação se não tiver experiência: manobras incorretas podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se a não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas: perigo de explosão e de incêndio.



Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência: poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA



Para os veículos catalisados deve ser completamente evitada a partida com empurrão, reboque ou aproveitamento de descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não se ativam, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

Demo mode

SE FURAR UM PNEU

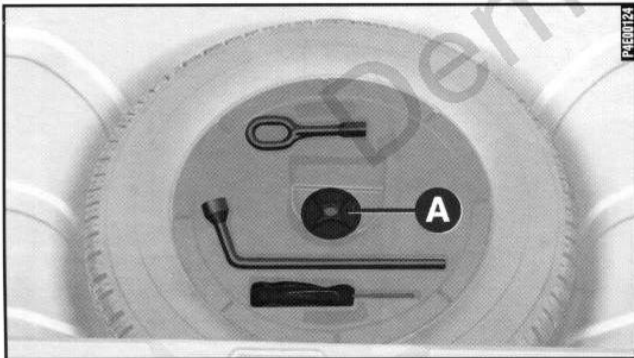
I. PARAR O VEÍCULO

– Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.

– Puxar o freio de mão.

– Engatar a primeira ou a marcha à ré.

Em caso de estrada em declive ou em mau estado, calçar as rodas com pedras ou outros materiais adequados, para bloquear o veículo.



D-6

fig. 2

2. PEGAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

Estão no porta-malas.

– Levantar o tapete de revestimento.

– Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A-fig. 2**, tirar o suporte das ferramentas e a roda sobressalente.

– Soltar as ferramentas, remover o macaco **fig. 3** destravando e puxando-o de sua sede.

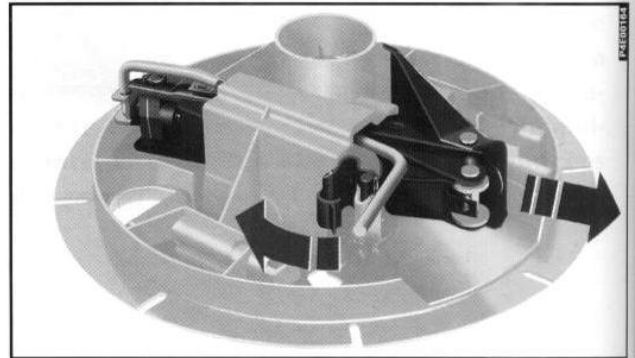


fig. 3

3. SUBSTITUIR A RODA

1) Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída.

2) Com rodas de liga, sacudir o veículo para facilitar o desengate da roda do cubo da roda.

3) Rodar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

4) Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ **fig. 4** perto da roda a substituir e certificar-se que a ranhura **A** do macaco esteja bem enfiada na longarina **B**.

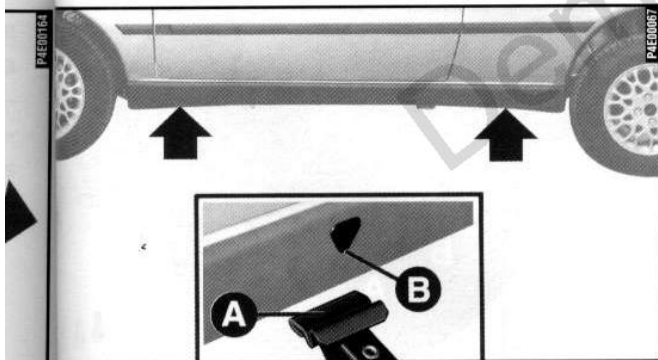


fig. 4



A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado.

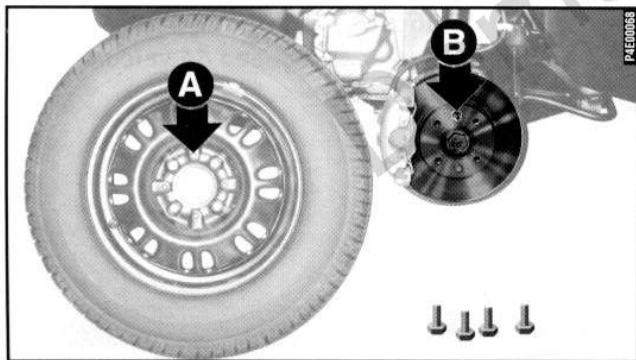
SE FURAR UM PNEU

5) Rodar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique alguns centímetros longe do chão.

6) Desparafusar completamente os 4 parafusos e remover a calota e roda.

7) Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A**-fig. 5 com os respectivos pinos **B**.

8) Atarraxar apenas um dos parafusos **A**-fig. 6, em correspondência com a válvula de enchimento **B**.



D-8

fig. 5

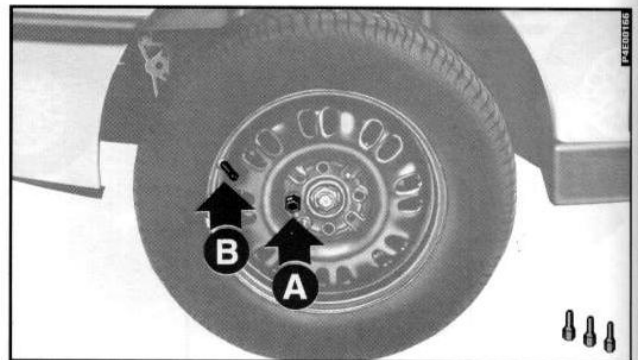


fig. 6

9) Colocar a calota cuidando que o símbolo na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A-fig. 7** passará pelo parafuso já fixado.

10) Atarraxar os outros três parafusos utilizando o cabo da chave específica **fig. 8**.

11) Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica.

12) Rodar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

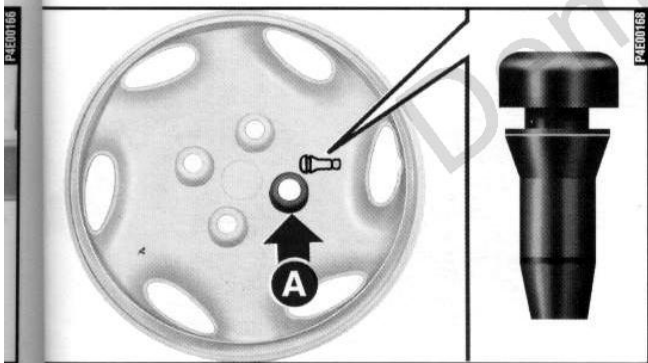


fig. 7

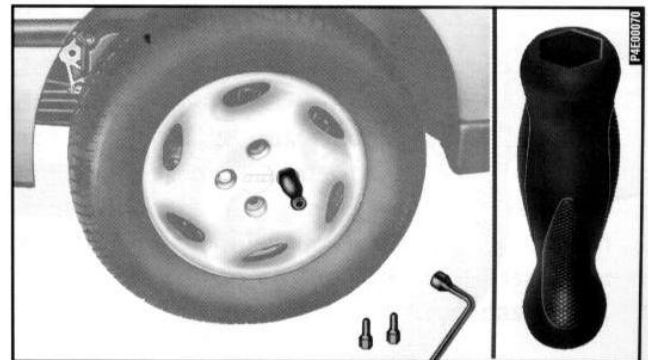


fig. 8

D-9

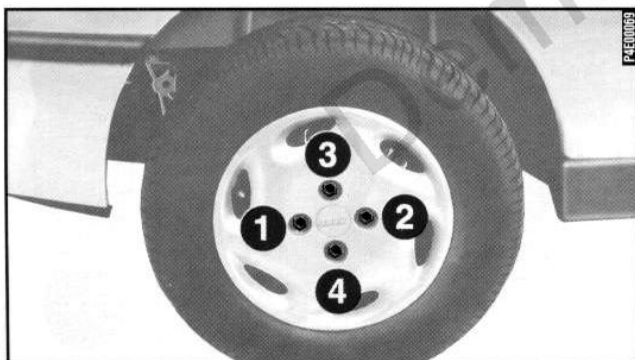
SE FURAR UM PNEU

13) Apertar bem os parafusos, passando alternadamente de um parafuso ao outro diametralmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada na **fig. 9**.

14) Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente.

15) Colocar o macaco no suporte das ferramentas **fig. 10**, travando-o de modo a evitar vibrações ou que se solte durante a marcha.

16) Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos no suporte.



D-10

fig. 9

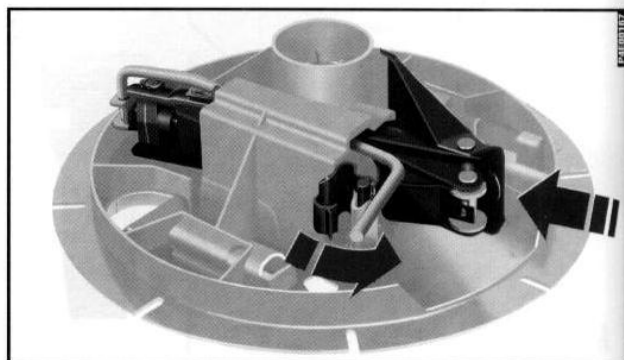


fig. 10

17) Colocar o suporte das ferramentas na roda substituída e fixar tudo com o dispositivo de bloqueio **A**-fig. 11.

ADVERTÊNCIA Na primeira oportunidade, faça a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA De vez em quando, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

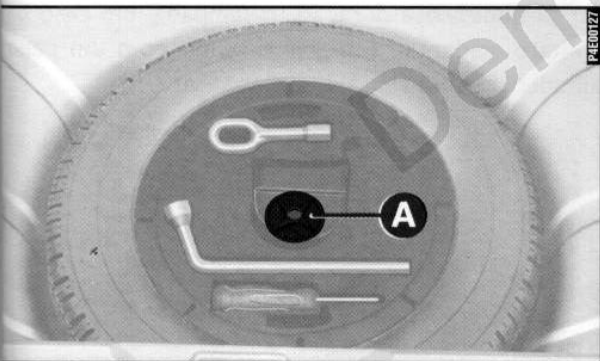


fig. 11



O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado em caso de consertos debaixo do veículo.



Nos veículos com opcional rodas em liga, é prevista uma roda sobressalente específica, diferente da que é prevista nos veículos com rodas de aço. Em caso de posterior compra de rodas em liga para substituir as de aço, aconselhamos a manter disponíveis no veículo 4 parafusos originais para serem usados somente com a roda sobressalente: Perigo de comprometer os cubos das rodas.

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA



Modificações ou consertos do sistema elétrico efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar “Se queimar um fusível” neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas queimadas devem ser substituídas por outras com as mesmas características. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

ADVERTÊNCIA As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

FARÓIS ALTOS E BAIXOS

Para substituir a lâmpada halógena (tipo H4, 12V-60/55W):

1) Primeiramente, soltar o conector **A**-fig. 12 e, depois, a proteção de borracha **B**.

2) Desenganchar o grampo de fixação **A**-fig. 13 e remover a lâmpada.

3) Colocar a nova lâmpada, encaixando as abas **B** da parte metálica com as respectivas ranhuras na base do farol.

4) Reenganchar o grampo de fixação, colocar a proteção de borracha e introduzir o conector.

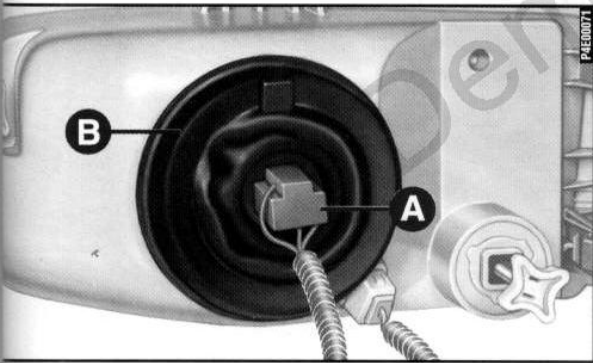


fig. 12

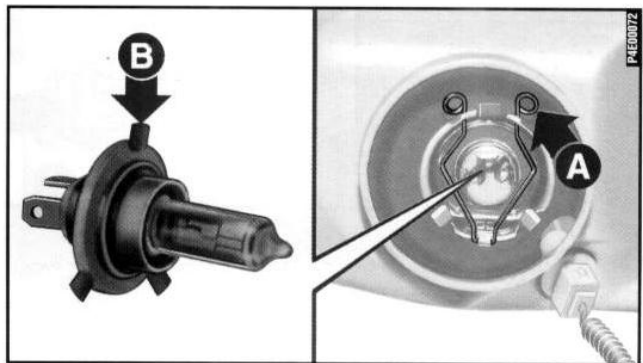


fig. 13

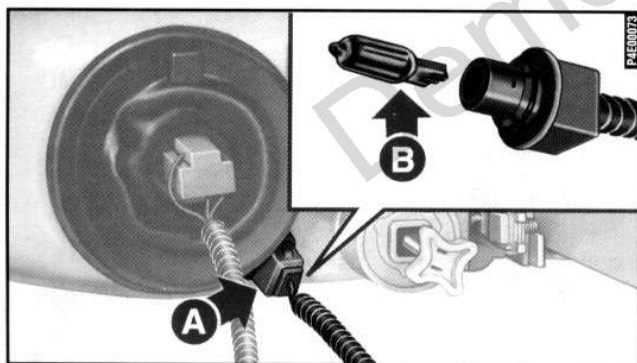
D-13

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA

LUZES DE POSIÇÃO DIANTEIRAS

Para substituir a lâmpada de 12V-3W:

- 1) Retirar o soquete **A**-fig. 14, fazendo-o girar levemente para facilitar o desengate.
- 2) Desencaixar a lâmpada **B**.
- 3) Substituir a lâmpada e remontar o soquete **A**.



D-14

fig. 14

SETAS DIANTEIRAS

Para substituir a lâmpada de 12V-21W:

- 1) Desenganchar a mola de retenção da lanterna fig. 15.
- 2) Puxar a lente transparente pela parte da frente do veículo.
- 3) O soquete está ligado à lente transparente. Para removê-lo, girá-lo levemente.

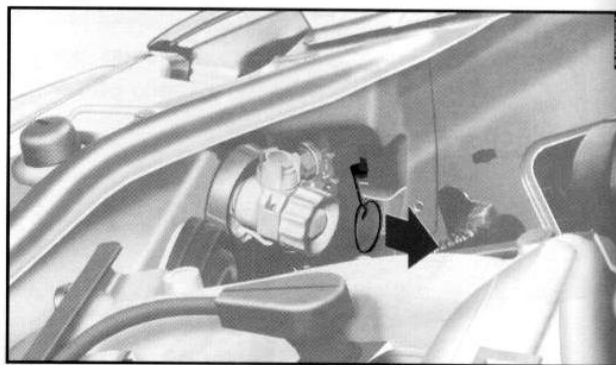


fig. 15

4) Remover a lâmpada **A-fig. 16**, empurrando-a um pouco e girando-a em sentido anti-horário.

5) Depois de ter substituído a lâmpada, remontar o soquete na lente transparente.

6) Repor a lente transparente, introduzindo as duas lingüetas **A-fig. 17**, nas guias **B** do lado do farol.

7) Reenganchar a mola **A-fig. 15**.

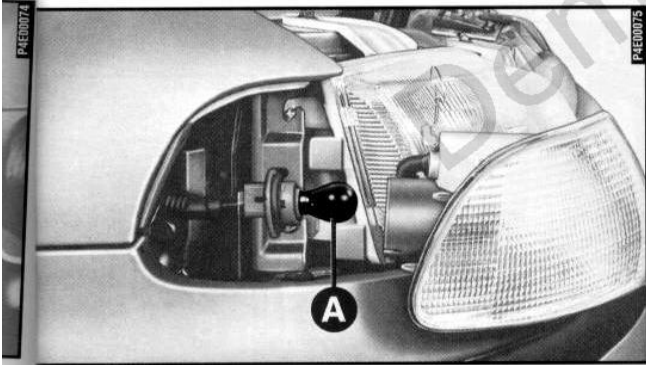


fig. 16

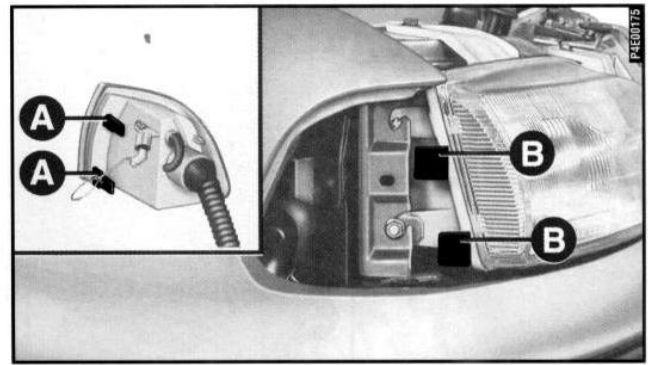


fig. 17

D-15

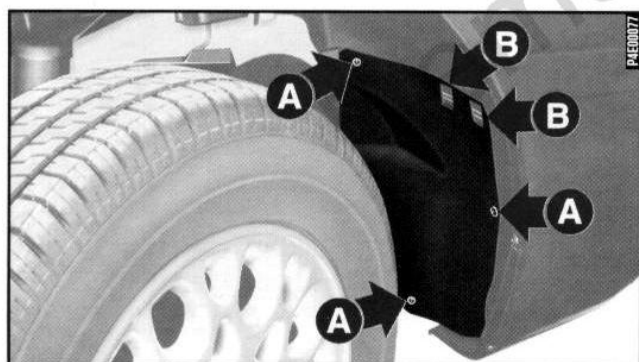
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA

LUZES DOS FARÓIS AUXILIARES

Para substituir a lâmpada halógena (tipo H3, 12V-55W):

1) Virar as rodas para a esquerda para acessar o farol da direita e vice-versa.

2) Soltar os parafusos **A**-fig. 18 da tampa da caixa da roda e puxá-la para baixo.



D-16

fig. 18

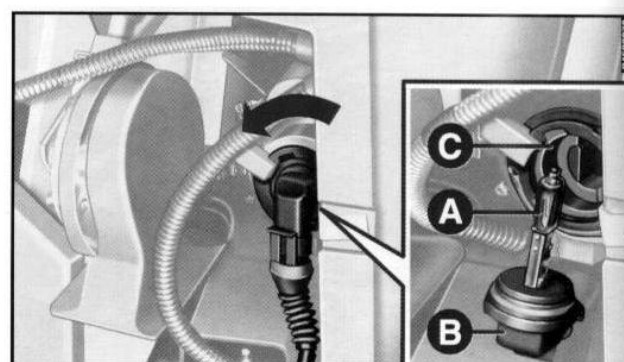


fig. 19

3) Girar em sentido anti-horário o conjunto porta-lâmpada inteiro e soltá-lo de sua sede **fig. 19**.

4) Substituir a lâmpada **A**, tirando-a do soquete **B**.

5) Introduzir o conjunto porta-lâmpada na sede **C** e fixá-lo girando em sentido horário.

6) Remontar a tampa da caixa da roda **fig. 18**, encaixando-a nos pontos de bloqueio **B** e recolocando os parafusos **A**.

LANTERNA TRASEIRAS

Para substituir uma lâmpada:

1) Por dentro do porta-malas, através do furo **C-fig. 20** soltar a porca **A**.

2) Soltar os parafusos **B** e remover o conjunto. Soltar o conector elétrico movendo o respectivo grampo. Para soltar tanto o porca quanto os parafusos, utilizar o cabo da chave específica **fig. 20**, disponível no suporte das ferramentas junto à roda sobressalente.

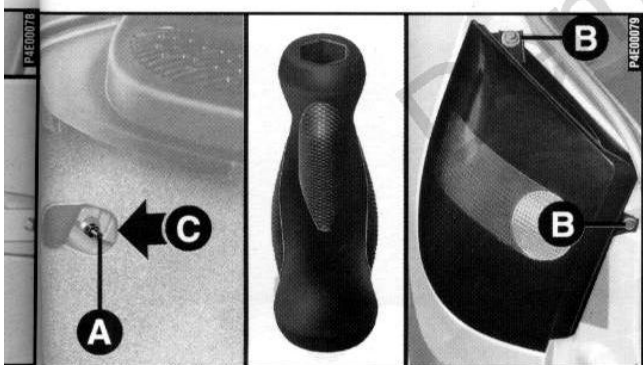


fig. 20

3) Puxar levemente para fora as orelhas **A-fig. 21** de bloqueio do soquete e tirá-lo do lugar.

4) Remover as lâmpadas, empurrando-as levemente e rodando-as em sentido anti-horário.

As lâmpadas são de tipo:

B - de 12V-21W para as luzes dos freios

C - de 12V-21W para as luzes de marcha à ré

D - de 12V-5W para as luzes de posição

E - de 12V-21W para os indicadores de direção

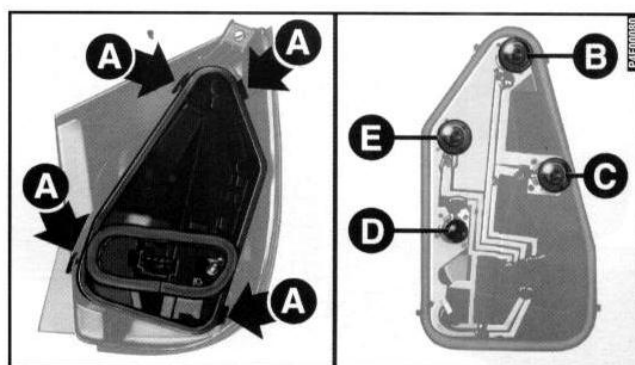


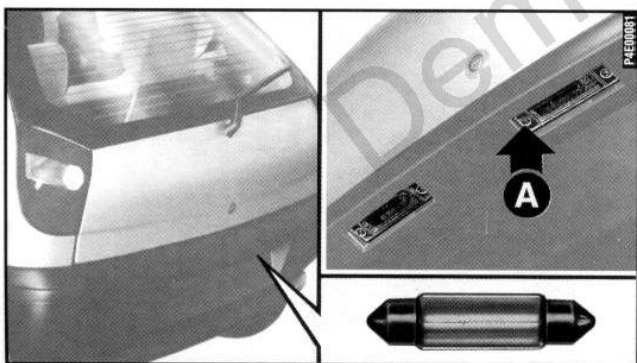
fig. 21

D-17

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA

LUZ DE PLACA fig. 22

Para substituir a lâmpada de 12V-5W, soltar os parafusos de fixação **A** e a lente transparente.



D-18

fig. 22

SE APAGAR UMA LUZ INTERNA

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Para substituir as lâmpadas cilíndricas de 12V-10W:

– com uma chave de fenda remover o conjunto da luz interna **A**-fig. 23 montada a pressão.

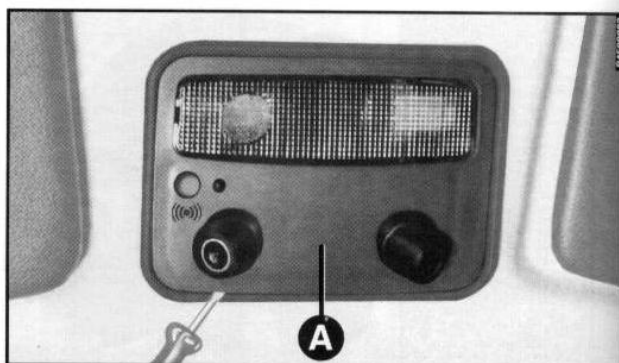


fig. 23

- retirar o refletor **A**-fig. 24, pressionando no sentido das setas, e substituir a lâmpada cilíndrica **B**.

- remontar o refletor **A** e o conjunto da luz interna na sua sede, fazendo uma ligeira pressão.

LUZES DO PORTA-MALAS

Para substituir a lâmpada de 12V-5W: remover a lente transparente **A**-fig. 25 forçando com uma chave de fendas no ponto indicado pela seta.

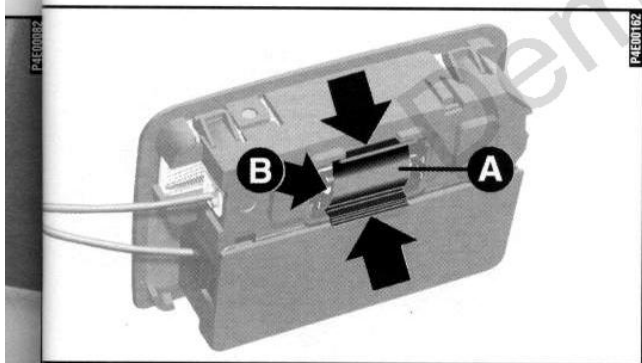


fig. 24

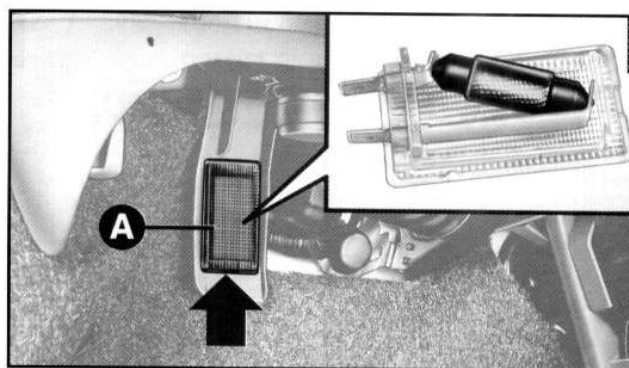


fig. 25

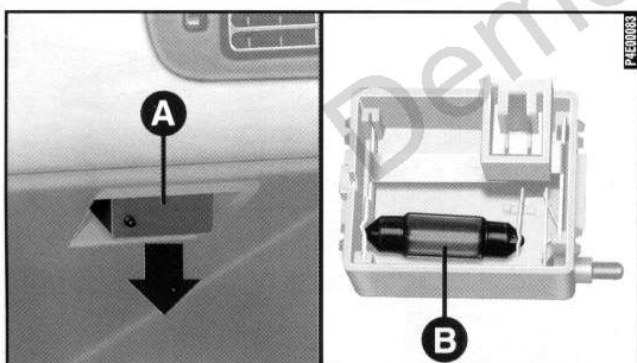
D-19

SE APAGAR UMA LUZ INTERNA

LUZ DO PORTA-LUVAS fig. 26

Para substituir a lâmpada cilíndrica de 12V-5W:

- 1) Remover a lente transparente **A** apertando-a e puxando para baixo.
- 2) Substituir a lâmpada **B**.
- 3) Remontar a lente transparente **A** e fixá-la forçando para cima.



D-20

fig. 26

SE QUEIMAR UM FUSÍVEL

POSIÇÃO DOS FUSÍVEIS

A central dos fusíveis está debaixo do painel porta-instrumentos, à esquerda do volante.

Para alcançar os fusíveis, remover o parafuso de fixação **A**-fig. 27 e a proteção **B**.

Os símbolos gráficos que identificam o elemento elétrico principal correspondente a cada fusível estão indicados no lado de dentro da tampa.

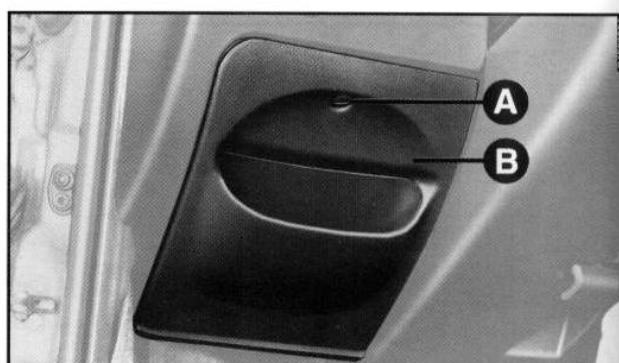










fig. 27

FUSÍVEIS NA CENTRAL fig. 28

A - Pinça para substituir os fusíveis.

- 1  - 20A Limpador do pará-brisa, lavador do pára-brisa, lavador do vidro traseiro.
- 2  - 25A Levantadores elétricos dos vidros dianteiros
- 3  - 25A
- 4  - 10A Farol alto esquerdo.
- 5  - 10A Farol alto direito.
- 6  - 10A
- 7  - 10A Luz de posição dianteira esquerda e traseira direita, luz de placa direita, iluminação dos comandos, espelhos retrovisores elétricos, reostato das luzes do painel porta-instrumento.
- 8  - 10A Luz de posição dianteira direita e traseira esquerda, luz de placa esquerda, iluminação do acendedor de cigarros, iluminação do relógio, luz do porta-luvas.

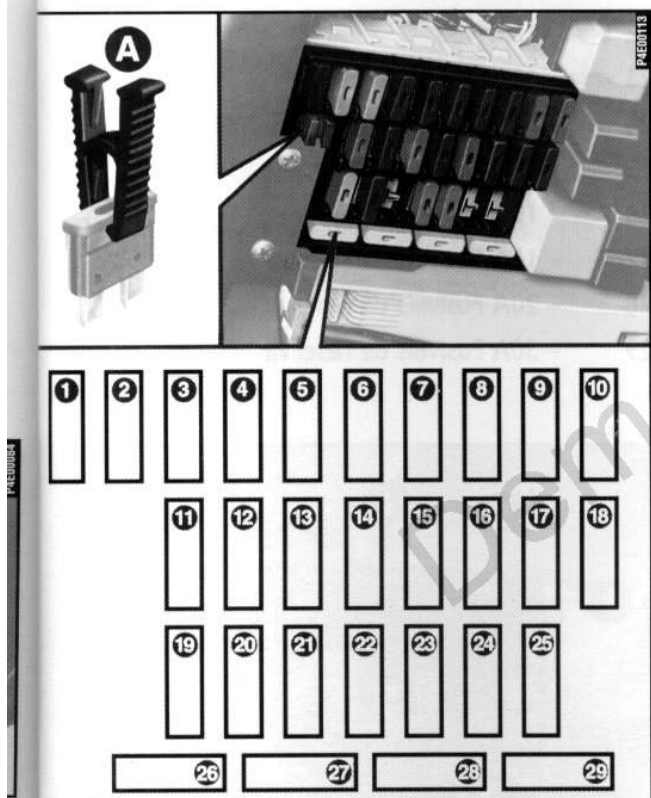
















fig. 28

SE QUEIMAR UM FUSIVEL

- | | | | | | |
|----|---|--|----|---|---------------------------|
| 9 |  | - 15A Faróis auxiliares. | 22 |  | - 10A ABS |
| 10 |  | - 20A Trava elétrica das portas | 23 |  | - 10A Fiat CODE |
| 11 |  | - 30A Desembaçador do vidro traseiro | 24 | | - |
| 12 |  | - 10A Luzes de emergência | 25 | | - |
| 13 |  | - 20A Buzina | 26 | | - 10A Fusíveis de reserva |
| 14 |  | - 10A Luzes dos freios, regulagem dos espelhos retrovisores elétricos. | 27 | | - 15A Fusíveis de reserva |
| 15 |  | - 15A Luzes de direção, relógio, alimentação do quadro de instrumentos, luzes de marcha à ré, air bag. | 28 | | - 20A Fusíveis de reserva |
| 16 |  | - 10A Ar condicionado | 29 | | - 30A Fusíveis de reserva |
| 17 |  | - 10A Farol baixo esquerdo | | | |
| 18 |  | - 10A Farol baixo direito | | | |
| 19 |  | - 30A Eletroventilador interno, acendedor de cigarros. | | | |
| 20 |  | - 10A Conjunto da luz interna, alarme eletrônico, relógio, auto-rádio. | | | |
| 21 | | - 10A | | | |

FUSÍVEIS NO VÃO DO MOTOR

Versões ED, EDX e EL fig. 29-30

- 1) 30A Injeção Fiat CODE
- 2) 40A Dispositivo de ignição
- 3) 50A Alimentação geral dos serviços
- 4) 60A Alimentação geral dos serviços
- 5) 30A Eletroventilador do radiador (40A com ar condicionado)
- 6) 5A Fiat CODE
- 7) 15A Sonda Lambda aquecida e bomba do combustível.

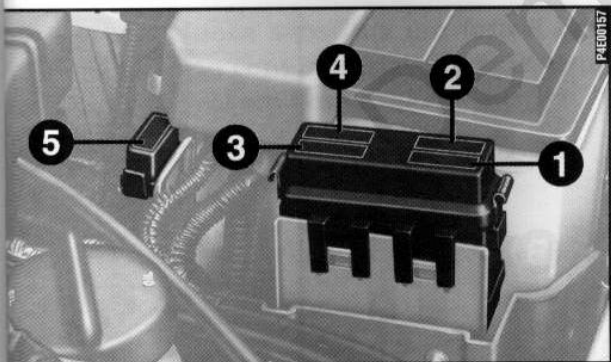


fig. 29

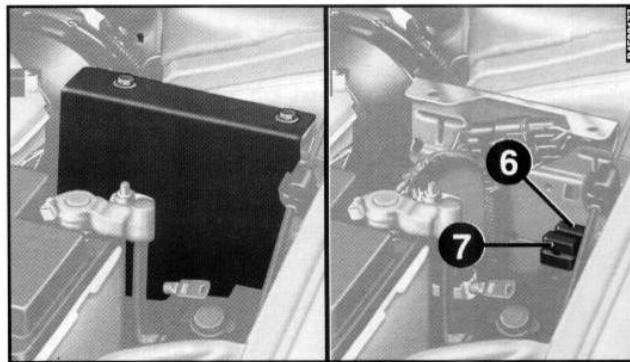


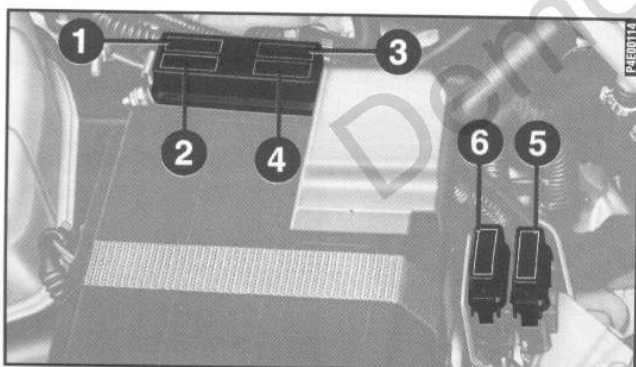
fig. 30

D-23

SE QUEIMAR UM FUSÍVEL

Versão 16V fig. 31

- 1 – 30A Injeção, Fiat CODE
- 2 – 40A Comutador de ignição
- 3 – 50A Alimentação geral dos serviços
- 4 – 60A Alimentação geral dos serviços
- 5 – 60A ABS
- 6 – 30A Eletroventilador do radiador (40A com ar condicionado)



D-24

fig. 31

SUBSTITUIR OS FUSÍVEIS

Quando um dispositivo elétrico não funciona mais, verificar se o fusível correspondente está em bom estado **fig. 32**.

- A** – Fusível em bom estado.
- B** – Fusível com filamento interrompido.
- C** – Pinça para substituir os fusíveis.

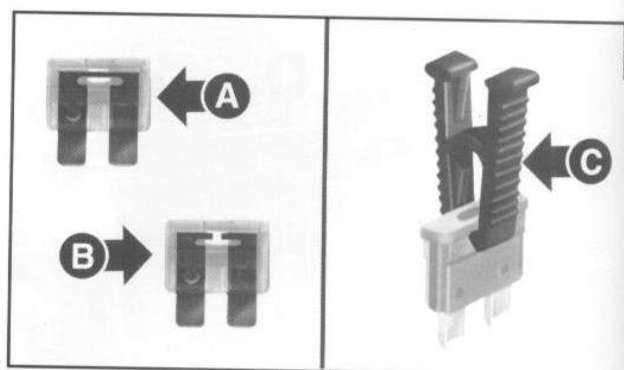


fig. 32

Retirar o fusível que deve ser substituído, utilizando a pinça **C-fig. 32** situada na central.

Substituir o fusível fundido por um fusível do mesmo valor (mesma cor).

Se o defeito acontecer de novo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



Nunca substitua um fusível queimado com material diferente de um fusível em bom estado.

SE DESCARREGAR A BATERIA

Antes de tudo, aconselha-se a ver no capítulo "Manutenção do veículo" as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração da mesma.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver "Partida com bateria auxiliar" neste capítulo.



Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de bateria para a partida do motor: poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.

SE DESCARREGAR A BATERIA

RECARGA DA BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa amperagem pela duração de cerca de 24 horas. Aqui está como fazer:

1) Desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria.

ADVERTÊNCIA Se o veículo estiver equipado com o sistema de alarme, desligar o alarme com o telecomando e desativar o sistema rodando a chave de emergência para a posição “OFF” (ver “Alarme eletrônico” no capítulo “Conhecimento do veículo”).

2) Ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga.

3) Ativar o aparelho de recarga.

4) Terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria.

5) Ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.



O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e de incêndio.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO

Ver “Se furar um pneu”, neste capítulo.



O macaco serve somente para trocar as rodas. Não deve, de maneira alguma, ser utilizado em caso de conserto debaixo do veículo.

COM MACACO HIDRÁULICO DE OFICINA

Lado dianteiro

O veículo deve ser levantado exclusivamente colocando o braço do macaco junto à caixa de

mudanças e o diferencial, entrepondo no meio um calço de madeira ou de borracha, como ilustrado na fig. 33.



Veículos equipados com protetor inferior do motor, não podem ser levantados pela dianteira.

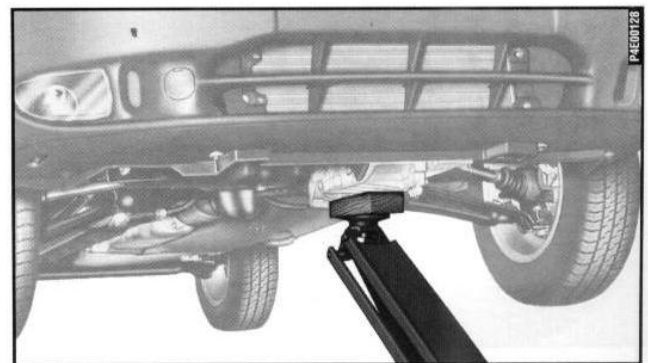


fig. 33

D-27

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

Lateralmente

O veículo pode ser levantado com um macaco hidráulico posicionado como ilustrado nas **fig. 34 e 35**.



O veículo não deve ser levantado pela parte traseira (parte inferior da carroceria, eixo traseiro ou partes da suspensão).



D-28

fig. 34

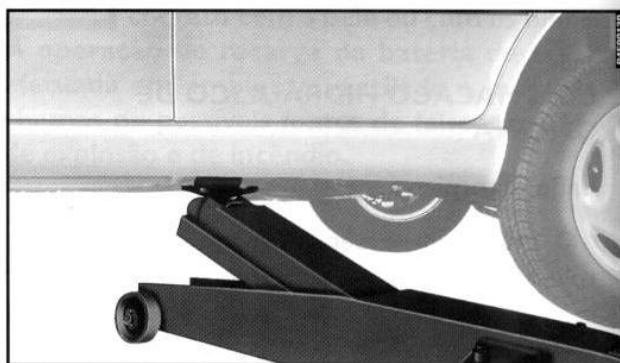


fig. 35

COM ELEVADOR DE DUAS COLUNAS

O veículo deve ser levantado colocando as extremidades dos braços do elevador nos pontos inferiores da carroceria, conforme indicado na **fig.36**.



Cuidar para que os braços do elevador não forcem a carroceria ou a saia plástica lateral. Regular as sapatas dos braços do elevador, e se preciso usar um calço de borracha ou madeira entre as sapatas e a carroceria.

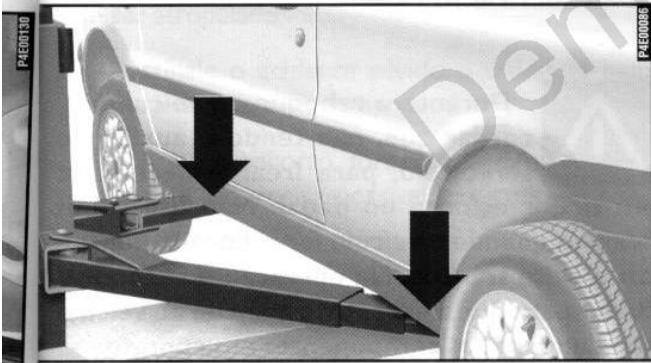


fig. 36

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

Apesar de seu veículo estar equipado com gancho para fixação de elementos de reboque, o mesmo somente deverá ser rebocado por carro guincho.

O gancho de reboque é fornecido com o veículo. Está no suporte das ferramentas situado sob o tapete de revestimento do porta-malas.

Como engatar o gancho de reboque:

1) Tirar o gancho de reboque do respectivo suporte.

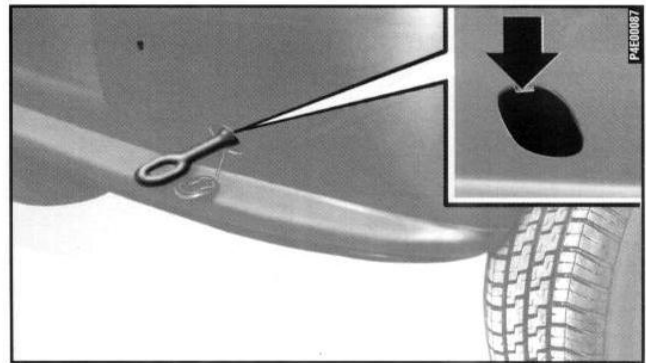
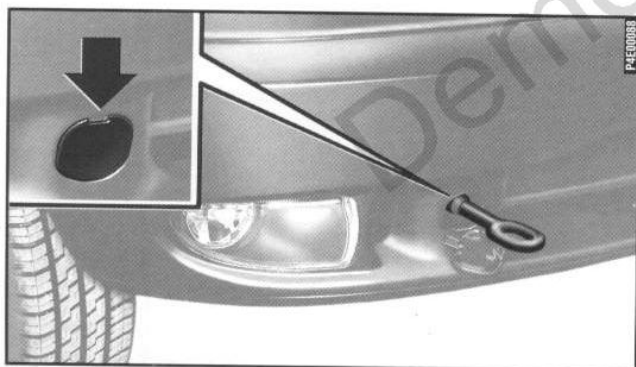


fig. 37

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

2) Remover a tampa situada no pára-choque traseiro **fig. 37** ou dianteiro **fig. 38**, fazendo pressão com uma chave de fenda no ponto indicado pela seta.

3) Roscar a fundo o gancho no pino de rosca traseiro **fig. 37** ou dianteiro **fig. 38**.



D-30

fig. 38



Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas especiais de circulação rodoviária, relacionadas tanto ao dispositivo de reboque quanto ao comportamento nas estradas.



Antes de iniciar a rebocar, girar a chave da ignição para **MAR** e, depois, para **STOP**; não removê-la. Tirando a chave, ativa-se automaticamente a trava da direção com conseqüente impossibilidade de virar as rodas.



Durante o reboque do veículo, recordar que, não tendo o auxílio do servofreio, para frear é necessário um maior esforço no pedal. Não use cabos flexíveis quando o veículo for rebocado por outro e evite trancos. Na operação de reboque, cuidar para que a fixação do guincho ao veículo não danifique os componentes em contato.

EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.
- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.
- Em rodovia, pare sem obstruir o acostamento.
- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.
- De noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.
- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.
- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e à distância regulamentar.
- Chame o socorro, fornecendo informações da maneira mais precisa possível. Em rodovia, use os telefones de emergência.
- Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do guard-rail.
- Remova a chave de ignição dos veículos acidentados.
- Se sentir cheiro de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.
- Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia, terra. Nunca use água.

EM CASO DE ACIDENTE

SE HOUVER FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.
- Não aglomerar-se ao redor dos feridos.
- Tranqüilize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.
- Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.
- Não dê água aos feridos.
- O ferido nunca deve ser movido, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.
- Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele, manter, dentro do possível, o corpo em posição horizontal.

MALETA DE PRONTO-SOCORRO

Deve conter pelo menos **fig. 39**:

- gaze estéril, para cobrir e limpar os ferimentos
- ligaduras de diversas larguras
- curativos medicados de diversos tamanhos
- uma faixa de curativo adesivo
- um pacote de algodão hidrófilo
- um frasco de desinfetante
- uma caixinha de lenços de papel
- um par de tesouras com pontas arredondadas
- um par de pinças
- duas ligaduras hemostáticas.

EXTINTOR

Seria oportuno ter no carro, além da maleta de pronto-socorro, uma coberta também.

Está situado na frente do banco do motorista. Em algumas versões o extintor está protegido por uma capa.

ADVERTÊNCIA Para as normas de uso, as advertências e a manutenção, seguir as indicações existentes no próprio extintor.



fig. 39

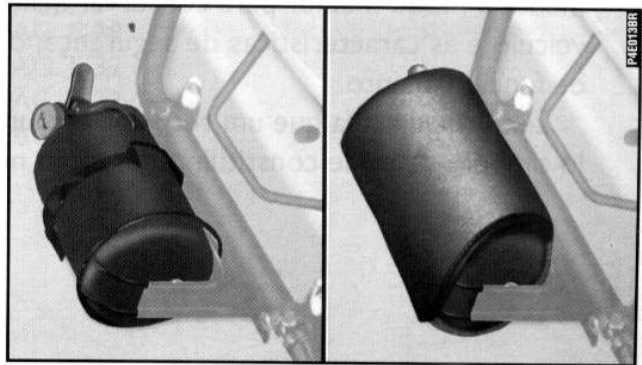


fig. 40

D-33

● Fiat Palio é novo em tudo, até nos critérios de manutenção.

Efetivamente, o projeto e o processo de produção tornam supérfluo o controle nos primeiros 10.000 km; assim, a primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente a 20.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços ordinários como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento, da pressão dos pneus, etc.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o modo melhor para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que um respeito escrupuloso pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo \triangle pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

MANUTENÇÃO PROGRAMADA	PÁG. E-2
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA	PÁG. E-3
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO	PÁG. E-6
SERVIÇOS ADICIONAIS	PÁG. E-6
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS	PÁG. E-9
FILTRO DE AR	PÁG. E-20
FILTRO ANTIPÓLEN	PÁG. E-21
BATERIA	PÁG. E-22
CENTRAIS ELETRÔNICAS	PÁG. E-24
VELAS	PÁG. E-25
RODAS E PNEUS	PÁG. E-26
TUBULAÇÕES DE BORRACHA	PÁG. E-28
LIMPADORES DO PÁRA-BRISA E DO VIDRO	
TRASEIRO	PÁG. E-29*
AR CONDICIONADO	PÁG. E-32
CARROCERIA	PÁG. E-33
INTERIOR DO VEÍCULO	PÁG. E-37

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas.

Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 20 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo Fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos pré-fixados.

Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas houver a necessidade de outras substituições ou consertos, estes poderão ser efetuados somente com o acordo explícito do Cliente.

ADVERTÊNCIA Aconselha-se a comunicar imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180
Controle do estado e desgaste dos pneus	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco dianteiros	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: parte externa da carroceria e protetores da parte inferior da mesma, tubulações (escapamento - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação.	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle e eventual regulagem do curso ou altura do pedal da embreagem		+		+		+		+	
Controle e eventual regulagem da folga das válvulas (motor 1.5)		+		+		+		+	
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor, freios, direção hidráulica, lavador do pára-brisa, etc.)	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de auto-diagnóstico)		+		+		+		+	

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros	20	40	60	80	100	120	140	160	180
Controle das emissões dos gases de escapamento		+		+		+		+	
Substituição do óleo do motor (ou a cada 18 meses)	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de óleo do motor	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro antipólem (ou cada 12 meses)	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível (ver "advertência" em "serviços adicionais" neste capítulo)		+		+		+		+	
Substituição do elemento do filtro de ar (ver "advertência" em "serviços adicionais" neste capítulo)		+		+		+		+	
Substituição das velas, controle dos cabos		+		+		+		+	
Controle da tensão e eventual regulagem das correias trapezoidais e/ou Poly-V	+								
Controle visual das condições das correias trapezoidais e/ou Poly-V			+		+		+		+

	20	40	60	80	100	120	140	160	180
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças/diferencial		+		+		+		+	
+ Verificação visual do sistema anti-escape (conexões, tubulações, canister, guarnições e tampa do bocal de abastecimento)				+				+	
+ Substituição da correia dentada de comando da distribuição (*)			+			+			+
+ Controle do estado e desgaste das lonas traseiras (freios a tambor)			+			+			+
Substituição do óleo da caixa de mudanças/diferencial					+				
Controle do curso do freio de mão		+		+		+		+	
Substituição líquido dos freios (ou cada 24 meses)			+			+			+
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by)					+				

(*) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 20.000 km e, caso necessário, efetuar a sua substituição.

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A cada 2 anos:

- Líquido dos freios **Agip AKO-4**.
- Líquido do sistema de arrefecimento do motor: 30% **Parafu ECOTECH** +70% de água pura.

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor
- nível do líquido de arrefecimento do motor
- nível do líquido dos freios
- nível do líquido da direção hidráulica
- nível do líquido do lavador do pára-brisa
- pressão e estado dos pneus.

Devido à concepção dos motores a combustão interna para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo do motor na metade do prazo indicado no plano de Manutenção Programada se o veículo for utilizado predominantemente numa das seguintes condições particularmente severas:

- reboques;
- estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;
- trajetos curtos (menos de 7-8 km.) e repetidos;
- motor que roda freqüentemente em marcha lenta ou condução em distâncias longas com baixa velocidade (por ex.: táxis ou entregas de porta em porta, ou em caso de longa inatividade).

Deve-se considerar sempre que, ainda que o veículo não tenha percorrido a quilometragem estipulada para a troca do óleo (20.000 km), a mesma deverá ser realizada a cada 18 meses.

ADVERTÊNCIA - Bateria

Aconselha-se a mandar controlar o estado da carga da bateria, com mais freqüência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvem energia permanentemente mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

SERVIÇOS ADICIONAIS

ADVERTÊNCIA - Filtro do ar

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar, pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA - Filtro antipólen

Se o veículo for utilizado com frequência em ambientes poeirentos ou com muita poluição, aconselha-se a substituir mais frequentemente o elemento filtrante, principalmente se for notada uma diminuição da vazão de ar introduzido no veículo.



A manutenção do veículo deve ser confiada à **Rede Assistencial Fiat**. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e ordinárias, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo o caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência.


ADVERTÊNCIA - Filtro de combustível


Verificar o estado do filtro de combustível, se for notado alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

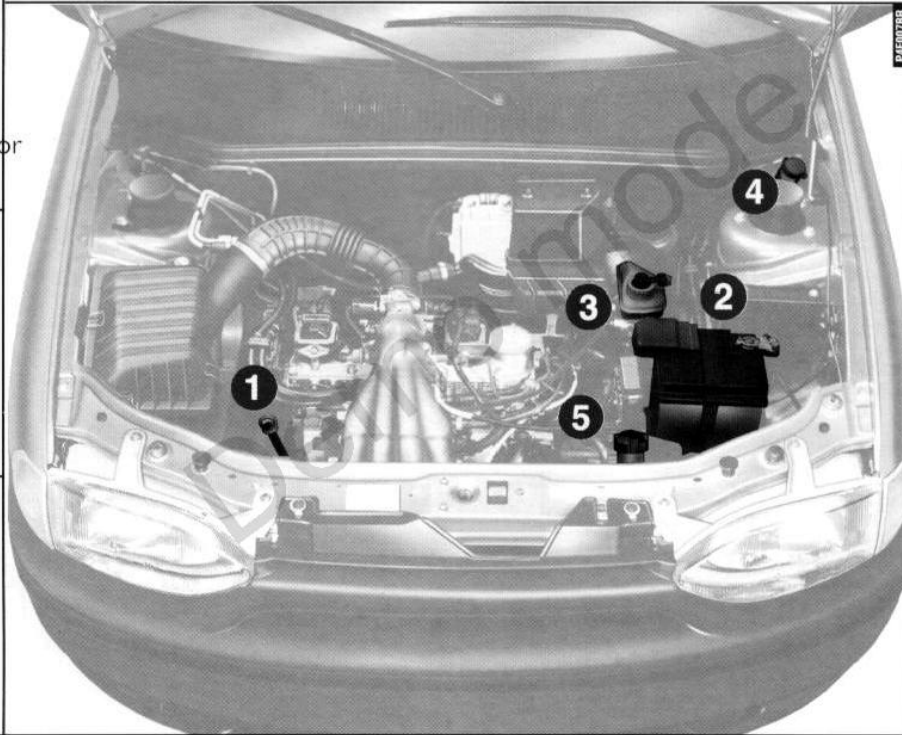
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

Versões ED e EDX


1) óleo do motor


2) bateria


3) líquido dos freios


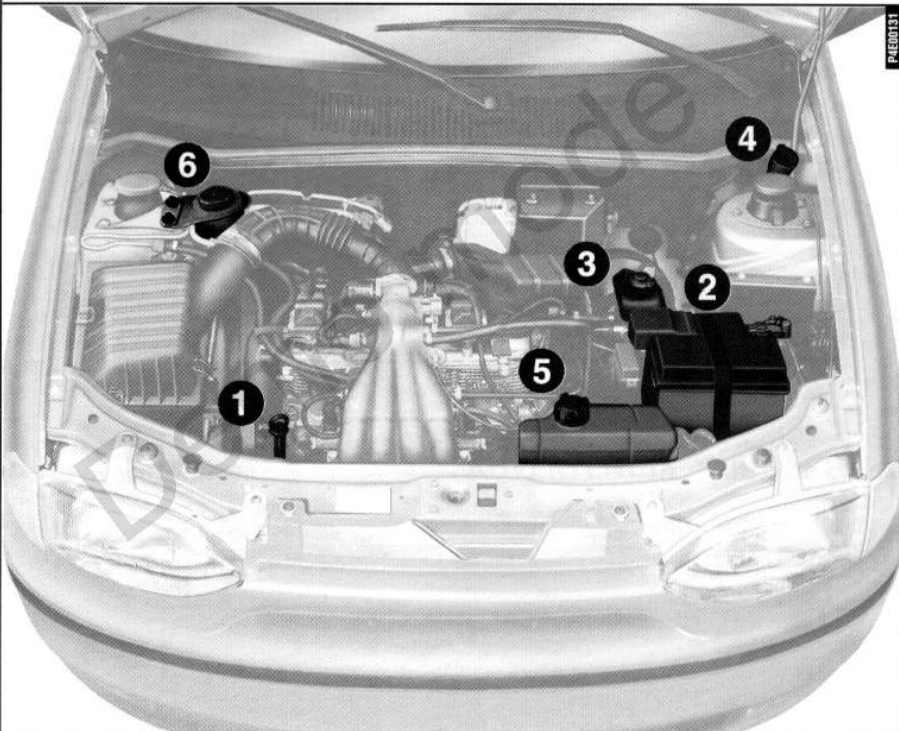








4) líquido do lavador do pára-brisa


5) líquido de arrefecimento do motor

fig. 1

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

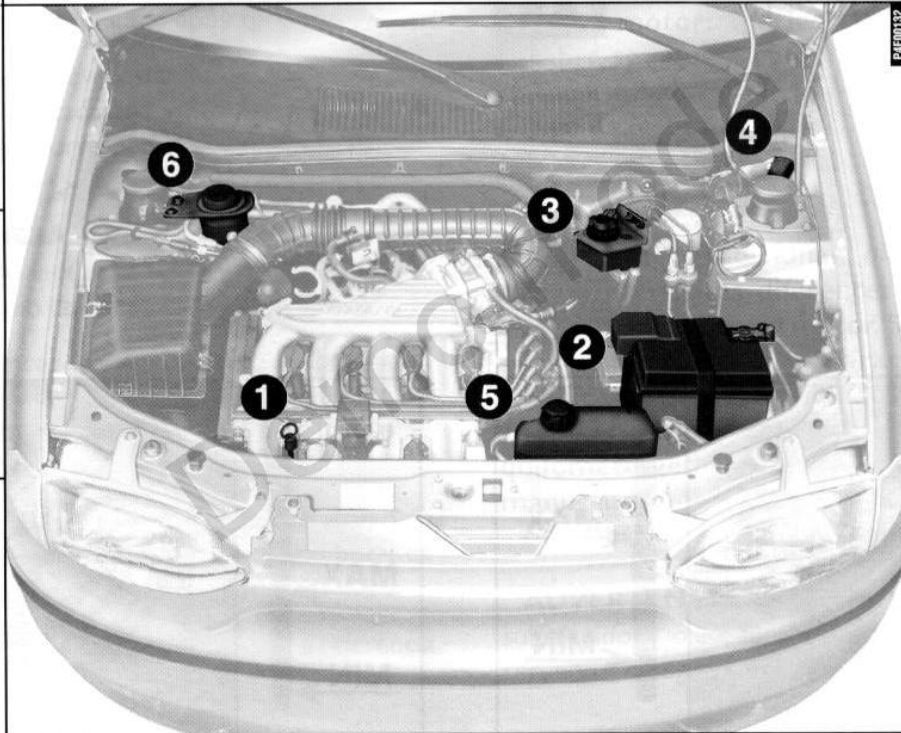
Versão EL		
 1) óleo do motor		 4) líquido do lavador do pára-brisa
 2) bateria		 5) líquido de arrefecimento do motor
 3) líquido dos freios		 6) líquido da direção hidráulica

E-10

fig. 2

Versão 16V

PAE00132



1) óleo do motor



2) bateria



3) líquido dos freios



4) líquido do lavador do para-brisa



5) líquido de arrefecimento do motor



6) líquido da direção hidráulica

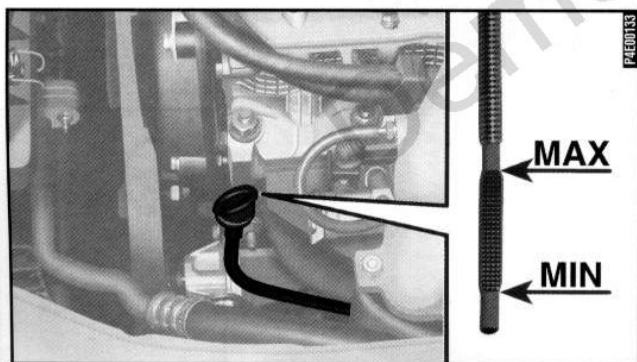
fig. 3

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

ÓLEO DO MOTOR

Fig. 4: versão ED, EDX e EL

Fig. 5: versão 16V



E-12

fig. 4

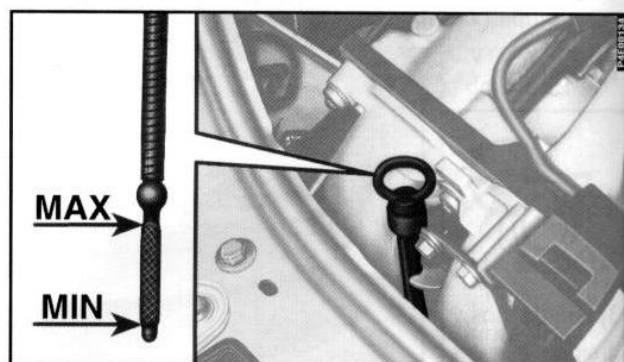


fig. 5

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com veículo em terreno plano e com motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

ADVERTÊNCIA Verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no “Plano de Manutenção Programada”.

Devido à concepção dos motores a combustão interna para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.



Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor: perigo de queimaduras. Lembre-se que, com motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento: perigo de lesões.



Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso de óleo semi-sintético (ver “Características dos lubrificantes e dos líquidos” no capítulo Características Técnicas) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

ADVERTÊNCIA Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

fig. 6 - versões ED e EDX

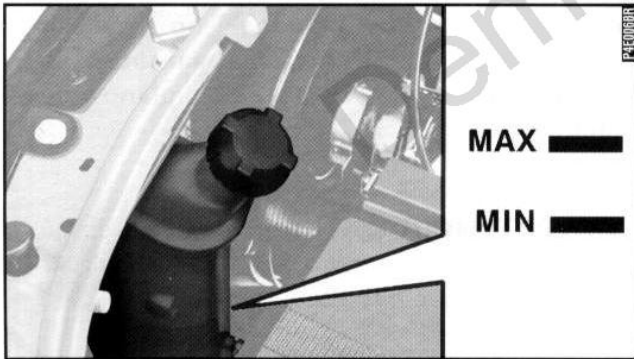
fig. 7 - versão EL

fig. 8 - versão I6V

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.



Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório: perigo de queimaduras.



E-14

fig. 6

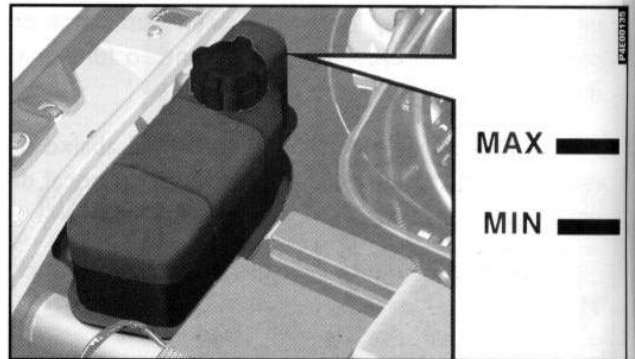


fig. 7

otor
MIN

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 30% de **Paraflu ECOTHEC** e 70% de água pura.

leo, certificando-se que
as do óleo já presente

o motor ligado em

e a tensão de

o em fim de
essário de

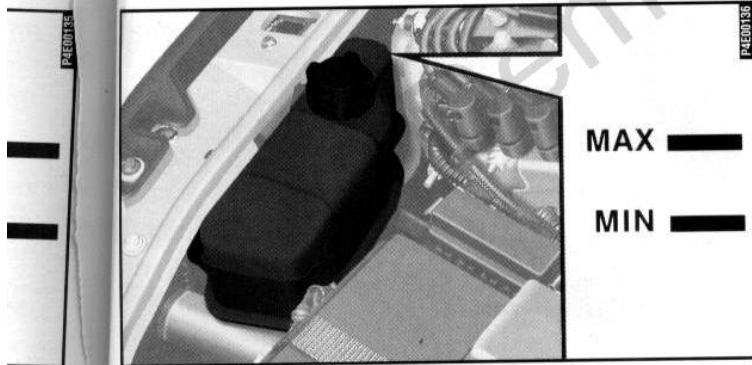


fig. 8

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

LÍQUIDO DO SISTEMAS DO PÁRA-ARREFECIMENTO TRASEIRO fig. 9

fig. 6 - versões ED e

fig. 7 - versão EL 10, tirar a tampa e despejar uma

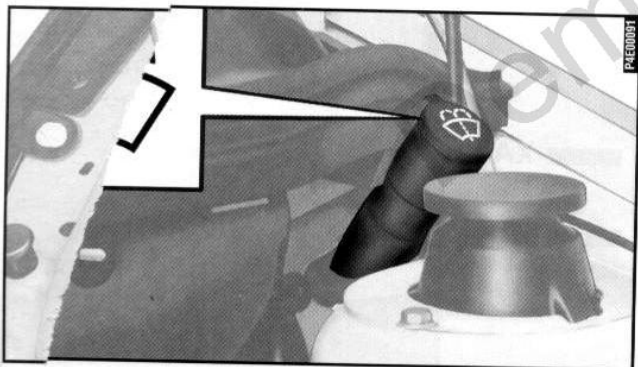
fig. 8 - versão 16V 10% de líquido Tutela Limpa



Qua
quen
serv

ADVERTÊNCIA Não viajar com o reservatório do lavador do pára-brisa vazio: a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

Todas as versões estão equipadas com vareta de nível **fig. 10** para verificar a presença de líquido no reservatório do lavador do pára-brisa.



E-16

fig. 9

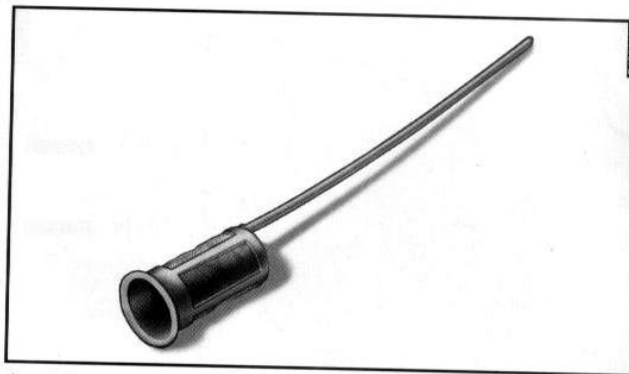


fig. 10

LÍQUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA fig. 11

Controlar se o nível do óleo, com veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

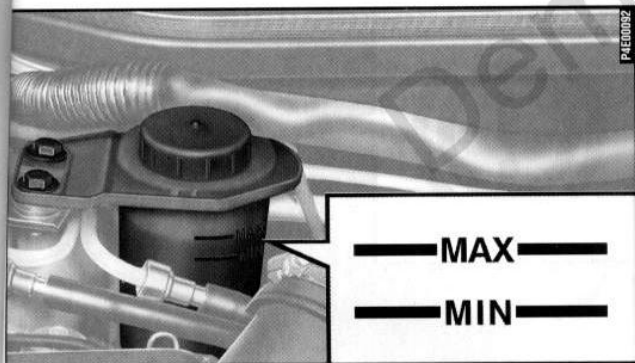


fig. 11

Se necessário, adicionar óleo, certificando-se que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

IMPORTANTE

Verificar o nível do óleo com o motor ligado em marcha lenta.

Usar somente óleo **Tutela GI/A**.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso. Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS



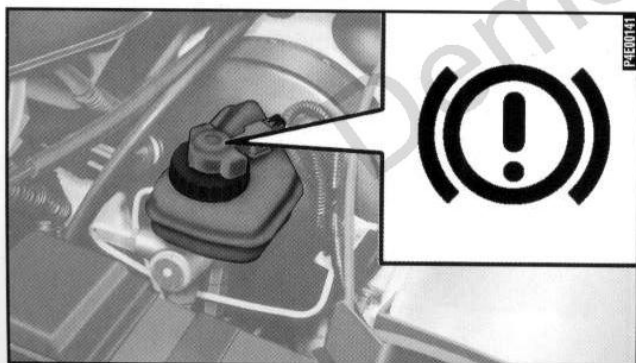
Evitar que o líquido para a direção hidráulica entre em contato com as partes quentes do motor: é inflamável.

LÍQUIDO DOS FREIOS fig. 12 e 13

Periodicamente, controlar o funcionamento da lâmpada piloto situada no quadro de instrumentos: pressionando a tampa do reservatório (com chave de ignição em **MAR**), a lâmpada piloto \times deve acender.

fig. 12 - versão EL, EDX e EL

fig. 13 - versão 16V



E-18

fig. 12

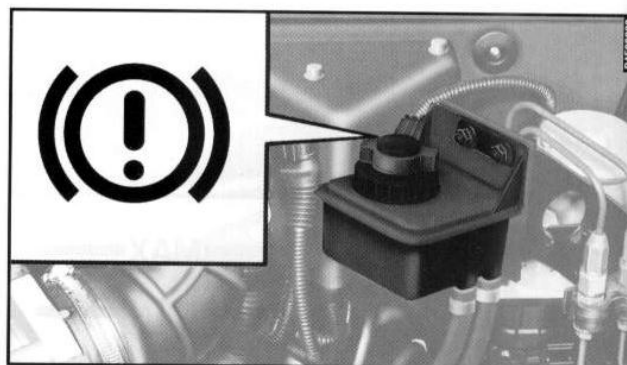


fig. 13

Se precisar adicionar líquido, utilizar somente os classificados DOT 3. Em particular, aconselha-se o uso de **Agip AKO-4**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do líquido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.




Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA O líquido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no plano de Manutenção Programada.

IMPORTANTE Para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

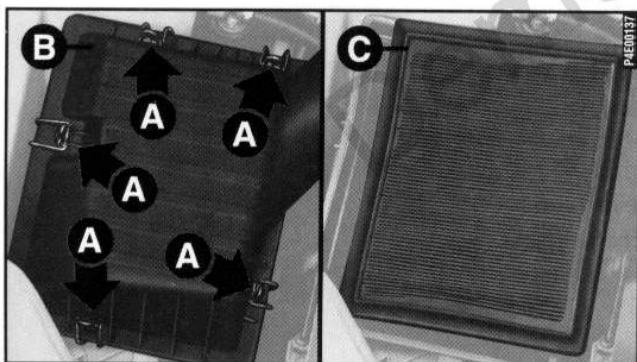


O símbolo , presente no recipiente, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO fig. 14

Desengatar os grampos **A**, tirar a tampa **B** e remover o elemento filtrante **C**.



E-20

fig. 14

FILTRO ANTIPÓLEN

SUBSTITUIÇÃO

Se o veículo for utilizado com frequência em ambientes poeirentos ou com muita poluição, aconselha-se a substituir mais frequentemente o elemento filtrante, principalmente se for notada uma diminuição da vazão de ar introduzido no veículo.

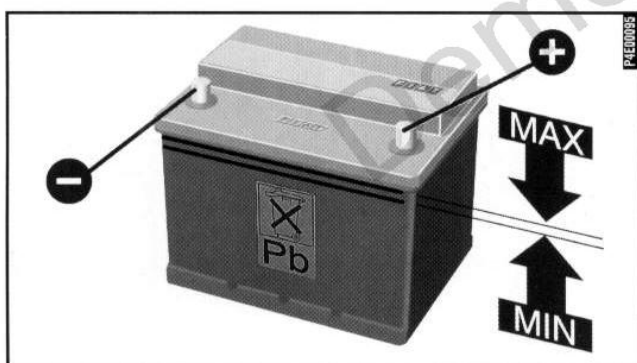
Para a substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA

A bateria do Fiat Palio é do tipo com “Manutenção Reduzida”: em condições normais de uso, não exige enchimentos com água destilada.

O nível do líquido da bateria (eletrólito), com veículo em superfície plana, deve estar entre as referências marcadas na bateria. Se o nível estiver abaixo da referência **MIN-fig. 15**, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo “Em emergência”.



E-22

fig. 15



O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e de incêndio.



As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos a dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as normas de lei.



Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência, etc.).

ADVERTÊNCIA A bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação, reduz a capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver “Inatividade prolongada do veículo”, no capítulo “Uso correto do veículo”.

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico, etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a usar uma bateria com capacidade maior.

ADVERTÊNCIA Tendo que instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som, etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

– Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.

– Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.

– Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar (ver “Partida com bateria auxiliar” no capítulo “Em emergência”).

– Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

– Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

– Não verifique polaridades elétricas com faíscas.

– Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria, etc.).

ADVERTÊNCIA A instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não devem em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.



Modificações ou consertos do sistema elétrico efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas **fig. 16** são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um perito, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante mandar verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.



fig. 16

	Velas (tipo)
ED	NGK BKR 6E
EDX	
EL	NGK BKR 5E
16V	NGK BKR6EKC



As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado: se o grau térmico for inadequado ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

RODAS E PNEUS

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar a cada duas semanas aproximadamente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente.

O controle da pressão deve ser efetuado com pneu frio.

Usando o veículo, é normal que a pressão aumente. Se, por acaso, precisar controlar ou calibrar o pneu quente, considere que o valor da pressão deverá ser +0,3 kg/cm² ou 4lb/pol² em relação ao valor estabelecido.



Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus **fig. 17**:

A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.

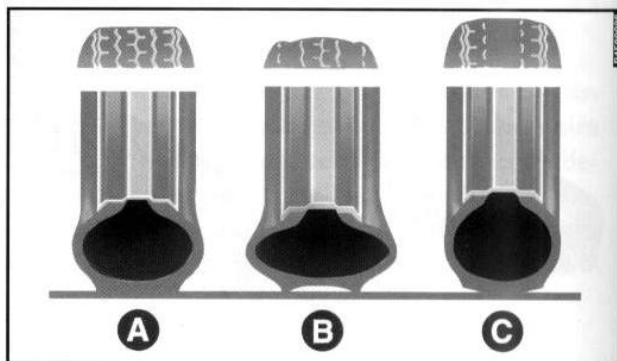


fig. 17



Uma pressão baixa demais provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos ao mesmo.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem reduzir a 1,6 mm. De qualquer modo, seguir as normas vigentes no país onde circula.

ADVERTÊNCIAS

Se possível, evitar freadas repentinas, partidas em velocidade, etc.

Evitar, principalmente, choques violentos contra calçadas, buracos na estrada e obstáculos de qualquer tipo. O uso prolongado em estradas mau conservadas pode danificar os pneus.

Controlar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Evitar viajar com sobrecarga: pode causar sérios danos às rodas e aos pneus.

Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo para não danificar o próprio pneu, a roda, as suspensões e o mecanismo da direção.

O pneu envelhece mesmo se usado pouco. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são um sinal de envelhecimento. De qualquer forma, se os pneus estão montados há mais de 6 anos, é necessário mandá-los controlar por pessoal especializado, para avaliar se podem ainda ser utilizados. Lembre-se também de controlar com muito cuidado a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.

RODAS E PNEUS

O Fiat Palio usa pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Se substituir um pneu, é oportuno trocar a válvula de enchimento também.

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se a troca dos pneus a cada 10-15 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

Pneus novos apresentam melhor aderência, após percorrerem pelo menos 150 km.



versa.

Não efetuar troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Em relação às tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios, da direção hidráulica e de alimentação, seguir rigorosamente o plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados: aconselha-se **TUTELA LIMPA PARA-BRISA**. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substituí-las uma vez por ano.

– Não ligar os limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e isento de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

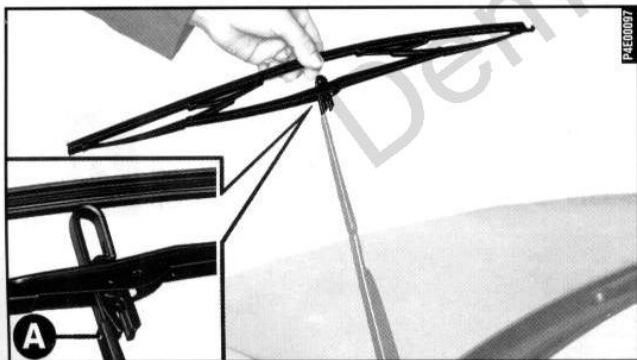


Viajar com as palhetas do limpador do pára-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

LIMPADORES DO PÁRA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

Substituição das palhetas do limpador do pára-brisa fig. 18

- 1) Levantar o braço **A** do limpador do pára-brisa e posicionar a palheta de maneira que forme um ângulo de 90 graus com o próprio braço.
- 2) Tirar a palheta empurrando-a para baixo e desengatando-a do braço **A**.
- 3) Montar a palheta nova enfiando-a na respectiva sede do braço. Certificar-se que fique engatada.



E-30

fig. 18

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro fig. 19

- 1) Levantar a cobertura e desmontar o braço do veículo, desapertando a porca que o fixa no eixo de rotação.
- 2) Colocar corretamente o braço novo e apertar bem a porca.
- 3) Abaixar a cobertura.

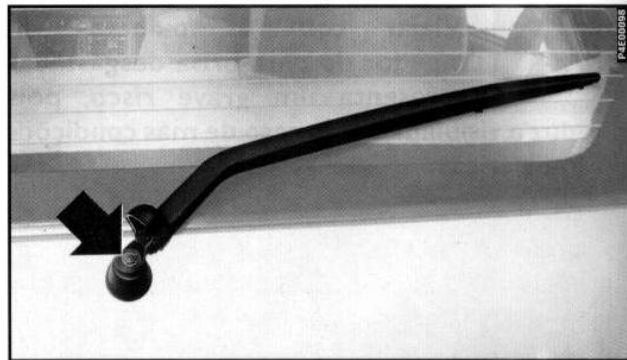


fig. 19

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório: ver "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois, controlar se os furos de saída **fig. 20** e **21** não estão entupidos, usando um alfinete.

Os jatos do lavador do pára-brisa podem ser orientados regulando a direção dos esguichos: girar o cilindro dos esguichos com uma chave de fenda enfiada na sede **A-fig. 20**, de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das palhetas.

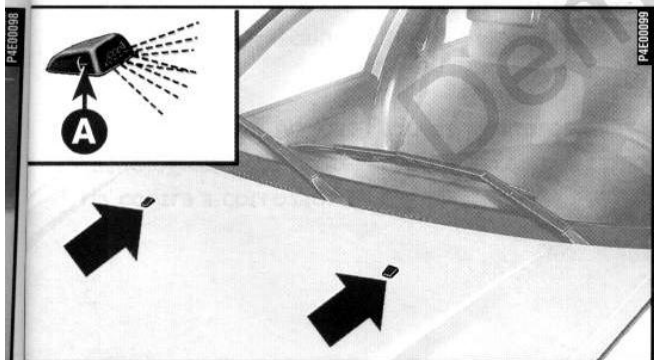


fig. 20

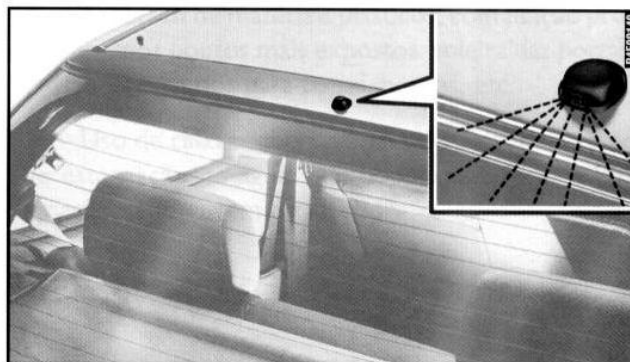


fig. 21

AR CONDICIONADO

Durante o inverno, o sistema de ar condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, mandar verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.



O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica
- salinidade e umidade da atmosfera (zonas marinhas ou com clima quente e úmido)
- condições ambientais das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou no Fiat Palio as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma resistência especial contra a corrosão e a abrasão.
- Uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão.
- Aspersão da parte inferior da carroceria, do compartimento do motor, do interno da caixa das rodas e outros elementos com produtos cerosos com elevado poder protetor.
- Aspersão de materiais plásticos, com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos pára-lamas, bordas, etc.
- Uso de caixas “abertas” para evitar condensação e estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

CARROCERIA

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O Fiat Palio tem uma garantia contra a corrosão de qualquer elemento original da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, ver o Livrete Assistencial de Garantia constante de seu Kit de bordo.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só uma função estética, mas também de proteger as chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "Características técnicas").

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica ou quando percorrendo estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, é melhor lavar o veículo com mais frequência.



Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.

Para uma lavagem correta:

1) Molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão.

2) Passar na carroceria uma esponja com uma leve solução detergente enxaguando a mesma com frequência: aconselha-se o uso de **L'auto SHAMPOO SUPER**.

3) Enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos a vista, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se a não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente: pode ser alterado o brilho da pintura.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo. Somente em caso de sujeira muito resistente, aconselha-se o uso de **L'auto LIMPA PARA-CHOQUE**.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; as resinas que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam as possibilidades de corrosão.

ADVERTÊNCIA Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a acidez dos mesmos é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, encerar periodicamente com **L'auto CERA ACABAMENTO** que deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Quando a pintura começar a ficar opaca por causa da poluição, usar **L'auto MASSA POLIMENTO**, que além de proteger, tem também uma leve ação abrasiva.

CARROCERIA

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos; aconselha-se **TUTELA LIMPA PARA-BRISA**. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA Para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção ou reduzir o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado, porém, quando isto se tornar necessário, aconselhamos a utilização do produto L'Auto desengraxante Super, diluído à proporção de 5% em água.

ADVERTÊNCIA Ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- não o lave quando estiver ainda quente;
- não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;
- evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletro-eletrônicos e seus chicotes;
- proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;
- proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação;

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona, etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se a usar **L'auto LIMPA PNEUS** que dá aos pneus um aspecto novo, sem brilho exagerado.

INTERIOR DO VEÍCULO

ADVERTÊNCIA A lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em **STOP**. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas, etc.) que poderiam causar a oxidação da chapa.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

– Limpar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.

– Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro. Para uma limpeza mais cuidadosa e eventuais manchas de gordura, aconselha-se o uso de **L'auto LIMPA INTERIORES**.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

Aconselha-se **L'auto LIMPA PAINÉIS** para os componentes brilhantes ou opacos.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool+glicerina produzem brilho exagerado. Aconselhamos usar **L'auto LIMPA PNEUS**.

ADVERTÊNCIA Não utilizar álcool ou benzinas para a limpeza do vidro do quadro de instrumentos.



Não deixar frascos de aerosol no veículo. Perigo de explosão. Os frascos de aerosol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar muito mais este valor.

Os aficionados de motores e de mecânica e os “encarregados dos serviços” provavelmente vão começar a ler a partir desta parte do manual. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, fórmulas, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade do Fiat Palio. Um documento de apresentação do veículo que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para dar-lhe o máximo de satisfação automobilística.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO	PÁG. F-2
CÓDIGO DOS MOTORES -	
VERSÕES DE CARROCERIA	PÁG. F-6
MOTOR	PÁG. F-7
TRANSMISSÃO	PÁG. F-11
FREIOS	PÁG. F-13
SUSPENSÕES	PÁG. F-14
DIREÇÃO	PÁG. F-15
ALINHAMENTO DAS RODAS	PÁG. F-15
RODAS E PNEUS	PÁG. F-16
SISTEMA ELÉTRICO	PÁG. F-17
DESEMPENHO	PÁG. F-19
DIMENSÕES	PÁG. F-20
PESOS	PÁG. F-22
ABASTECIMENTOS	PÁG. F-23
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES	
E DOS LÍQUIDOS	PÁG. F-25
PRESSÃO DOS PNEUS	PÁG. F-27

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1 e 2**

NÚMERO DO CHASSI

- A** - Etiqueta sobre o pára-lama dianteiro direito
- B** - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
- C** - Etiqueta sobre a travessa de fixação do banco dianteiro direito .

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

- D** - Plaqueta fixada sob o capô, onde se encontra também o número para reposição
- E** - Gravação no assoalho debaixo do banco dianteiro direito.

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

- F** - Plaqueta fixada na travessa dianteira com código de identificação de carroceria.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

- G** - Gravação no bloco do motor lado esquerdo versão EL, EDX e ED
- H** - Gravação no bloco do motor lado esquerdo versão I6V.

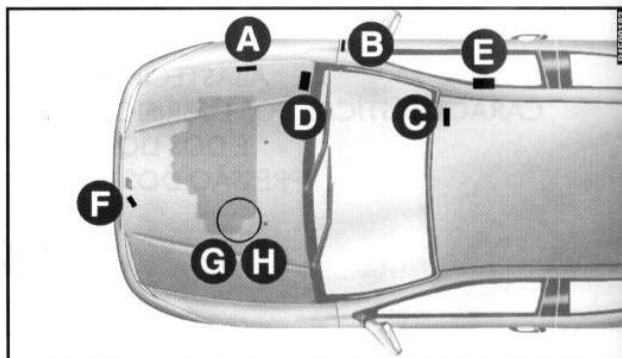


fig. 1

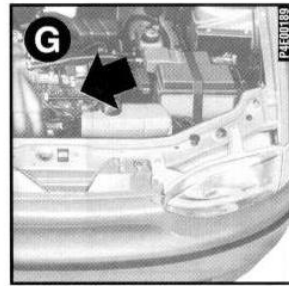
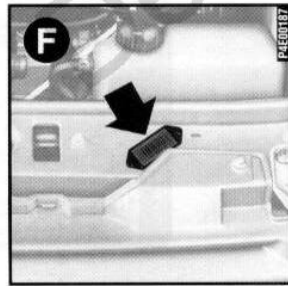
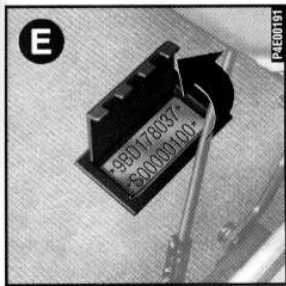
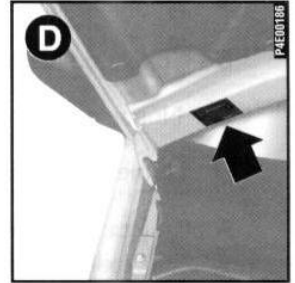
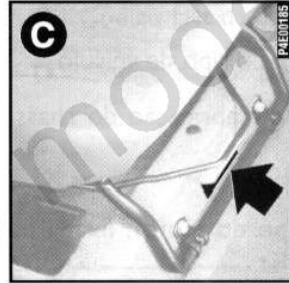
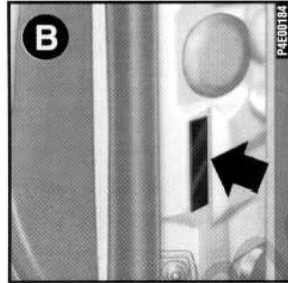
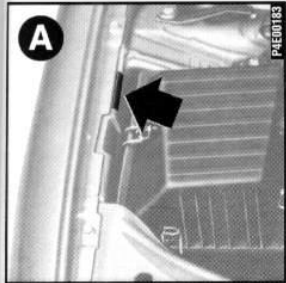


fig. 2

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO fig. 3

A plaqueta indica os seguintes dados de identificação:

- A** - Nome do fabricante
- B** - Código de identificação do tipo de veículo
- C** - Número progressivo de fabricação do chassi
- D** - Número para reposição

A plaqueta está sob o capô do motor, fixada na travessa próxima ao pára-brisa.

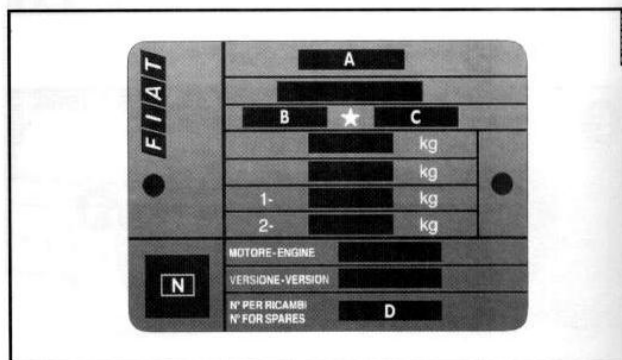


fig. 3

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA fig. 4

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta dianteira direita.

Indica os seguintes dados:

- A** - Fabricante da tinta
- B** - Denominação da cor
- C** - Código Fiat da cor
- D** - Código da cor para retoques ou nova pintura

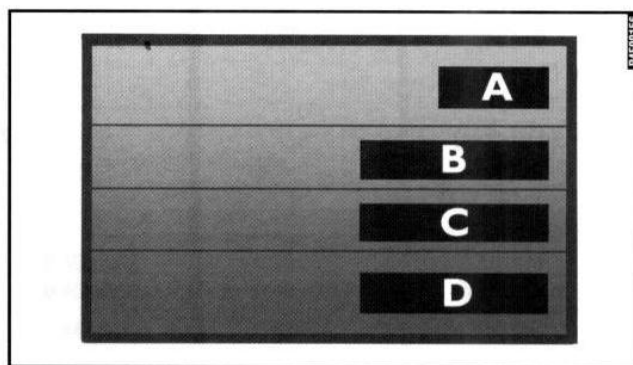


fig. 4

F-5

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

	Código do tipo de motor	Código da carroceria
ED (2 portas)	178A3011	178016
ED (4 portas)	178A3011	178216
EDX (2 portas)	178A3011	178026
EDX (4 portas)	178A3011	178226
EL (2 portas)	178A5011	178037
EL (4 portas)	178A5011	178237
16V (2 portas)	178A8011	178058
16V (4 portas)	178A8011	178258

MOTOR

		1.0 mpi	1.5 mpi	1.6 16V
DADOS GERAIS				
Código do tipo		178 A3011	178 A5011	178A8011
Ciclo		Otto	Otto	Otto
Número e posição dos cilindros		4 em linha	4 em linha	4 em linha
Número de válvulas por cilindro		2	2	4
Diâmetro x curso	mm	76x54,8	76x82,5	86,4x67,4
Cilindrada total	cm ³	994	1497	1580
Taxa de compressão		9,35±0,15:1	9,35±0,15:1	9,30±0,15:1
Potência máxima	ABNT CV/kW	61,0/44,9	76/55,9	106/78
	regime correspondente r.p.m.	6000	5000	5750
Torque máximo	ABNT kgm/daNm	8,1/7,9	12,1/11,9	15,1/14,9
	regime correspondente r.p.m.	3000	2750	4500
Regime de marcha lenta	r.p.m.	850±50	850±50	850±50
DISTRIBUIÇÃO				
Admissão:	início antes do PMS	9°	10°	4°
	fim depois do PMI	29,5°	38°	34°
Escapamento:	início antes do PMI	38,5°	48°	36°
	fim depois do PMS	0°	0°	2°
Folga das válvulas de funcionamento a frio:				
	admissão mm	0,30±0,03	0,30±0,03	Tuchos
	escapamento mm	0,40±0,03	0,40±0,03	hidráulicos
Teor de CO em marcha lenta		<0,5%	<0,5%	<0,5%

MOTOR

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Motor 1.0 mpi

Injeção eletrônica e ignição com sistemas integrados: uma única central eletrônica controla ambas as funções elaborando, ao mesmo tempo, a duração do tempo de injeção (para a dosagem da gasolina) e o ângulo de avanço da ignição.

Tipo: Multipoint.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel; tomada de seleção termostática.

Bomba da gasolina: por imersão, no reservatório.

Pressão de injeção: 3 bar

Sistema de dosagem da mistura mediante elaboração eletrônica dos dados detectados pelos sensores do ângulo de abertura da borboleta aceleradora e de regime do motor.

Sistema de dosagem da gasolina: "Loop fechado" (informação sobre o andamento da combustão, transmitida pela sonda Lambda).

Marcha lenta do motor: 850 ± 50 r.p.m.

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Velas de ignição: NGK BKR6E

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Motor 1.5 mpi

Injeção eletrônica e ignição com sistemas integrados: uma única central eletrônica controla ambas as funções elaborando, ao mesmo tempo, a duração do tempo de injeção (para a dosagem da gasolina) e o ângulo de avanço da ignição.

Tipo: Multipoint.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel; tomada de seleção termostática.

Bomba da gasolina: por imersão, no reservatório.

Pressão de injeção: 3 bar

Sistema de dosagem da mistura mediante elaboração eletrônica dos dados detectados pelos sensores do ângulo de abertura da borboleta aceleradora e de regime do motor.

Sistema de dosagem da gasolina: "Loop fechado" (informação sobre o andamento da combustão, transmitida pela sonda Lambda).

Marcha lenta do motor: 850 ± 50 r.p.m.

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Velas de ignição: NGK BKR5E

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Motor 1.6 16V

Injeção eletrônica e ignição com sistemas integrados: uma única central eletrônica controla ambas as funções elaborando, ao mesmo tempo, a duração do tempo de injeção (para a dosagem da gasolina) e o ângulo de avanço da ignição.

Tipo: Multipoint sequencial fasada.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba da gasolina: por imersão, no reservatório.

Pressão de injeção: 3 bar

Sistema de dosagem da mistura mediante elaboração eletrônica dos dados detectados pelos sensores de regime do motor e pressão absoluta no colector de admissão.

MOTOR

Sistema de dosagem da gasolina: "Loop fechado" (informação sobre o andamento da combustão, transmitida pela sonda Lambda).

Marcha lenta do motor: 850 ± 50 r.p.m.

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Velas de ignição: NGK BKR6EKC



Modificações ou consertos no sistema de alimentação efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada.

Filtragem do óleo mediante filtro de cartucho em vazão total.

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

Termostato no circuito secundário para recirculação da água do motor ao radiador. Termostato de "by-pass controlado".

Eletroventilador para arrefecimento do radiador com ativação/desativação, regulada por interruptor termostático situado no radiador.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Auto-regulável com pedal sem curso morto.

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

Com cinco marchas para a frente e marcha à ré com sincronizadores para o engate das marchas para a frente.

As relações são:

	ED	EDX	EL	16V
em 1ª marcha	4,091	4,091	3,909	3,909
em 2ª marcha	2,238	2,238	2,238	2,238
em 3ª marcha	1,520	1,520	1,520	1,520
em 4ª marcha	1,156	1,156	1,156	1,156
em 5ª marcha	0,971	0,971	0,838	0,872
em marcha à ré	3,909	3,909	3,909	3,909

TRANSMISSÃO

Torque cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados na caixa das velocidades.

Transmissão do movimento para as rodas dianteiras através de semi-eixos ligados ao grupo diferencial e às rodas com juntas homocinéticas.

As relações são:

	Torque de redução do diferencial	Número de dentes
ED	4,357	14/61
EDX	4,357	14/61
EL	3,933	15/59
16 V	3,765	17/64

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

Dianteiros: a disco, com pinça flutuante.

Traseiros: a tambor e sapatas autocentrantes.

Circuitos hidráulicos cruzados.

Servofreio por depressão: de 8"

Sistema ABS de quatro canais e quatro sensores.

Recuperação automática do jogo de desgaste das pastilhas e lonas de atrito.

Regulador de frenagem a corte fixo que age no circuito hidráulico dos freios traseiros.

FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca de mão que age mecanicamente sobre as lonas dos freios traseiros.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes fixados a uma travessa.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora (16V e EL com direção hidráulica).

TRASEIRA

De rodas independentes (eixo de torção).

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora.

DIREÇÃO

Volante com absorção de energia (air bag).

Coluna da direção articulada, com absorção de energia e com sistema de regulagem angular em altura.

Sistema mecânico ou hidráulico com pinhão e cremalheira com lubrificação permanente.

Direção hidráulica (de série na versão I.6V).

Articulações com lubrificação permanente.

Diâmetro mínimo de curva: 10,4 metros

Número de voltas do volante:

- 3,7 voltas com direção mecânica
- 2,7 voltas com direção hidráulica.

ALINHAMENTO DAS RODAS

Rodas dianteiras

	Câmbor	Cáster	Convergência
ED	-18'±30'	1°40'±30'	-1±1mm
EDX		2°30'±30'(*)	
EL	-18'±30'	1°25'±30'	-1±1mm
I6V	-18'±30'	2°15'±30'(*)	-1±1mm

Rodas traseiras

	Câmbor	Convergência
ED		
EDX	-30'±30'	1,5±1,5mm
EL	-30'±30'	1,5±1,5mm
I6V	-30'±30'	1,5±1,5mm

(*) Direção hidráulica

RODAS E PNEUS

Rodas de aço estampado ou de liga.

Pneus radiais sem câmara de ar (tubeless).

	Rodas	Pneu
ED	4,5 x 13"	145/80 R 13" - 75T
EDX	5,0 x 13"	155/80 R 13" - 79T
	5,0 x 13"(*)	175/70 R 13" - 82T
EL	5B x 13"FH	175/70 R 13" - 82T
	5J x 13"H2(*)	
16V	5B x 13"FH	175/70 R 13" - 82T
	5J x 13"H2(*)	
	5B x 14" H2 - 44	175/65 R 14" - 82T

(*) Rodas em liga.

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ADVERTÊNCIA Com pneus Tubeless, não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 Volts.

BATERIA

Com negativo em massa.

	Capacidade na descarga de 20 horas	Corrente de descarga rápida a frio (-18°C)
ED/EDX	32 Ah	160 A
EDX (*)	40 Ah	200 A
EDX (**)	50 Ah	250 A
EL (*)	40 Ah	200 A
EL (**)	50 Ah	250 A
16V	40 Ah	200 A
16V (***)	50 Ah	250 A

(*)com ar condicionado.

(**)com alarme eletrônico.

(***)com alarme eletrônico e/ou ar condicionado.

SISTEMA ELÉTRICO

ALTERNADOR

Retificador e regulador de tensão eletrônico incorporado. Início da carga da bateria assim que o motor é ligado.

	Corrente nominal màxima fornecida
ED	65A
EDX	65A
EDX(*)	65A
EL	65A
EL (*)	85A
16V	85A
16V (*)	100A

(*) com ar condicionado

MOTOR DE PARTIDA

	Potência fornecida
ED	0,8 kW/0,9 kW
EDX	0,8 kW/0,9 kW
EL	0,8 kW/0,9kW
16V	1,0 kW/1,1kW



Modificações ou consertos no sistema elétrico efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis depois do primeiro período de uso, em km/h.

	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	R
ED	35	68	100	131	152	39
EDX	36	69	102	134	152	40
EL	37	65	96	125	165	37
16V	44	77	114	149	188	44

Rampa máxima superável com o veículo em primeira marcha e carga total; estando já em movimento com o motor em rotação de torque máximo.

	%
ED	32
EDX	32
EL	35
16V	37,5

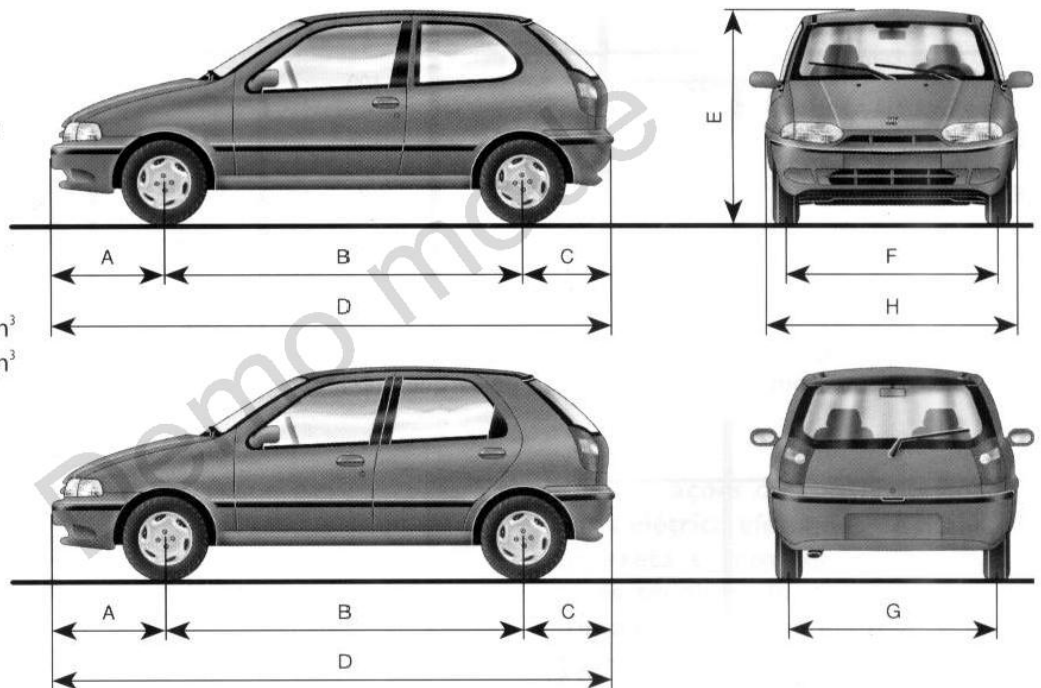
DIMENSÕES

Volume do porta-malas
(normas VDA):

- em condições normais 280 dm^3
- ampliada, com carga rente aos vidro laterais: 650 dm^3

Veículo com banco bi-partido:

- rebatido 1/3: 430 dm^3
- rebatido 2/3: 540 dm^3



P4E00161

F-20

	A	B	C	D	E	F	G	H
ED 2 portas	772	2360	603	3735	1439	1394	1384	1614
ED 4 portas	772	2360	603	3735	1439	1394	1384	1614
EDX 2 portas	772	2360	603	3735	1445	1388	1378	1614
EDX 4 portas	772	2360	603	3735	1445	1388	1378	1614
EL 2 portas	772	2360	603	3735	1445	1386	1386	1614
EL 4 portas	772	2360	603	3735	1445	1386	1386	1614
I6V 2 portas	772	2360	603	3735	1445	1386	1386	1614
I6V 4 portas	772	2360	603	3735	1445	1386	1386	1614

Dimensões em mm.

PESOS

Pesos (kg)	ED		EDX		EL		16V	
	2 portas	4 portas	2 portas	4 portas	2 portas	4 portas	2 portas	4 portas
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	890	910	905	925	925	947	960	986
Capacidade útil incluído o motorista:	400	400	400	400	400	400	400	400
Cargas máximas admitidas (*):								
– eixo dianteiro	700	700	700	700	750	750	750	750
– eixo traseiro	700	700	700	700	750	750	750	750
Cargas rebocáveis:								
– reboque freado	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
– reboque não freado	400	400	400	400	400	400	400	400
Carga máxima sobre o teto:	50	50	50	50	50	50	50	50

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

	ED		EDX		EL		I6V		Produtos homologados (*)
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	litros	kg	
Tanque do combustível: Incluída uma reserva aproximada de:	48	–	48	–	48	–	48	–	Gasolina comun tipo C com 21% de álcool etilico anidro.
	5÷7	–	5÷7	–	5÷7	–	5÷7	–	
Sistema de arrefecimento motor:									30% de Parafllu ECOTECH +70% de água pura
– com aquecedor	6,6	6,8	6,6	6,8	6,6	6,8	6,9	7,1	
– com ar condicionado	6,3	6,5	6,3	6,5	6,7	6,9	6,6	6,8	
Cárter do motor:	3,2	2,75	3,2	2,75	3,2	2,75	3,5	2,97	SELENIA SAE 20W50-SH
Cárter do motor e filtro:	3,5	3,14	3,5	3,14	3,5	3,14	4,0	3,36	SELENIA SAE 20W50-SH
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	1,73	2,0	1,73	2,0	1,73	2,0	1,73	Tutela ZC 80/S
Direção hidráulica:	–	–	0,68	0,54	0,68	0,54	0,68	0,54	Tutela GI/A
Junta homocinética e coifa:	–	0,075	–	0,075	–	0,075	–	0,075	Tutela MRM 2/L
Circuito dos freios hidráulicos dianteiros e traseiros:	0,4	–	0,4	–	0,4	–	0,4	–	Agip AK0-4
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS:	–	–	–	–	0,5	–	0,5	–	Agip AK0-4
Reservatório do líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro:	2,3	–	2,3	–	2,3	–	2,3	–	10% de Tutela Limpa Pára- Brisa +90% de água pura

(*) O uso de produtos que não atendem às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não encher com óleos com características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com 21% a 23% de álcool etílico anidro, em atendimento a Resolução do CONAMA n° 18/86 PROCONVE (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES), e Resolução n° 43/94 do DNC.

ADVERTÊNCIA uso de combustíveis diferentes dos especificados, poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos a componentes do sistema de alimentação e do próprio motor que não são cobertos pela garantia.

CONSUMOS DO ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em ml a cada 1000 km, é o seguinte:

	ml a cada 1000 km
1.0 mpi	300
1.5 mpi	600
1.6 16 V	300

ADVERTÊNCIA O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Uso	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo	Lubrificantes e fluidos aconselhados	Aplicações
Lubrificantes para motores a gasolina e álcool	Lubrificantes semi-sintéticos que atendam a norma API SH	SELENIA SAE 20W50-SH	Temperatura de -15°C a 40°C
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo SAE 80W EP para caixa de mudanças e diferenciais.	Tutela ZC 80/S	Caixa de mudanças e diferencial
	Atende as especificações API GL4 - MIL-L - 2105	TUTELA GI/A	Direções hidráulicas
	Óleo de tipo DEXRON II	TUTELA MRM 2/L	Juntas homocinéticas e coifas
Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio hidrorepelente, consistência N.L.G.I. = 2	Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio hidrorepelente, consistência N.L.G.I. = 2	Agip AKO-4	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem
	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703 F	Paraflu ECOTECH	Porcentagem de uso: 30% de Paraflu ECOTECH +70% de água pura
Fluidos para freios hidráulicos	Anti-oxidante com ação anticongelante, à base de glicol monoetilênico inibido		
Protector e anticongelante para sistema de arrefecimento			

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

Uso	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo	Lubrificantes e fluidos aconselhados	Aplicações
Líquido para lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro	Mistura de álcoois, água e tensoativos	Tutela Limpa Pára-brisa	Porcentagem de uso: 10% de Tutela Limpa Pára-brisa +90% de água pura

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

INST PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS (kg/cm² - lb/pol²)

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kg/cm² ou 4 lb/pol² em relação ao valor prescrito.

	Pneu	Com carga média		Com carga completa		Roda de reserva
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro	
ED	145/80 R 13"-75T					
EDX	155/80 R 13"-79T	1,9 kg/cm ²	1,9 kg/cm ²	2,2 kg/cm ²	2,2 kg/cm ²	2,2 kg/cm ²
EL	175/70 R 13"-82T	ou 27 lb/pol ²	ou 27 lb/pol ²	ou 31 lb/pol ²	ou 31 lb/pol ²	ou 31 lb/pol ²
16V	175/65 R 14"-82T					

Os acessórios originais Fiat foram criados especialmente para o Fiat Palio Weekend, selecionados e testados no veículo. São simples de usar, confiáveis e funcionais, e isto avanta tanto o conforto como a segurança em qualquer tipo de direção.

Se você quiser dar um aspecto mais esportivo ao Fiat Palio Weekend, a Fiat estudou rodas de liga, volantes de couro e spoiler que se harmonizam com o design do veículo, tornando-o mais pessoal e agressivo.

Para a segurança das crianças, os porta-bebês propostos pela Linha Fiat Acessórios atendem às mais rigorosas normas de segurança.

Os acessórios da linha Fiat são disponíveis em todas as Concessionárias Fiat. O Pessoal Fiat estará à sua disposição para mostrar-lhe tudo detalhadamente.

A instalação de acessórios ou equipamentos, não aprovados pela Fiat Automóveis, que provoquem alterações das condições originais da instalação elétrica, da instalação de alimentação (reservatório, bomba, tubulações, etc.) e da estrutura do veículo, efetuada de forma incorreta e/ou sem considerar as especificações técnicas da instalação original, cancela a garantia das partes envolvidas pela intervenção.

As páginas seguintes apresentam esquemas e instruções para a correta montagem de alguns acessórios. A instalação deve sempre ser efetuada por pessoal qualificado, e para tanto, recomendamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat. Para o Fiat Palio Weekend, a Fiat preparou adequadamente a Rede com cursos de treinamento.

INSTALAÇÃO DOS ACESSÓRIOS

SISTEMA AUTO-RÁDIO
ALARME ELETRÔNICO
DISPOSITIVO PARA REBOQUES

PÁG. G-2
PÁG. G-4
PÁG. G-6

Demo mode

SISTEMA AUTO-RÁDIO

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES NO VEÍCULO FIG. 1

- A** - Alto-falante tweeter dianteiro direito
- B** - Alto-falante woofer dianteiro direito
- C** - Cabos de predisposição do auto-rádio
- D** - Auto-rádio
- E** - Alto-falante full-range traseiro direito
- F** - Alto-falante full-range traseiro esquerdo
- G** - Alto-falante woofer diateiro esquerdo
- H** - Alto-falante tweeter dianteiro esquerdo
- I** - Fusível na caixa de fusíveis
- L** - Antena no teto

Para a instalação do sistema, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

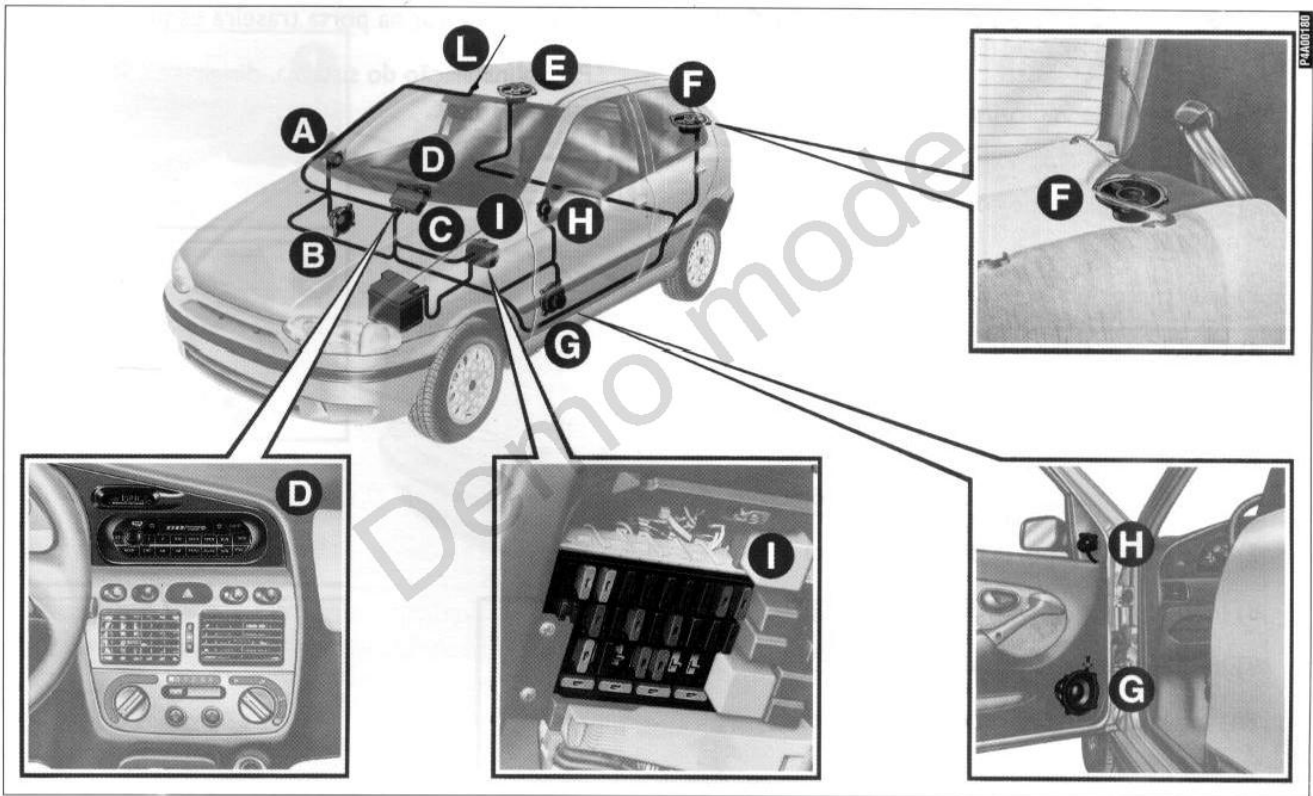


fig. 1

ALARME ELETRÔNICO

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES NO VEÍCULO FIG. 2

- 1) Receptor de rádio-freqüência no conjunto da luz interna
- 2) Tampa regulável de comando do botão no capô do motor
- 3) Interruptor no capô do motor
- 4) Chave com telecomando eletrônico
- 5) Central eletrônica com sirene de alarme incorporada
- 6) Led de sinalização de alarme eletrônico ligado
- 7) Interruptor na porta dianteira direita
- 8) Interruptor na porta dianteira esquerda
- 9) Interruptor na tampa do porta-malas
- 10) Interruptor na porta traseira direita

11) Interruptor na porta traseira esquerda

Para a instalação do sistema, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

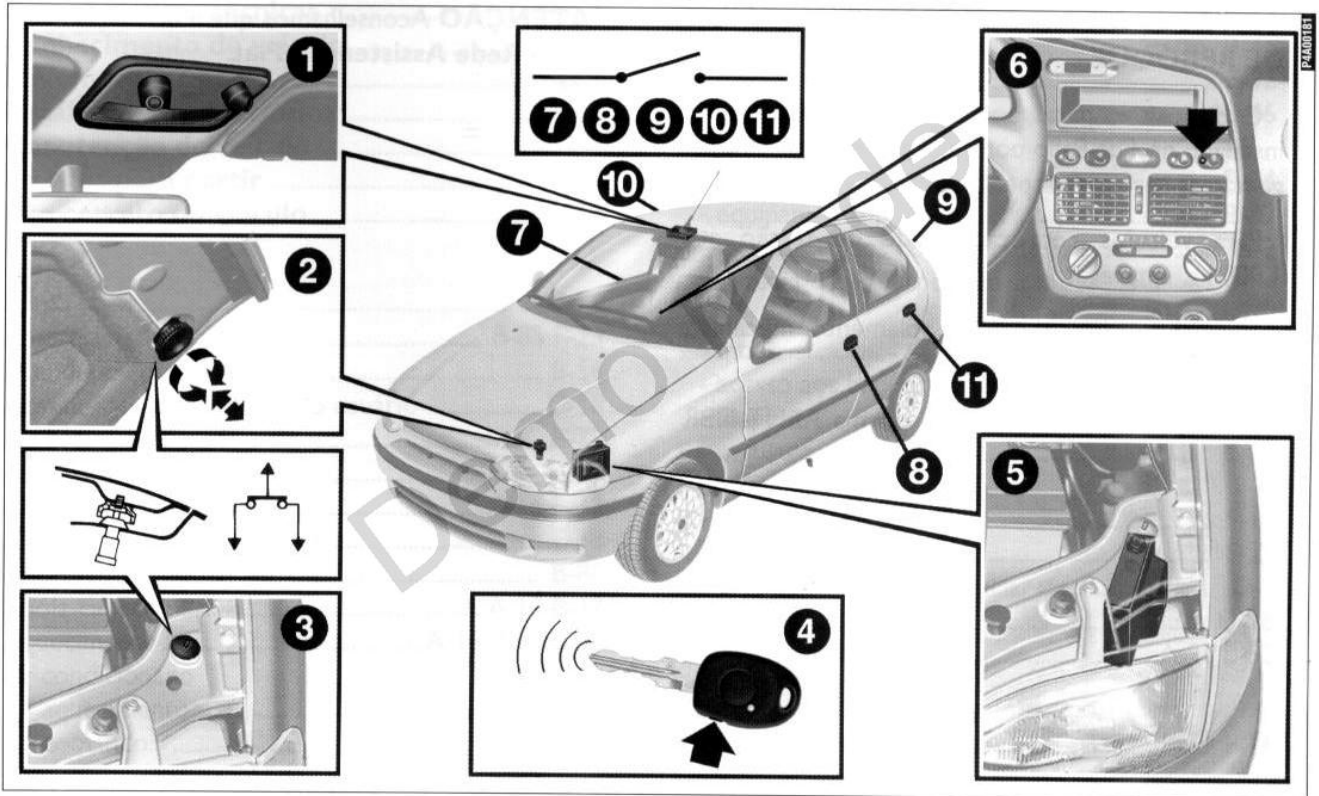


fig. 2

DISPOSITIVO PARA REBOQUES

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE

O dispositivo para gancho de reboque deve ser instalado no Fiat Palio por pessoal especializado, seguindo as seguintes especificações.

Para veículos com capacidade de tração até 1.000 kg, empregar:

- gancho esférico para acoplamento mecânico conforme norma ABNT-NBR5545;
- conexão elétrica conforme norma ABNT-NBR 9187.

ATENÇÃO Aconselhamos que a instalação, seja feita na **Rede Assistencial Fiat**.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Características técnicas	F-1
Conhecimento do veículo	B-1
Em emergência	D-1
Instalação dos acessórios	G-1
Manutenção do veículo	E-1
Prontos para partir	A-1
Uso correto do veículo	C-1

A BS	B-76
Abastecimentos	B-85 F-23
Acendedor de cigarros	B-56
Acessórios comprados pelo usuário	C-18
Air bag	B-78
Alarme eletrônico	B-7 G-4
Alavancas sob o volante	A-16 B-47
Alternador (características)	F-18
Anti-evaporação (sistema)	B-88
Apóia-cabeça	A-13 B-17
Aquecimento	A-16 B-40 B-43
Ar condicionado	
- aquecimento	B-46
- comandos	A-20 B-45

- condicionamento do ar	B-45
- desembaçamento rápido	B-46
- manutenção	E-32
- recirculação	B-46

Auto-rádio	
- antena	B-84
- equipamento padrão	B-82
- localização dos componentes	G-2
- sistema de predisposição	B-84

B ancos	A-82
- acesso aos bancos traseiros	B-18
- limpeza	E-37
- regulagens	B-16

Bateria	
- características	F-17
- manutenção	E-22
- partida com bateria auxiliar	D-3
- recarga	D-26

Botões de comando	A-21 B-52
-------------------------	-----------

C âmbio	
- relações de transmissão	F-11

ÍNDICE ALFABÉTICO

- uso do câmbio	C-6	Diferencial	F-12
Capô do motor	A-24 B-70	Difusores de ar	B-41
Carroceria		Dimensões	F-20
- código do tipo de carroceria	F-2	Direção	F-15
- manutenção	E-33	Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente	C-13
Centrais eletrônicas	E-24	Dirigir com segurança	
Chassi (marcação)	F-2	- antes de pegar no volante	C-7
Chaves	A-2 B-2 B-3	- dirigir com chuva	C-9
Cintos de segurança	A-14 B-22	- dirigir com o ABS	C-11
Cinzeiro	B-57	- dirigir de noite	C-9
Comutador de ignição	B-14	- dirigir em montanha	C-11
Conjunto da luz interna		- dirigir na neblina	C-10
- comando	B-55	- em viagem	C-8
- substituição	D-18		
Considerações importantes	4	E mbreagem	F-11
Consumo do óleo do motor	F-24	Em caso de acidente	D-31
Conta-giros	B-34	Espelho retrovisor	
Controles freqüentes e antes de viagens longas	C-18	- externo	A-18 B-20
Conversor catalítico	B-88	- interno	B-20
D ados para a identificação	F-2	Estacionamento	C-4
Desembaçador do vidro traseiro	B-52	Etiquetas de identificação da tinta	F-5
Desembaçamento	B-44		

Extintor D-33

Faróis auxiliares

- comando B-52

- substituição da lâmpada D-16

Faróis (regulagem do fecho luminoso) B-74

Faróis altos

- comando B-48

- substituição da lâmpada D-13

Faróis baixos

- comando B-47

- substituição da lâmpada D-13

Fiat Code (O sistema) A-3 B-2

Filtro antipólen (substituição) E-21

Filtro de ar (substituição) E-20

Freios

- de serviço e de mão F-13

- nível do líquido E-18

Freio de mão C-5

Fusíveis D-20

Gancho de reboques C-16

Hodômetro B-32

Indicador de temperatura do líquido
de arrefecimento do motor B-33

Indicador do nível do combustível B-32

Interruptor inercial B-53

Lâmpadas piloto

- avaria do sistema de injeção B-36

- avaria do air bag B-37

- faróis altos B-39

- fechamento incorreto das portas B-38

- Fiat code B-38

- freio de mão acionado B-36

- indicadores de direção B-39

- luzes externas B-39

- nível insuficiente do líquido dos freios B-36

- pressão insuficiente do óleo do motor B-35

- recarga insuficiente da bateria B-35

- sist. antibloqueio das rodas (ABS)ineficiente... B-37

- superaquecimento do líquido do motor B-38

ÍNDICE ALFABÉTICO

Lampejos dos faróis	B-48	- substituição da lâmpada traseira	D-17
Lanterna traseira.....	D-17	Luzes de emergência	A-21 B-51
Lavador do pára-brisa		Luzes de marcha à ré (substituição da lâmpada).....	D-17
- comando	B-50	Luzes de posição	
- nível do líquido	E-16	- comando	B-47
Lavador do vidro traseiro		- substituição da lâmpada dianteira	D-14
- comando	B-51	- substituição da lâmpada traseira	D-17
- nível do líquido	E-16	Luzes dos freios (substituição da lâmpada)	D-17
Levantamento do veículo	D-27		
Limpador do pára-brisa		M anutenção	
- comando	B-50	- manutenção programada	E-2
- esguichos	E-31	- plano de manutenção programada	E-3
- palhetas	E-29	- serviços adicionais	E-6
Limpador do vidro traseiro		- substituições fora do plano	E-6
- comando	B-51	M otor	
- esguichos	E-31	- alimentação/ignição	F-8
- palhetas	E-29	- arrefecimento	F-10
Longa inatividade do veículo	C-17	- código do tipo de motor	F-2
Lubrificantes (características)	F-25	- dados característicos	F-7
Luzes de direção		- lavagem do vão do motor	E-36
- comando	B-49	- lubrificações	F-10
- substituição da lâmpada dianteira	D-14	- marcação	F-2

Motor de partida (características) F-18

Nível do líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro E-16
Nível do líquido dos freios E-18
Nível do líquido de arrefecimento do motor E-14
Nível do líquido para a direção hidráulica E-17
Nível do óleo do motor E-12

Óleo do motor
- verificação do nível E-12
- consumo F-24

Painel porta-instrumentos A-4
Pára-sol B-58

Partida do motor
- com motor quente C-3
- como aquecer o motor depois da partida C-3
- como ligar o motor C-2
- comutador de ignição B-14
- para desligar o motor C-4
- partida com bateria auxiliar D-3
- partida com manobras por inércia D-5
- partida de emergência D-2

Pesos F-22

Pintura
- conselhos para a boa conservação E-34
- etiqueta de identificação da tinta F-5

Plaqueta de identificação F-4

Pneus
- características F-16
- lavagem E-36
- manutenção E-26
- pressão dos pneus F-27

Portas A-25 B-61

Porta-bagagens B-73

Porta-luvas B-54
- substituição da lâmpada D-20

Porta-malas
- abertura/fecho da tampa do porta-malas A-23 B-66
- ampliação B-67
- substituição da lâmpada D-19

Pré-tensionador B-30

Proteção do meio ambiente B-87

Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões C-13

ÍNDICE ALFABÉTICO

Quadro de instrumentos.....A-6 A-10

Rampas máximas superáveis F-19

Reboque do veículo D-29

Reboque (instalação do gancho) G-6

Relógio digital B-34

Reostato das luzes..... B-55

Rodas

- alinhamento das rodas F-15

- características F-16

- manutenção E-26

- substituição D-6

Ruídos veiculares B-89

Segurança para criançasA-27 B-62

Simbologia 5

Sistema Fiat CodeA-3 B-2

Sistema de aquecimento/ventilação B-40

Sistema elétrico F-17

Sonda lambda B-88

Suspensões F-14

Sugestões para acessórios úteis C-19

Tampa do reservatório do combustível B-86

Telecomando B-9

Teto solarA-23 B-60

Travamento elétricoA-26 B-65

Trava da direçãoA-3 B-15

Tubulações de borracha E-28

Velas E-25

Velocidades máximas F-19

Velocidades para trocas de marchas..... C-6

Velocímetro B-32

VentilaçãoA-19 B-42 B-44

Verificação dos níveis E-9

Vidros

- basculantes B-59

- levantadores elétricos.....A-22 B-63

- levantadores manuaisA-22 B-64

- limpeza E-36

VolanteA-15 B-19

SELÊNIA SH. O OLIO DO PALIO.



PARA UM CARRO MUNDIAL, SÓ UM ÓLEO UNIVERSAL.

Selênia SH é o óleo especificado pela Fiat Automóveis para o Palio, em todo o mundo. Isto porque Selênia SH é o resultado das mais avançadas pesquisas na Europa, buscando a fórmula ideal de lubrificação para motores de última geração. Selênia SH é especial porque é um óleo tribásico. As duas bases sintéticas, combinadas com a base mineral, ampliam o poder de lubrificação, resultando em maior aproveitamento da potência e economia de combustível. Além disto, o uso regular de Selênia SH no motor do seu Fiat Palio evita a formação de resíduos e protege contra o desgaste prematuro dos componentes. Exija Selênia SH para o motor de seu carro mundial. É a certeza da mais alta tecnologia rodando com você no seu Fiat Palio.



Um produto



Lubrificantes
S.A.

Sr. Cliente

A presente pesquisa tem como objetivo a melhoria da qualidade do Manual de Uso e Manutenção. Para tal, precisamos conhecer suas impressões a respeito de alguns assuntos que estão discriminados abaixo.

Sendo assim, solicitamos a sua colaboração no sentido de devolver-nos esta pesquisa devidamente preenchida, bastando para isso, depositá-la em qualquer caixa de correios.

Nome: _____ Telefone: _____

1) Qual é o modelo do seu veículo FIAT? _____

2) Você teve necessidade/oportunidade de consultar o Manual de Uso e Manutenção?

Sim Não Às vezes

3) Quais assuntos lhe despertam maior interesse nesta publicação?

 Uso do veículo Manutenção Dados Técnicos Outros, quais? _____

4) Dê a sua avaliação quanto a:

A - Facilidade de consulta

B - Compreensão do texto

C - Fotografias e ilustrações

D - Qualidade de acabamento (impressão, papel, etc.)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

5) Caso deseje, faça as sugestões e/ou críticas que julgue necessárias para a melhoria do manual.

DOBRE NA LINHA PONTILHADA

PRT -M.G. 73269/85
APT DE BETIM
DR/MG

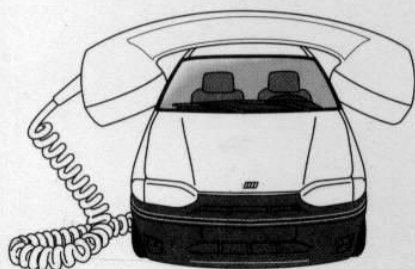
CARTÃO - RESPOSTA

Não é necessário selar
O selo será pago por:



Encaminhar para: Assistência Técnica/Publicações Técnicas
Galpão 21 - Sala 8

Fiat Pensa em Você.



Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue ou mande um fax para:

Central de Atendimento ao Cliente

Fone : DDG (0800) 99 - 1000

Fax : DDG (0800) 99 - 1001

GARANTIA APÓS GARANTIA

Prezado Cliente,

Quando iniciamos o nosso trabalho neste País, assumimos um compromisso com a Qualidade de nossos Produtos

Toda a Rede Assistencial Fiat está pronta a oferecer serviços rápidos, realizados por profissionais treinados e especializados. **É por isso que garantimos durante 8 meses ou 15 mil quilômetros todos os serviços executados e as peças substituídas em nossa Rede de Concessionárias.**

Exija! É um direito seu.



PORTUGUÊS

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL

Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.